"O regimen em que vivemos é o da mais franca colla[illegible]e todos para os supremos objectivos da nacionalidade" — disse o sr. Presidente [illegible]blica no seu discurso de Anno Novo

GAZETA DE NOTICIAS

24 PAGINAS — 200 réis

Anno 64 — N.º 310 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 1 [illegible] 1939

# A saudação do Sr. Presidente da Republica ao findar o anno de 1938

## A inauguração do monumento aos heróes de Laguna e Dourados

### A PRAÇA TAMBEM FOI INAUGURADA

—:—

### OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

—:—

### O Sr. Presidente da Republica presidiu as solennidades

A SOLENNIDADE da inauguração do monumento aos heroes da Laguna e Dourados, revestiu-se de grande brilhantismo ante o espectaculo civico e patriotico da tarde de hontem. Via-se, nas cercanias da Praça General Tiburcio, o povo irmanado ás classes armadas, para prestar a sua homenagem de respeito e gratidão aquelles que, na Retirada da Laguna, souberam conservar a tradição gloriosa do soldado brasileiro.

Alunnos das escolas primarias e secundarias, não só dos estabelecimentos officiaes como tambem dos collegios particulares, formados em uniforme de gala, se revesaram em guarda ao Monumento, enquanto todas as corporações militares, desde o Colelgio Militar, á Policia Militar e ao Corpo de Bombeiros, tomaram parte no desfile. No momento em que S. Excia. o Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Eurico Gaspar Dutra e do General Francisco José Pinto, Chefe da Casa Militar da Presidencia e de todos os seus ajudantes de ordens, descerrou a bandeira que cobria a placa do monumento, ouviu-se o povo cantar espontaneamente o Hymno Nacional. A seguir, o Presidente Vargas no carro presidencial, que se achava escoltado por um pelotão do Batalhão de Guardas sob o commando do tenente coronel Onofre Gomes de Lima, passou em revista ás tropas, sendo vivamente acclamado pelo povo. Nessa occasião, a 1.ª Bateria do Grupo de Obuzes deu as salvas do estylo. S. Excia., percorreu em seu carro, vagarosamente, toda a extensão da praça, onde formados viam-se successivamente varias corporações do Exercito, Escola Militar, Collegio Militar, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navaes.

Em frente ao monumento, ainda as alunnas da Escola Rivadavia, em numero superior a 500, entoaram o Hymno Nacional.

(Conclue na 12.ª pag.)

Tres flagrantes da solennidade da inauguração do monumento aos heróes de Laguna e Dourados: ao alto — o Sr. Presidente Getulio Vargas e o sr. general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, em companhia de altas autoridades visitam a cripta do monumento. Ao centro — o Sr. Presidente da Republica condecorando o general Raphael Tobias. Em baixo — o sr. coronel Pedro Cordolino de Azevedo discursando no acto inaugural do monumento.

## "O ANNO QUE SE ENCERROU FOI DE ASPERA LUTA CONTRA OBSTACULOS DE VARIA ORDEM, E OS VENCEMOS TODOS" — DISSE O CHEFE DA NAÇÃO NO SEU DISCURSO DE HOJE

*O SR. Presidente Getulio Vargas dirigiu através do microphone do Departamento de Propaganda, em ligação com a rêde nacional de emissoras, ao iniciar-se o anno de 1939, a seguinte saudação ao Povo Brasileiro:*

"Senhores.

Já constitue quasi uma tradição falar-vos na primeira hora de cada anno, quando no seio dos vossos lares ou no convivio de pessoas amigas trocaes votos de felicidade e vos entregaes a expansões de affecto e fraternal regosijo.

Hoje, é do recinto da Exposição Nacional do Estado Novo que a todos vós — habitantes das cidades ou dos campos, na vasta extensão do nosso territorio — venho trazer as minhas saudações e augurios de maior prosperidade.

Contemplamos, aqui, o Brasil inteiro, com a variedade dos seus aspectos economicos e geographicos, numa demonstração panoramica dos resultados obtidos durante alguns annos de labor proficuo e persistente.

Qualquer de vós poderá verificar com os proprios olhos, examinando esta mostra das actividades governamentaes, que os problemas basicos da vida brasileira, sem distincção de regiões ou preferencias politicas, foram atacados de frente, resolutamente: — o incremento e a expansão dos nucleos industriaes e agrarios; a creação de novas fontes de riqueza e a melhoria dos seus processos de exploração e controle; o reajustamento da circulação e distribuição das utilidades, visando ampliar os mercados internos; as medidas destinadas a elevar o nivel de vida das populações; o amparo financeiro ás classes productoras; a assistencia economica ao trabalhador, através das instituições de previdencia social, o salario justo, a habitação propria e a garantia dos seus direitos; a ampliação dos centros de formação technica e de cultura physica e intellectual; o cuidado pela hygiene publica e o saneamento rural, possibilitando a utilização remunerativa de grandes faixas de gleba abandonadas ou sacrificadas pelas perturbações climatericas; o repudio systematico ás ideologias extremistas e aos seus adeptos convictos ou estipendiados; o combate a todos os agentes de dissolução ou enfraquecimento das energias nacionaes, pelo reforço das tradições e sentimentos de brasilidade, e prohibição de funccionarem, no paiz, quaesquer organizações com actividades desnacionalizadoras ou ligadas a interesses politicos estrangeiros; emfim, a preparação da defesa interna e externa, pelo reapparelhamento das nossas gloriosas forças armadas e a simultanea educação das gerações novas, incutindo-lhes no espirito o culto da Patria, a fé nos seus destinos e o animo viril para fazel-a forte e respeitada.

Apreciando a obra já concluida, congratulo-me comvosco — collaboradores anonymos ou auxiliares directos da acção

Presidente Getulio Vargas

governamental — porque tendes cumprido devotadamente o vosso dever patriotico.

De mim, honra-me dizel-o, sem orgulho e de consciencia serena, tudo tenho feito para assegurar tranquillidade e beneficios a todos os que trabalham e com nobre esforço concorrem para augmentar o poder material e moral da Nação.

Longe vae, felizmente, o tempo em que os governantes formavam classe aparte, distanciada e alheia aos sentimentos, ás necessidades e aspirações do homem commum. O regimen em que vivemos é o da mais franca collaboração de todos para os supremos objectivos da nacionalidade. A riqueza de cada um, a saude, a cultura, a alegria, não são, apenas, bens pessoaes; representam reservas de vitalidade social, que devem ser aproveitadas para fortalecer a acção do Estado.

Somos um paiz de grandes recursos, de população escassa, e temos um patrimonio enorme a defender, numa phase conturbada da historia mundial, em que os povos fracos, desunidos

(Continua na 16.ª pag.)

## Saudação ao Exercito

### UMA VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, MINISTRO DA GUERRA

*O Sr. General Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra dirigiu, por motivo da passagem do Novo Anno, uma vibrante proclamação ao Exercito.*

*Essa proclamação encarnada através do Director da Directoria das Armas, é a seguinte:*

General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra

"Ao iniciar-se o Anno Novo de 1939, tenho a grande satisfação de dirigir os mais cordeaes votos de felicidade pessoal a todos os Srs. officiaes, sargentos e praças do Exercito, bem como ao elemento civil que vem prestando sua valiosa co-

(Conclue na 12.ª pag.)

## Anno Novo

O NOVO ANNO E' SEMPRE O ANNO BOM.

NOSSA ESPERANÇA, FORMADA ATRAVÉS DAS LUTAS MAIS ARDUAS, ASSIM JULGA A NOVA ETAPA QUE SE INICIA, BAPTIZANDO-A DESDE LOGO COM UMA CLASSIFICAÇÃO CONSOLADORA E AMAVEL.

ESTAMOS ASSIM EM PLENA FESTA DE ANNO BOM.

AOS NOSSOS LEITORES E ASSIGNANTES, AOS NOSSOS ANNUNCIANTES, A TODOS OS QUE TÊM COMMUNGADO COMNOSCO E NOS TÊM TRAZIDO O SEU APOIO OU DEMONSTRADO A SUA SYMPATHIA, ENDEREÇAMOS, NESTA DATA, AUSPICIOSA E ALVIÇAREIRA SEMPRE OS VOTOS DE FELIZ ANNO-NOVO, COM UM SINCERO DESEJO DE MUITAS PROSPERIDADES.

## "O DIA DO MUNICIPIO"

### REALIZAM-SE, HOJE, EM TODO O PAIZ, EXPRESSIVAS SOLENNIDADES, ASSIGNALANDO A NOVA DIVISÃO DAS UNIDADES FEDERATIVAS

—:—

### AS CEREMONIAS QUE SE EFFECTUARÃO NESTA CAPITAL

CELEBRA-SE hoje, em todo o Paiz, o "Dia do Municipio", recentemente instituido pelo Governo Federal, para accentuar a alta significação que têm as circumscripções municipaes no

(Conclue na 12.ª pag.)

## AS GRANDES MANOBRAS NAVAES NOS ESTADOS UNIDOS

### MOVIMENTAM-SE DUAS ENORMES FROTAS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 31 (T. O.)

OS navios de guerra norte-americanos, os mais poderosos couraçados, cruzadores e destroyers do mundo, levantaram ferros nas bases navaes militares da California, respectivamente nos portos de San Diego e S. Pedro, rumo ás aguas do Atlantico Sul. Com a partida da frota do Pacifico iniciam-se praticamente as

(Continua na 16.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director . . . . . 23-2511
Secretario . . . . 23-29.9
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia . . . . . 23-5116
Sport . . . . . . 23-2778
Publicidade . . . . 23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de Composição e Impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
telephone . . . . 43-2620

ASSIGNATURAS
12 mezes . . . . . 55$000
6 mezes . . . . . 30$000
Para o estrangeiro:
Annual . . . . . 110$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Leonidas Martins de Almeida.


# SAUDE MORAL

AGAMEMNON MAGALHÃES

(Para a "Gazeta de Noticias")

Em nosso plano de governo, temos dado o maior relevo aos problemas moraes, cuidando delles com sensibilidade e decisão. Um dos aspectos mais graves desses problemas, e que tive de enfrentar sem vacillação, foi o poder pessoal dos grupos que exerciam nas associações particulares a mais perigosa influencia. Influencia não em proveito dos fins sociaes ou economicos das corporações, mas em beneficio proprio.

Encontrei, no Estado, uma forma nova de caudilhismo. O caudilhismo do poder social e economico e até nas profissões liberaes. Não foi difficil destruil-os, porque esse caudilhismo tinha o seu melhor clima na indifferença do Estado ou na sua tolerancia e cumplicidade. Foi o governo se exercer livre das injuncções de tantos interesses illegitimos em não termos as difficuldades oppostas por esses mesmos interesses contrariados, e desappareceu toda a oppressão. A collectividade respirou o ar sadio das boas acções. A justiça é hoje realmente autonoma e nenhum poder de grupo perturba a serenidade dos seus julgamentos. Nem o contrabando, nem a exploração dos hospitaes, nem a usura que devorava os vencimentos do funccionalismo, nem a concurrencia desleal, nenhuma fraude organizada, emfim, existe mais a perturbar o termo das actividades honestas. O combate do governo foi impessoal e tenaz. Não damos treguas, nem transigimos. O Estado Novo, que destruiu os partidos politicos como autoformações parallelas ao poder do Estado, enfraquecendo e dividindo a nação, não poderia consentir que subsistissem os grupos, gerados pelos interesses mais espurios contra o bem commum.

A saude moral é um postulado que informa e domina toda a estructura do regime de dez de novembro.

# O "Dia do Municipio"

ALBINO ESTEVES

Está amplamente divulgado o teor do decreto-lei n. 846, baixado pelo sr. presidente da Republica, instituindo a celebração da festa nacional intitulada o "Dia do Municipio".

E' uma solemnidade nova, original, de cunho profundamente brasileiro, patriotica e capaz de estreitar, numa perfeita communhão de pensamento, todas as entidades cellulares detentoras da vontade e anceio do nosso povo, em todos os Estados.

No regime monarchico, tal como no republicano, o municipio foi orgão atrophiado, debilitado ou envenenado pela velha politicagem, baluarte passivo, eleitoralmente considerado, e centro de cultura de resentimentos e fermentações malsãs, por via dos campeonatos de farsa e trapaça que nelles se verificavam, quando dos pleitos municipaes, estaduaes e federaes.

Ter nas mãos o municipio — isto é, dominal-o, fosse por que meio fosse, — era o supremo anceio do decahido chefe politico.

Quem governava o municipio, quem delle dispunha, atravez da Camara Municipal, cercando-se de elementos incondicionaes: quem ordenava a construcção de pontes e estradas nos districtos e nestes possuia, na pessoa de fiscaes da edilidade, ou no "compadre", o seu inderrotavel cabo-eleitoral, (alliado inevitavel do sub-delegado de policia e do juiz de paz), era, para todos os effeitos, o chefe-deputado ou o chefe-mandão de sua zona... e oraculo perante os governos de Estado.

Assim se fazia a tessitura politico-administrativa no Brasil, nos municipios. O nucleo central cidade ou villa, absorvia a maior parte das minguadas e choradas parcellas da financeira contribuição districtal. Em vão clamavam os pobres contribuintes, sacrificados globalmente, incursos nas tras do chefe, por gesto de algum compatricio corajoso, que audaciosamente fôra medir força nas urnas com o candidato official e perdera o pleito!

Isto tudo passou, felismente.

Com a nova orientação da politica brasileira transmutou-se o panorama dos municipios. Não havendo chefes, ha apenas administradores. Não ha cabos eleitoraes. Não ha protegidos especializados. E a propria opinião politica, retemperada, alentou-se, melhorando e retomou o rythmo de suas energias anteriormente combatido sem treguas e sem tregous hostilizado.

A criação do "Dia do Municipio", suggerida pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica com espiritualidade alevantada, chega a termo no instante propicio.

Equivale á applicação medicamentosa em organismo asthenico. Revigora, remoça o espirito conturbado dos que se entregam ao amanho da terra, enchendo seus corações de bem fundadas esperanças no dia de amanhã.

Restituindo ao Municipio o prestigio que sempre lhe assistiu e do qual jamais se valeu, por força de dispositivo da Carta Constitucional, o sr. Presidente da Republica esforça-se por tornar cohesa a alma nacional e indestructivel a base de seu civismo.

Além de coincidir com o que poderiamos classificar "de maior e a melhor empresa dos tempos correntes" — a integral revisão territorial do Paiz — coincide o "Dia do Municipio" com a data de 1.º de Janeiro, tradicionalmente a do Anno Bom, de plena e irradiante alegria.

Novos rumos, novos ideas novos impulsos estão recebendo os problemas nacionaes.

O "Dia do Municipio", no coração do proprio Brasil, naturalmente assignalará tambem orientação inedita para a existencia das cellulas primarias administrativas.

# COMMENTARIO

Não, o coração não morreu. Qual a folha da brasileirissima "sensitiva" que tomba em lethargia ao principiar da noite, para exsurgir mais bella e mais viva aos primeiros signaes da madrugada, o velho coração está, apenas, adormecido — vencido pelo mormaço da época do terra-a-terra e da mercantização de tudo.

Quando o homem, porém, cansado das theorias que assassinam o sonho e despem a alma, mostrando-a tal qual é — uma noite sem fim; quando, cansado de realidade, procura um pouco de mentira na asa piedosa de uma illusão, — o coração desperta e, commovido, conforta.

Não, o coração não morreu. O velho sentimentalismo do brasileiro está bem vivo, como nos bons velhos tempos.

Por mais que a gente queira copiar os gostos e imitar as attitudes da civilização que, com o arranha-céo escondeu definitivamente o luar e modificou a paizagem, somos todos uns sentimentaes capazes de apreciar peças-delicadesa typo "Yáyá-Boneca".

Com o seu cigarrinho perfumado e os seus modos "made in Hollywood", as nossas supergranfinas são todas, no intimo, umas ingenuas sinhazinhas do tempo imperial, sonhando com o seu principe encantado, armando enredos de romance antigo.

Discutem politica, reivindicam "direitos", reclamam igualdade perfeita, mas, afinal, todas ellas desejam, apenas, alguem que as domine pelo amôr.

Não, a época não matou o coração, que, principalmente nas mulheres, — em que pese á "notavel" dona Bertha Lutz — vive mais que nunca.

Algumas, é verdade, fingem não possuir esse irreverente appendice. A' primeira opportunidade, porém, a mascara cahe.

Tanto é assim, que, neste momento ha muita creaturinha pedindo aos santos que o falado imposto sobre o celibato seja grandemente majorado afim de augmentar a coragem da rapaziada para "enfrentar" um casamento...

SERGIO D. T. DE MACEDO

# HOJE

## O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

**DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:**

**TEMPO: — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.**

**TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.**

**VENTOS: — De suéste a nordéste frescos, por vezes.**

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO:**

**TEMPO: — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. Nevoeiro.**

**TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.**

## MINISTRO HENRIQUE A. GUILHEM

### S. excia. distingue-nos com os seus votos de Anno Novo

Fomos hontem distinguidos com a visita do commandante Peniche que, em nome do almirante Henrique A. Guilhem, Ministro da Marinha, nos veiu apresentar os cumprimentos de S. Ex., de quem é digno ajudante de ordens, pela entrada do Anno Novo.

Naturalmente sensibilizados, aqui deixámos os nossos agradecimentos pela distincção de que fomos alvo, por parte do illustre marinheiro em cujas mãos honradas e proficientes se encontram os destinos da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que hoje se restaura para consagração daquelles que á ella se dedicam, prestando-lhes excellentes e patrioticos serviços, como GAZETA DE NOTICIAS vem registrando, com os merecidos louvores, sempre que lhe offerece opportunidade.

Com os nossos agradecimentos, daqui enviamos, por nossa vez, votos muito sinceros pela grandeza cada vez maior da nossa Marinha de Guerra e pela prosperidade pessoal do seu illustre e digno Ministro, Almirante Henrique A. Guilhem.

## TRILHOS E ACCESSORIOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

### Designados os engenheiros para fiscalizarem, na Europa, a fabricação dessa material

O Ministerio da Viação, communicou a E. F. Central do Brasil, ter o Tribunal de Contas ordenado o registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o "Comptoir des Aciéries Belges", para fornecimento de trilhos e accessorios áquella Estrada, de accôrdo com o decreto-lei n. 884, de 24|11|938.

Communicou ainda terem sido designados, para fiscalizarem, na Europa, a fabricação desse material os engenheiros daquella Estrada, Srs. Augusto Barata, Nicnor Pereira e José Mauricio ra Justa.

## O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA MARINHA

A bordo do couraçado "São Paulo" realizou-se, hontem, um almoço de confraternização da Marinha.

No agape, que teve um caracter intimo, tomaram parte todos os almirantes, chefes de serviço.

O almirante Guilhem, ao champagne, saudou os seus collegas, agradecendo a cooperação dos mesmos á sua administração e fazendo votos pela felicidade pessoal de todos.

## O PREFEITO ASSIGNOU O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Apesar dos obstaculos creados pelo sr. Paulo de Assis Ribeiro, que até motivou a sua saida da Secretaria de Educação e Cultura, o Prefeito dr. Henrique Dodsworth, assignou, hontem, o orçamento municipal para o exercicio que se inicia hoje. Estamos informados que devido á acção seguida pela actual administração da Prefeitura, o equilibrio orçamentario deste anno, foi elaborado de maneira a merecer applausos da nossa população.

# Inaugurado o Deposito Central de Material Sanitario do Exercito

## PRESIDIU A RESPECTIVA CEREMONIA O MINISTRO DA GUERRA

Conforme antecipamos, teve logar ante-hontem, ás 9 1|2 da manhã, a ceremonia de inauguração do novo Deposito de Material Sanitario do Exercito, construido recentemente nos terrenos do antigo Jockey Club, sob a orientação do engenheiro militar ainda quando dirigida pelo general Manoel Rabello.

Presentes as altas autoridades, teve inicio a ceremonia, cortando o general Eurico Dutra, a fita symbolica do pavilhão de administração.

Em seguida, o titular da Guerra, em companhia das demais autoridades sahiu a percorrer as differentes dependencias do Deposito.

Depois, falou o major engenheiro Adalberto de Menezes, fazendo entrega do Deposito á Directoria de Saude da Guerra.

Por fim, fizeram uso da palavra, o tenente coronel Alcantara Pessôa de Mello e o engenheiro Francisco da Costa Nunes.

Estiveram tambem presentes ao acto, os generaes Lucio Esteves, Alvaro Tourinho, coronel José Acelino Lima, e muitos outros officiaes representantes de varias corporações militares.

Terminada a solennidade foram servidos doces, licôres, e refrescos aos presentes.

# A RECEPÇÃO AO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

## ORGANIZADA UMA GRANDE COMMISSÃO PARA RECEBEL-O

O Sr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana, e os demais membros da representação embarcaram, hontem, em Callau, a bordo do vapor "Santa Lucia", com destino ao Brasil.

O Sr. Afranio de Mello Franco viaja em companhia de seus filho Zayde e João.

O PROGRAMMA E A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Numerosos representantes de associações de classe e elevado grupo de amigos e admiradores do eminente embaixador Afranio de Mello Franco, reuniram-se, hoje, á rua Rodrigo Silva n. 9, afim de organizar um programma de homenagens a Sua Excia., por occasião do seu regresso a esta Capital. O Dr. Murillo de Souza Soares, presente á reunião, propoz que, para maior realce das homenagens ao illustre chefe da delegação brasileira junto á VIII Conferencia Pan-Americana, em Lima, fosse acclamada uma commissão de figuras representativas para, juntamente com o povo, receber o grande propulsor da paz. Approvada essa proposta foi acclamada a commissão seguinte, que tem por presidente supremo o Chanceller Oswaldo Aranha; por presidentes de honra, o Ministro Francisco Campos e o Conde Modesto Leal, e por presidente da commissão central, o Dr. Francisco Negrão de Lima.

Usando da palavra, em seguida, o Dr. Renato Travassos propoz que fizessem parte das commissões, ainda, as seguintes pessoas, as quaes tambem foram acceitas por acclamação: Ministro Edmundo Lins, Ministro Salgado Filho, Ministro Arthur de Souza Costa, Dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; Vice-Almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, Dr. Ildefonso Simões Lopes, Dr. José Luiz Mendes Diniz, Dr. José Buarque de Macedo, Dr. Georgino Avelino, Dr. Jansen Muller, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Annibal Martins Alonso, Dr. Lourival Fontes, Dr. Fernando de Magalhães, Dr. Joaquim Salles, Coronel Gustavo Bandeira de Mello, Conde Alfredo Dolabella Portella, Dr. Olegario Marianno, Dr. João Olyntho Machado e Dr. José Eduardo da Silva Fernades. Antes de ser encerrada a reunião, os presentes delegaram poderes ao Sr. João Baptista do Espirito Santo Pingó para coordenar os elementos populares que tomarão parte nas projectadas homenagens ao Embaixador Mello Franco. O programma é o seguinte: embandeiramento da Avenida Rio Branco; bandas de musica estacionadas da praça Mauá, á praça Paris e recepção no salão nobre da Bibliotheca Nacional, onde Sua Excia. receberá as saudações e os cumprimentos dos homenageantes. Haverá, ainda, grande distribuição de bandeirinhas entre o povo.

A Casa Castro Alves, da qual é presidente o Sr. Afranio de Mello Franco, far-se-á representar pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro, falando na recepção o Sr. Jansen Muller.

Em nome da Cidade o illustre brasileiro será saudado pelo Sr. Dr. Georgino Avelino, director de Turismo.

A recepção será filmada e irradiada pelo Serviço Nacional de Propaganda.

# Pelo Mundo

### *Perigos nocturnos*

*Na ultima reunião annual do Conselho Nacional de Segurança, que ha pouco teve logar em Kansas City, declarou-se que, segundo todas as possibilidades, os accidentes nocturnos serão a causa de 67 por cento, approximadamente, do total da mortalidade devida a toda a especie de accidentes de automoveis nos Estados Unidos, no anno recem-findo.*

*A cumprir-se esta prophecia (e devemos advertir que ella se baseia no estudo detido que um grupo de inspectores de transito fez sobre o assumpto) este anno terá logar, pelo motivo indicado, um numero de obitos superior ao de todos os tempos.*

*"Desde 1930 — diz o relatorio prestado pelos peritos — a mortalidade devida a accidentes automobilisticos nocturnos nas ruas e estradas, tem subido constantemente. O anno passado tres quintas partes do total de 37.800 mortes causadas por accidentes de automovel, foram devidas aos desastres nocturnos, e isto sabendo-se que a circulação nocturna é apenas uma quinta parte da diurna.*

*Calcula-se que este anno morrerão umas 25.000 pessoas em resultado apenas desses accidentes nocturnos das estradas."*

### *Perseverança*

**Calders, Wisconsin, foi theatro, ha algumas semanas, de uma occurrencia curiosa.**

**Uns ladrões entraram nas officinas de uma grande empresa e entregaram-se á tarefa de abrir um cofre forte. De repente o mecanismo protector do cofre lançou um jacto de gaz lacrimogenio. Os ladrões afastaram-se, porém, não desanimaram. Sahiram para a rua, entraram numa estação de bombeiros, roubaram duas mascaras contra gazes, regressaram ao cofre forte e terminaram o seu "trabalho". Levaram 400 dollars em dinheiro e 2.800 em acções.**

### *Sobre o correio*

**A China mantem um systema de correio com mais de 3.000 annos de antiguidade. Actualmente os seus carteiros percorrem a pé cincoenta e seis kilometros por dia, e cada um transporta 35 kilos de correspondencia em um sacco suspenso a um páo que leva nos hombros.**

**Nos Estados Unidos é prohibido ao pessoal do Correio pôr no bolso as cartas que devem distribuir, e não podem nem collocal-as fóra das suas vistas o sacco da correspondencia. Nos elevadores têm que collocal-o á sua frente.**

**Refere o "Fact Digest" que para enviar as cartas aos soldados francezes estacionados nos Alpes, são empregados cachorros.**

# PEQUENAS NOTICIAS

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda as devidas providencias para pagamento da importancia de 214:792$000, a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, proveniente de modificações nas installações existentes na rêde de illuminação electrica desta Capital, bem como das importancias de 30:154$000, relativa a serviços executados, para illuminação electrica da area approvada, durante o mez expirante, e de 1.420:240$800, correspondente ao serviço de illuminação electrica desta Capital, durante o mesmo periodo.

O titular da Viação acaba de dirigir um aviso ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser o Banco do Brasil autorizado a fazer entregas á E. F. Central do Brasil, no anno vindouro, de importancias até o limite de 50.000:000$000, de accordo com as disposições contidas no decreto-lei n.º 867, de 17 de novembro de 1938.

O Departamento Administrativo do Serviço Publico o Ministerio da Viação enviou exposição de motivos referente ao trabalho de revisão annual das tabellas de pessoal extranumerario-mensalista necessarias aos serviços da E. F. Petrolina a Therezina, E. F. Tocantins e E. F. Central do Piauhy, todas para o exercicio de 1939.

## O NOVO PREFEITO DE RIO CLARO

### Dr. Antonio Leal Junior

Foi nomeado prefeito do municipio de Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Antonio Leal Junior, alto funccionario da Secretaria do Interior do mesmo Estado.

A escolha do interventor Amaral Peixoto foi muito bem recebida não só na capital como em todo o vizinho Estado, porque o Dr. Antonio Leal Junior é uma figura de larga projecção nos meios administrativos e na sociedade fluminense, tendo exercido com grande brilhantismo elevadas funcções publicas, entre as quaes a de chefe de Policia, durante o governo do saudoso almirante Protogenes Guimarães.

O novo prefeito de Rio Claro seguirá hoje para esse pros 11p pero municipio, tomando posse immediatamente do honroso cargo para que foi nomeado.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

# TOPICOS

## As classes e a collectividade ante a grande data de hoje

*A organização das classes em que se divide, naturalmente, a collectividade, tem por escôpo primacial o interesse publico.*

*São as necessidades do Equilibrio Social, pela harmonia de todas as forças activas da communhão, que inspiram os espiritos dos estadistas mais clarividentes do Mundo, no sentido de o Estado penetrar em todas as espheras de agrupamentos humanos, não, por certo, para dar maior vulto aos sentimentos particularistas que são a natureza intima de cada classe, mas, para em cada classe fazer entrar, como elemento estructural e, pois, constante e permanente, solido e indefectivel, estructura e cupola, ao mesmo tempo, das construcções politicas, os principios christãos e universaes da Fraternidade, da Solidariedade, da Igualdade, os unicos sobre cujas bases é possivel assentar programmas de Cooperação.*

*Legislamos sobre classes, não para separal-as, mas para fazermos mais real a sua união.*

*Legislamos sobre classes, com as classes, mas não para as classes, e sim para a communhão.*

*No dia 1.º de Janeiro, data suprema de confraternização, firmemos nesses principios a verdadeira concepção das leis sociaes dos tempos novos.*

## A MARINHA E A IMPRENSA

UNIDAS pelo mesmo sentimento de patriotismo, a Marinha e a Imprensa sempre palmilharam a mesma estrada em demanda do engrandecimento do Brasil, sentimento esse que possuem não só os militares como as classes conservadoras do Paiz.

Os cumprimentos que os representantes dos diversos jornaes, acreditados no Ministerio da Marinha receberam, hontem, foram confortadores das energias despendidas para bem cumprirmos o nosso dever.

Estiveram na sala da imprensa o capitão-tenente Athahualpa da Silva Neves, ajudante de ordens do sr. Ministro da Marinha, afim de, pessoalmente, entregar-nos um cartão de felicitações do illustre almirante Henrique Aristides Guilhem.

A gentileza do distincto official, que durante algum tempo tambem emprestou a sua actividade na imprensa desta Capital, muito nos penhorou.

Registramos, tambem, com grande satisfação, os cumprimentos que nos dirigiram o illustre capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe de gabinete do sr. Ministro da Marinha, almirante Egas Muniz de Aragão e o tenente José Joaquim de Souza, velhos amigos dos jornalistas.

Deixámos para registrar, por ultimo, as felicitações que nos trouxe o commandante Eurico Peniche, official de grande merito e ao qual devemos as maiores attenções no exercicio da nossa ardua profissão, satisfazendo sempre, quanto possivel, e com a maxima cortezia, a sofreguidão dos "reporters" na procura de noticias para os jornaes em que trabalham.

O distincto capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, commandante do couraçado "São Paulo", convidou os representantes dos jornaes no Ministerio da Marinha para um almoço intimo a bordo do capitanea da esquadra, na proxima terça-feira, ao meio dia.

## COISAS DA PRAIA GRANDE...

**O estado de abandono em que se encontra a capital fluminense é realmente lamentavel. A impressão que se tem ao saltar do outro lado da Guanabara é de que a municipalidade nictheroyense vive em tão grandes aperturas financeiras que não ha recursos nem para a manutenção dos serviços mais elementares.**

**A leitura do orçamento da Prefeitura de Nitheroy vem mostrar que o abandono da cidade tem outras causas. Com uma renda d 16.240 contos de réis seria de esperar que outra fôsse a situação.**

**Infelizmente, a fixação da despesa mostra que o bem publico não norteia, positivamente, os administradores da terra de Arariboia.**

**A verba para conservação de estradas de rodagem é de réis 120:000$000, do mesmo valor da fixada para "diarias, ajudas de custo e gratificação por serviços prestados fóra do municipio" do gabinete do Prefeito.**

**Que especie de serviços serão esses? Terá Nitheroy uma representação diplomatica ou agentes consulares na Capital da Republica ou em outros pontos do territorio nacional?**

**O calçamento da cidade está em condições precarissimas e apesar disto, num total de 16.000 contos de despesas, prevê-se apenas para conservação e obras novas uma verba de 1.815:000$000.**

**O orçamento da Prefeitura de Nitheroy é de tal ordem que para elle chamamos a attenção do Interventor Amaral Peixoto. Não é possivel que a capital fluminense que dispende 30:000$ para sua propaganda como centro de turismo continue a offerecer aos seus visitantes o espectaculo de ruas sujas e mal calçadas.**

**A menos que a propaganda turistica vise, justamente, os povos da Nigeria ou do Camerum...**

# Estudantes elaborando planos de reforma educacional

NO 2.º Congresso Nacional de Estudantes reunido nesta Capital, para estudo de problemas estudantis, foram votadas conclusões de reforma educacional que, em resumo, são as seguintes, e que receberam a denominação de "Plano para uma Reforma Educacional Brasileira":

"1.º) — Solução para o problema economico do estudante brasileiro, que é, na sua maioria, pobre e desprotegido financeira, moral e intellectualmente, estabelecendo a progressiva diminuição das taxas escolares até a sua completa abolição, bem como o barateamento nos preços dos transportes, diversões e livros.

2.º) — Solução para o problema educacional do Brasil, estabelecendo: a) — autonomia para a universidade; b) — a necessidade da mais ampla liberdade de pensamento, de critica, de cathedra, de imprensa, de tribuna e de radio; c) — a diffusão da cultura através da abertura de mais escolas e de tornar as já existentes mais accessiveis ao povo; d) — educação funccional para todos os cursos.

Na base de um programma minimo, formado pelo referido plano educacional e reivindicativo, fundou-se a "União Nacional dos Estudantes"."

## "UM DEPOSITO NO FUNDO DO MAR"!

DIZIA-NOS um confrade: "Tive a idéa de um deposito no fundo do mar!"

Deposito no fundo do mar?! "Sim" — respondeu-nos o collega.

E explicou: "E' uma associação de idéas. Ha muitos annos, quando começaram, no Paiz, os negocios e as negociatas sobre terras, surgiram os famosos "grilleiros" que hoje, ainda dão trabalho á policia e á justiça, e que, não raro, expulsam, de propriedades, os seus legitimos donos. Havia, então, camaradas que eram verdadeiros "cometerras". Requerer terras, invadir terras, disputar terras, engulir todas as terras que apparecessem, — eis o ideal que, por fim, em alguns, acabou tornando-se mania.

Certa vez, encontrei um desses papa-terras. Pensativo e meditabundo, percorria as praias de Copacabana, só... e falando. De quando em quando, fitava a immensidade do oceano, e pronunciava algumas palavras. A' distancia o phenomeno chamava-me a attenção, e fui-me aproximando do magnata, sem que elle percebesse.

Ouvi, então, o que elle dizia, falando sózinho.

Com os olhos para o mar, rumo ao infinito, dizia, em exclamação: "Quanta terra perdida!"

A ansia de possuir todas as terras que encontrava, affligia-o do impossivel que o oceano lhe apresentava naquelle quadro, para elle, ao mesmo tempo, magnifico e cruel.

Por associação de idéas, em escala altruistica, quando vejo destruirem-se riquezas, lançando-se-as ao mar, eu sinto germinar, em mim, essa idéa louca, de um deposito no fundo dos oceanos, como se o principio fundamental da therapeutica homeopathica estivesse a inspirar-me soluções para problemas e males dos dias singulares que assignalam a época mais conturbada de todos os seculos."

## SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES SEGURADORAS

RECEBEMOS: "Na nota de hontem, sobre o regulamento de corretores de seguros, o vosso jornal frizou a inconveniencia do respectivo projecto estar sendo elaborado, conforme declaração official, pelos proprios interessados. A affirmação é verdadeira, mas não é completa. Não são todos os interessados que estão fazendo aquella lei. São alguns, com exclusões de outros. Ahi está o maior defeito da lei que se projecta promulgar. Comtudo confiamos em que o Governo attendendo a razões, como as presentes, venha a ouvir todos os interessados antes de tornar lei a regulamentação projectada."

## SUBSIDIO PARA O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS

NÃO nos propuzemos a fazer uma analyse minudente e exhaustiva do Estatuto dos Funccionarios Publicos, já agora submettido ao exame de elementos capazes e doutos, como os escolhidos entre os membros do Supremo Tribunal Federal.

Temos respigado, porém, esse trabalho com o sentido de fazer lembradas certas providencias que a pratica aconselha e que não despertaram as attenções dos autores do projecto.

Têm sido vêzo, no Brasil, deixar para os regimentos internos e ás vezes para os regulamentos as medidas que, de um modo geral, se consideram detalhes.

Nos antigos tempos, justificava-se tal pratica, reveladora de uma certa preguiça mental, com o interesse politico de permittir brechas por onde se pudessem salvar certos casos de aspectos meramente particularistas.

Hoje não poderemos, em consciencia, invocar as mesmas razões, tanto mais quanto a propria denominação do corpo de regras para os funccionarios presuppõe a existencia de uma visão omnimoda de todos os aspectos do problema.

Eis porque salientámos a conveniencia de subordinar á classificação de funccionarios publicos todos os servidores do Estado, quer da União, dos Estados ou dos Municipios, contando-se o seu tempo, senão para a estabilidade, ao menos para a aposentadoria, sem estabelecer fracções ou desprezal-o, como acontece segundo dispositivos das leis organicas das diversas administrações estaduaes ou municipaes e do proprio Governo Federal.

Este aspecto do problema é, por assim dizer, primacial, mesmo porque, como já frizamos, em relação aos commerciarios, por exemplo, a lei manda contar o tempo de serviço para effeito de aposentadoria sem indagar do estabelecimento de região em que foi prestado, bastando que o interessado o comprove.

O Estatuto, porém, não abrange esse relevante aspecto.

Ha, tambem, e aqui poderia caber a classificação de detalhe, o caso da posse, remoção e transporte do funccionario e familias.

[illegible] concede [illegible] meiro caso, quando a [illegible] a Inglat[erra] [illegible] se dá para logar [illegible] marinos [illegible] a ajuda de custo, [illegible] em que é concedido [illegible] attende ás necessidades [illegible] funccionario, que logo [illegible] por outro lado, sujeito [illegible] posto alto do sello de [illegible] iniciando a carreira [illegible] já sob o signo das [illegible] es onerosas, que em [illegible] acompanham até altinhejado ol[illegible] um cam dig[illegible] [illegible] concebe que o Estado [illegible] insiosamente espera [illegible] do largo sobre ques[illegible] sta.

## AS CASAS DE CAMBIO E TURISMO

FOI de ansiosa espectativa o dia de hontem, nos meios commerciaes que exercem as suas actividades nesse sector de trabalho — ante a expiração do prazo concedido ás casas de cambio e turismo para encerramento das suas operações.

A exemplo da concessão dada ás casas de penhores, constava que o Governo daria mais seis mezes para que esses estabelecimentos possam liquidar, sem atropelos e quaesquer outros inconvenientes, os seus negocios.

Não nos foi possivel, porém, saber se essa medida foi decretada hontem, á noite, ou se o será, ainda, na proxima semana.



# A REFORMA TRIBUTARIA FLUMINENSE

## CONVIDADOS OS INDUSTRIAES PARA UMA REUNIÃO NA SECRETARIA DE FINANÇAS

A nova organização dos serviços fazendarios do Estado, emprehendida pelo dr. Rezende Silva, na Secretaria das Finanças, resultando na completa remodelação do nosso apparelho arrecadador, deu motivos a que sobreviessem algumas duvidas, muitas em consequencia mesmo das novas condições de trabalho, creadas pela reforma, e outras oriundas de má interpretação das leis fiscaes.

Entre os que levantavam essas duvidas está grande numero de industriaes fluminenses, que allegam difficuldades oriundas da arrecadação de impostos, dentro e fóra do Estado. No proposito de applainar todas as difficuldades e harmonizar os interesses do fisco e desses contribuintes, o dr. Rezende Silva, Secretario das Finanças, convoca, por este meio, todos os industriaes fluminenses para uma reunião, a realizar-se no dia 9 de Janeiro, proximo, ás 13 horas, em seu gabinete de trabalho. Nessa reunião, s. excia. procurará conhecer, directamente, a natureza das reclamações que lhe forem formuladas, afim de conciliar os interesses em conflicto, decidindo com o mais elevado espirito de justiça as duvidas que lhe forem apresentadas.

## A REFORMA PENAL

EM fins de 1937 o Governo da União incumbiu o professor Alcantara Machado de projectar o novo codigo penal. A prova de que havia urgencia na reforma está no facto de ser a tarefa confiada a um homem só, e não a uma commissão. Assim o entendeu o professor paulista, que, por um prodigio de operosidade e energia, concluiu o trabalho em Agosto deste anno, distribuindo-o impresso em Outubro.

Appareceram criticas, poucas, numerosas e geralmente favoraveis. Os drs. Costa e Silva, Nelson Hungria, Madureira de Pinho, Carlos Xavier, Prudente de Siqueira, Jorge Severiano, Motta Filho fizeram alguns reparos. Dos quatrocentos artigos só uns vinte suscitaram censuras mais ou menos fundadas, o que depõe eloquentemente em favor do trabalho. Começam a apparecer agora as criticas estrangeiras. Na Revista de Direito Penal, de Bruxellas, J. Simon, professor da disciplina na Universidade de Gand, encarece "o alto valor scientifico" do ante-projecto da parte geral. E no ultimo numero dos Archivos de Medicina Legal, de Buenos Aires, o professor Nero Rojas assim termina o seu juizo: "Salvas algumas divergencias (nunca houve, na materia, cousa alguma que lograsse a unanimidade), o professor Alcantara Machado merece os mais effusivos applausos por esta obra monumental, fruto maduro de sua vasta sciencia juridica e medico-forense".

Que pensa, entretanto, o Governo Federal, ou, mais precisamente, o illustre sr. Francisco Campos, a quem se deve a iniciativa? Acceita o projecto, nos termos em que está redigido? Rejeita-o em globo? Vae modifical-o pessoalmente para o que lhe sobra competencia ou por intermedio de uma commissão de entendidos? A carta que hontem reproduzimos, dirigida por s. ex. ao autor do projecto, enche de satisfação e de esperança todos quantos conhecem as deficiencias e o atrazo, em que andamos na materia, da revisão do projecto está sendo feita pelo eminente sr. Ministro e, logo que seja terminada, subirá o projecto ao exame do sr. Presidente da Republica. Receba o sr. Francisco Campos os nossos parabens pelo acerto de sua deliberação intelligente.

## AVENIDA BEIRA-MAR

DO seu correspondente no Rio, "A GAZETA", de S. Paulo, publicou anteontem um topico referente á nossa Avenida Beira-Mar, na parte entre o Largo da Gloria e a Praia do Russell, trecho que o autor da referida correspondencia jornalistica julga "infecto", a exhalar putridões pela praia em fóra. Temos que as cousas foram vistas com máus olhos e sentidas de modo pouco fiel pelo olphato do nosso confrade a serviço nesta capital do grande diario paulista. Nem por isso esse trecho desconsola e causa arrepios, como se disse em "A GAZETA", embóra o Rio, "a cidade mais linda do mundo", precise de quem véle attentamente pelas suas necessidades urgentes, que não são poucas. Mas, no que se refere á Avenida Beira-Mar, a cousa não é assim tão feia. Em determinados dias e a certas horas, a maresia é alli, realmente, mais intensa, não a ponto de constituir motivos de maiores reparos, em "immundicies que se notam e se mostram ao longo do caes que guarnece a Avenida Beira-Mar". Quem o disse, exaggerou um pouco...

# O SR. MELLO FRANCO EM LIMA

## UMA HOMENAGEM DE "LA CRONICA"

LIMA, 31 (U. P.) — O jornal "La Cronica" estampa em sua primeira pagina um grande retrato do Chefe da Delegação Brasileira á Conferencia Internacional Americana, sr. Mello Franco, escrevendo sob o mesmo: "A photographia acima é a do illustre Presidente da Delegação do Brasil á VIII Conferencia Pan-Americana, internacionalista de relevo, que hontem regressou á sua Patria, sendo alvo de expressiva manifestação de despedida, vendo-se rodeado até aos ultimos momentos de sua permanencia em terra peruana por affecto sincero e franca admiração."

# Atropelamento, morte e fuga

*ESSA trindade que horroriza.*

*Isto, todos os dias: atropelamento, morte e fuga: representa alguma coisa que não é nem só atropelamento, nem só morte, nem só fuga.*

*E' a impunidade como norma, sem, siquer, poder-se constatar se a culpa é da victima, ou se a victima é o proprio motorista que, sabendo guiar o seu carro, matou quem não sabia andar na via publica.*

*Nem sempre a fuga é indice de culpa.*

*Já disse alguem: se eu fosse accusado de haver roubado o relogio da Candelaria, no bolso do collete, fugiria, para defender-me em liberdade.*

*Não é bem o caso, porque o motorista que mata o transeunte incauto, nem é visto, quanto mais accusado.*

*E é precisamente isto que a sociedade tem o direito de exigir: que se veja, que alguem veja, aquelle que, nos centros urbanos, ás vezes, dia claro, sol a pino, atropela, mata e foge, com facilidades apavorantes e injustificaveis.*

# Exposição Escolar da Bahia

"NÃO IMAGINAVA ENCONTRAR AQUI TANTA SOMMA DE TRABALHO", DECLARA O GENERAL MENDONÇA LIMA

Aspecto da concentração escolar realizada recentemente na Bahia, sob os auspicios da Secretaria de Educação, superintendida pelo dr. Isaias Alves, que é um dos nossos technicos de ensino mais reputados no Paiz. Um dos pontos do programma do sr. Landulpho Alves é a reforma da instrucção publica. Em consequencia, varias escolas têm sido já installadas na Bahia. Agora mesmo acaba de realizar-se, em S. Salvador, uma Exposição Escolar, que causou a melhor impressão. Visitando-a o Ministro da Viação, general Mendonça Lima, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Interventor Federal. Minhas senhoras. Meus senhores: A visita a esta exposição de trabalhos escolares foi para mim mais uma agradavel surpresa das muitas que me reserva o Estado da Bahia. Não imaginava encontrar aqui tão grande somma de trabalho, revelando não só a operosidade das professoras e dos alumnos, que tão bem sabem aproveitar as suas lições, como o bom gosto de uns e outros e o seu amor á arte. E' para mim uma grande satisfação entrar num logar como este, onde se revela a operosidade e o esforço constructivo dos pequeninos brasileiros, que serão os brasileiros do futuro. Isto é para nós uma segura certeza de que o futuro do Brasil está bem confiado a essas professoras, que com tanta dedicação instruem os seus alumnos, mas muito especialmente a esses alumnos, que tão bem sabem aproveitar as sabias e dedicadas lições. Agradeço, muito penhorado a vossa gentileza e felicito-vos pela grande obra que estaes realizando, pelo engrandecimento da Bahia e pelo engrandecimento do nosso querido Brasil."

## DICCIONARIO SIMÕES DA FONSECA

Gratifica-se generosamente a quem restituir o diccionario que comprou, ha um mez, na rua da Constituição, 12, e que tem dedicatorias de paes a filhos, sendo a primeira datada de 1900 — "A meu filho Agenor". — Procurar Marques da Silva, na redacção de A NOITE.

## FIM DE ANNO NA PREFEITURA

### O prefeito recebeu as Boas Festas

Os secretarios geraes, directores, chefes e innumeros funccionarios, estiveram, hontem, pela manhã, no "salão amarello" do Palacio da Municipalidade, onde foram apresentar os votos de felicidade ao Prefeito, dr. Henrique Dodsworth, e ao seu secretario e chefe de gabinete, dr. Jorge Dodsworth.

## A DRAGA "BAHIA" CEDIDA PARA SERVIÇOS URGENTES

O Ministerio da Viação informou á Associação Commercial de Camocim que a draga "Bahia" foi cedida ao Estado do Rio Grande do Sul para serviços urgentes, motivo porque não será possivel attender agora ao seu pedido, constante do telegramma de 18 de novembro ultimo.

...to Carlo...

# A capacidade de um estadista joven

No inicio de um Anno Novo, quando cada um de nós, individualmente, dá um balanço nas proprias actividades, durante o anno que findou e traça rumos e directrizes para o que se inicia; e quando a collectividade faz identica operação no tocante ás actividades sociaes, procurando nas obras realizadas o seguimento logico de um programma futuro, não é demais se fazer um exame retrospectivo da acção governamental no decorrer dos ultimos doze mezes.

Não é um balanço propriamente o quadro estatistico em que os diagrammas falam a sua linguagem expressiva; apenas um rapido esboço para vermos se esse passado recentissimo, pois que é de hontem, nos dá o direito de receber, por entre alviçaras, abrindo-lhe um credito de esperanças, o anno de 1939.

No que toca ao Estado do Rio, não pode ser mais promissor o seu futuro, em dias proximos. Nunca, em todo o periodo do regimen republicano, teve a terra fluminense tantos e tão grandes motivos de confiança e de fé.

Em um anno e pouco de administração, o actual Interventor realizou feitos que já o marcaram decisivamente entre os melhores bemfeitores do Estado. Se outros titulos lhe faltassem, um só já bastaria para tornar impar, absolutamente singular, completamente inédito o seu governo, pois que teria então obtido aquillo que não foi conseguido por nenhuma das anteriores administrações, desde o advento da Republica: o equilibrio orçamentario.

Pôr ordem nas desorganizadissimas finanças do Estado; comprimir-lhe as despesas dentro das disponibilidades orçamentarias; restringir-lhe os gastos, já não sumptuarios, mas apenas desnecessarios ou adiaveis; determinar os dispendios pelo seu caracter de urgencia ou de reproductividade, e isto dentro da receita orçada; melhorar o processo da arrecadação, simplificando-lhe o mecanismo sem crear novos onus ao contribuinte; obter afinal que ao thesouro permanentemente em **deficit** se abrisse uma phase de equilibrio e de saldo, representa de facto uma empresa que, sem nenhuma rhetorica ou phraseologia literaria, poder-se-á classificar de trabalho de Hercules.

O Estado do Rio viveu chronicamente em regimen de dieta financeira, não tendo nunca visto um periodo em que a receita fosse sequer aproximada da despesa.

O eminente Sr. Commandante Ernani do Amaral Peixoto pode orgulhar-se de ter realizado o que até então fôra impossivel. E esse facto, que assignala uma época, servirá de futuro como o divisor d'aguas de dois periodos distinctos da historia fluminense.

A reorganização economica do Estado constituirá sem duvida um ponto de partida para a realização de um vasto programma de govero. E' bem verdade que programmas, plataformas, promessas, temol-os tido notaveis e abundantes. Nenhum dos governos que os fizeram, porém, teve a precaução elementar de preparar o terreno de modo a que recebesse a construcção do edificio projectado. Dahi, invariavelmente, os insuccessos de todas as obras, o abandono de todos os projectos, a paralysação de todas as iniciativas, que não poderiam jamais apresentar a consistencia, a segurança e a estabilidade necessarias, pois que lhes faltavam, em meio de caminho, os recursos indispensaveis. Dahi tambem, como consequencia logica, o accrescimo dos **deficits**, o crescendo desordenado das dividas do Estado, a desmoralização administrativa.

E' que, mais preoccupados com o dia que passa, os antigos governadores não puderam, não quizeram ou não souberam trilhar o caminho que, penoso e arido em começo, era o unico, entretanto, que os levaria, a elles e ao Estado, no rumo certo do futuro. Não cuidaram, assim, da primeira e mais urgente das necessidades, que seria, como sempre foi, a ordem administrativa, pelo equilibrio do orçamento.

O actual Interventor fugiu, nesse passo, dos exemplos do passado e começou de facto por onde devia começar.

Já agora, quaesquer difficuldades que se lhe antolhem serão menores e mais faceis de transpor. Os projectos que tem, muitos dos quaes já iniciados, não serão castellos no ar. Para elles, para a sua execução, o erario se apparelhou, de antemão, e está capacitado a leval-os a bom termo.

O anno que desponta, assim, em circumstancias tão favoraveis, não poderá deixar de ser fecundo e decisivo. O reerguimento financeiro do Estado do Rio já é uma realidade.

A economia do Estado, amparada pelo Governo, completará o quadro promissor, fazendo com que o anno de 1939 seja para a terra fluminense o inicio de uma época de trabalho e de prosperidade, quer no campo das actividades particulares, quer no dominio mais amplo e mais vasto da administração publica.

I. F.



ASSUMPTOS PORTUGUEZES

# Anno Novo! Anno Bom!

**1.º de Janeiro.**

**Mais um anno se passou. Mais um anno começa.**

**Desillusões que se esquecem, projectos que tombam, idéas que se reanimam, esperanças que voltam!**

**Cada anno que surge é uma aurora que nasce, illuminando as almas de fé, alargando o ambito moral da vida, cobrindo o mundo de illusões.**

**A humanidade vive insatisfeita. Mas tem esperanças. Crê, realiza, aventura, sonha. Invade a cada passo as fronteiras do Impossivel.**

**Dentro de cada espirito, por mais sceptico que este seja, reside a luz de um ideal, a convicção de que a vida não ha de ser sempre má, a certeza de que a felicidade existe, como premio á virtude e á vontade dos homens, como balsamo e recompensa de todas as injustiças e desenganos, de todas as lutas e sacrificios.**

**A dôr póde ser positiva, como escreveu Schopenhauer. Mas não é eterna. Eterno no mundo só existe o poder de Deus.**

**A existencia humana é formada de alternativas — por um duello de morte permanentemente travado entre a aspiração e a vida, entre a descrença e a vontade, entre o bem e o mal, entre a duvida e o amôr.**

**Andamos todos a correr atraz do que não podemos alcançar, porque a felicidade completa é uma visão irrealizavel, um ideal de louco, uma perfeição inattingivel.**

**Nada na natureza é absoluto.**

**Todavia, como insaciavel architecto do ideal, o homem pensa, aspira, batalha sem cessar. Tenta alcançar a Promissão. Constróe castellos de illusões na sua imaginação ardente. Vibra ao impulso de suas proprias realizações.**

**Desse anseio, dessa luta constante, surge o progresso, a crença, a belleza da vida, o ideal que lança um brazeiro de fé em cada coração, que dá incentivo a todas as actividades e pinta todos os annos com côres optimistas a fachada da nossa existencia.**

**Anno Novo.**

**Nova vida. Novas lutas. Os espiritos sobem em pensamento até Deus, em busca de luz e de protecção, pedindo forças e idéas para vencer.**

**Ha um desejo geral de victoria. Todos têm um sonho a realizar, uma batalha a emprehender, um projecto a executar, uma promessa a cumprir.**

**A luta é violenta, feroz, temivel. Encarniçada e cruel como duellos selvagens.**

**Ha os que sáem victoriosos da peleja. Ha os que fracassam no meio da luta. Todos se reanimam, porém, diante de um novo caminho a percorrer, de uma nova luta a encetar.**

**Cada anno que chega traz um scenario novo para o palco da vida, construido pela nossa imaginação.**

**No dia 1.º de Janeiro parece-nos que o firmamento tem outra luz, as flores outro aroma, as ruas outra alegria, os sentimentos outra sinceridade. A natureza veste-se de esperanças, os nossos projectos parecem mais realizaveis, as nossas dôres menos profundas.**

**O desejo transforma o nosso pensamento, incendeia de enthusiasmo a nossa imaginação, torturada por mil anseios, por mil duvidas, por mil opiniões divergentes.**

**O homem crê na vida. Crê em cada anno que surge, em cada aurora que nasce.**

**Amanhã virá a desillusão — dirão os scepticos. Mas que importa isso? A illusão renascerá tambem, quando outro 1.º de Janeiro apparecer no céo da nossa crença.**

**O equilibrio da vida está nas variantes. Sempre bôa ou sempre má a existencia não teria interesse. A alegria só se póde sentir depois de se ter conhecido a dôr, e Deus, quando creou o mundo, só não o fez perfeito para não o tornar insipido.**

**1.º de Janeiro.**

**Tomba mais um anno no occaso dos seculos. Desponta no horizonte da vida uma scentelha nova de felicidade.**

**No nosso pensamento vive a ansia sempre renovada de triumpho. Em cada espirito crepita a chamma de um ideal, em cada amôr está um incentivo e em cada tristeza móra uma desillusão.**

**A humanidade começa uma jornada nova, olhando com mais animo para o futuro, encarando as lutas com mais coragem, vendo tudo com côres mais bellas, antevendo possibilidades de um amanhã mais feliz.**

**Depois outro anno virá, com nova mutação de scenarios, com o esquecimento dos sonhos desfeitos, das tentativas frustradas, das agruras soffridas. E a vida continuará...**

**Anno Novo. Anno Bom. Bom para uns... Mau para outros... Que elle seja, ao menos, de paz e esperança para todos nós, brasileiros e portuguezes, e de felicidade para as duas grandes nações a que pertencemos!**

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

### A posse da directoria

Em sessão solenne reune-se terça-feira, ás 21 horas, em sua séde propria, a Av. Mem de Sá n. 197, á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Nessa sessão será empossada á directoria eleita para o anno de 1939, que está assim constituida:

Presidente — Dr. W. Berardinelli; 1º vice-presidente — Dr. Manoel de Abreu; 2º vice-presidente — Dr. Aresky Amorim; secretario geral Dr. Raul Pitanga Santos; 1º secretario — Dr. Waldemar Paixão; 2º secretario — —Dr. José Tomas ... de Mattos; 3º secretario — Dr. Nicandro Bittencourt. Orador — Dr. Rolando Monteiro. Thesoureiro — Dr. Raul Leite. Bibliothecario — Dr. Oscar Pereira Junior. Director ... seu — Dr. Gil Ribeiro ... dos Annaes — Dr. N... ta.

Commissão de M... Drs. Cruz Lima, Co... reira, Magalhães Go... lares Moreira.

Commissão de C... Drs. Estellit Lins, Jo... Anna e Ugo Pinheiro ... rães.

Commissão de Polic... A. Austregesilo, Leo... ga e Hélion Póvoa.

Commissão de Ph... Drs. Aleixo Vascon... los S. Araujo e Pa...

# SARAGOÇA, 31 - (U. P.) - ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE QUE AS FORÇAS NACIONALISTAS CONQUISTARAM CUBELLS

## A China quer a paz!

### Foram solicitadas negociações immediatas

TOKIO, 31 (United Press) — A imprensa japoneza publica com grande destaque a noticia da declaração do sr. Wang Ching Wei em Hong Kong, solicitando negociações immediatas de paz. Entrementes, continuam as conferencias do gabinete sobre os acontecimentos na China e a projectada reforma do gabinete. A declaração do sr. Wan Ching Wei é considerada o primeiro passo para a desejada solução, embora não se saiba ainda qual seja a proxima medida a tomar. Os circulos officies acreditam que a autoridade de Chiang Kai Chek está em plena decadencia.

## A situação politica no Chile

### QUEREM PROCESSAR O EX-PRESIDENTE

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (T. O.) — O sr. Pelegrin Sepulveda, juiz da 2.ª vara criminal, declarou-se incompetente para actuar no processo movido contra o ex-presidente Alessandri e os generaes Bari e Arriagada, commandante Pessôa, ex-prefeito de Valparaiso Lira Ossa, pelos nacionaes socialistas. O juiz allega que um dos accusados, o general Bari, é juiz militar. Para julgal-o será necessario um tribunal especial, ou a Côrte de Appellação.

### AUGMENTADOS OS DIREITOS SOBRE O PETROLEO

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (T. O.) — O ministro da Fazenda assignou um decreto elevando os direitos de entrada do petroleo, benzina e etheres, ordinarios ou misturados, para motores quando venham em navios tanques. Os direitos serão de 12 pesos e 50 por hectolitros e mais um imposto addicional de 10 pesos. Quando vierem em vasos pegarão 17 pesos e 50. O quintal metrico bruto pagará 15 pesos addicionaes.

### NÃO SERÃO REFORMADOS

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (T. O.) — O governo desmente que tenha a intensão de reformar mais 20 generaes e officiaes superiores do Exercito e da Marinha, sobretudo entre os officiaes Carabineros.



## UM ACONTECIMENTO NA POLITICA INTERNACIONAL

### Uma reunião que se annuncia

BUDAPEST, 31 (T. O.) — Telegrammas procedentes de Belgrado asseguram que o castello de "Belle Vue", situado nas immediações da fronteira hungaro-yugoslava, será o theatro de grandes acontecimentos diplomaticos durante a segunda quinzena do mez de janeiro proximo.

Os jornaes hungaros accrescentam que no dia 19 de janeiro deverão encontrar-se naquelle castello, antiga residencia do principe herdeiro Frederico de Habsuburgo, tres personalidades de grande destaque na politica internacional européa: o sr. Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia; o marechal Hermann Goering, presidente do Conselho da Prussia e ministro do Ar do Terceiro Reich, e finalmente, o Sr. Milão Stoyadinovich, chefe do governo yugoslavo.

## OS "RECORDS" DE AVIAÇÃO

### A Italia obteve dois novos

ROMA, 31 (U. P.)—A Italia allega ter batido dois novos records de velocidade para aviões de bombardeio trimotores com carga. Um dos records anteriores pertencia á França. O tenente-coronel Angelo Tonbi, pilotando um avião de bombardeio trimotor Piaggio-Pegna, equipado com motores Piaggio, com tres companheiros a bordo, baixou o tempo para uma distancia de 2.000 kilometros, com 5.000 kilos de carga, para uma média de 403.908 kilometros por hora, ou sejam 96.453 kilometros por hora menos do que o record anterior do avião francez Bloc-166. O segundo record, numa distancia de 1.000 kilms. foi de 405,359 kilometros horarios, contra 409.965 marcados anteriormente. Os records foram batidos perto de Napoles.



## O ATAQUE AO DESTROYER REPUBLICANO HESPANHOL

### O commandante do "Vulcano" foi condecorado

BURGOS, 31 (U. P.) — O general Franco conferiu a medalha militar ao commandante do "Mulcano", Fernando Abarzuza, que a receberá quando o "Vulcano" attingir um porto nacionalista hoje.

Sabe-se que toda a frota inimiga estava ao largo de Almeria, aguardando a chegada do "José Luiz Diez", e que fugiu, quando soube que as principaes unidades da frota nacionalista se encontrava ao largo do cabo Poal. O segundo commandante do "Vulcano" é o Sr Fernando Alvear, parente do ex-presidente da Argentina, e esteve refugiado na embaixada argentina, nos primeiros dias da guerra.
tros, com 5.000 kilos de carga,

## A FROTA SUBMARINA ALLEMÃ

### A allemanha pode augmental-a

LONDRES, 31 (U. P.) — A proposito da resolução da Allemanha de augmentar o numero dos seus submarinos, os circulos officiaes britannicos admittem francamente que ella está agindo de accordo com os direitos que lhe assegura o Tratado Naval de Londres, de 1935, que concede ao Reich paridade com a Inglatera em numero de submarinos.



## O orçamento francez

### "ENGUIÇOU" NA CAMARA

### TALVEZ O SENHOR DALADIER ADIE A VIAGEM

PARIS, 31 (T. O.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados terminou pela madrugada os trabalhos de estudo do projecto de orçamento, que havia sido devolvido pelo Senado depois da primeira leitura. A's nove e trinta da manhã, reuniu-se a Camara para tratar do assumpto. A Commissão de Finanças accrescentou nada menos de 5 decisões novas, dectificando alguns artigos que haviam sido separados do projecto pelo Senado. Dahi prevalecer nos circulos parlamentares a opinião que as discussões serão prorogadas até a madrugada do dia 2 de janeiro.

Esperam-se debates especialmente acalorados sobre o artigo 32. Esse artigo está formulado de tal maneira pela Camara que sua votação tal qual impediria o Governo realizasse a projectada organização administrativa por meio de decretos.

O Senado, porém, approvou essa solicitação do Governo. Além disso a Commissão de Finanças da Camara regeitou a modificação feita pelo Senado, approvando navamente a 1ª formulação do referido artigo. Em face dessa situação acredita-se que o ministro-presidente Daladier esperará que se esclareça definitivamente o caso do art. 32, antes de emprehender sua annunciada viagem.

## VAE MUDAR A SITUAÇÃO DO SR. GOEBBELS

### O que está correndo na capital allemã

BERLIM, 31 (U. P.) Consta que a situação do Sr. Paul Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, soffrerá radical transformação em principios do verão, quando deixará essa pasta para occupar a da Educação a cuja frente se encontra actualmente o Sr. Bernhárd Rust.

O Sr. Goebbels seria, assim, affastado da presente situação em que controla a imprensa, o radio e os theatros, chegando, mesmo, a influir em negocios exteriores, com os seus ataques contra politicos estrangeiros.

Em seu novo posto passaria a superintender somente actividades dizendo respeito á educação e ás sciencias. O Ministerio da Propaganda deixaria de ser um Departamento de grande influencia, transformando-se numa repartição de imprensa para controle dos jornaes allemães.

## O SACRO COLLEGIO TEM 62 CARDEAES

CIDADE DO VATICANO, 31 (U. P.) — Com o fallecimento do cardeal polonez Karowski, os membros do Sacro Collegio sommam o total de sessenta e dois, dos quaes trinta e cinco de nacionalidade italiana e vinte e sete estrangeiros.

Durante o anno de 1938, falleceram sete cardeaes, cujos nomes são: Capotosi, Minoretti, Serafini, Hayes, Laurenti, Deskrenensky e Dadwski.

## As violencias da G. P. U.

### — O SUICIDIO DE UM VELHO GENERAL —

VARSOVIA, 31 (T. O.) — Pela segunda vez, no espaço de poucas semanas turmas de investigadores da policia politica G. P. U., violando as fronteiras polonezas commettem attentados contra a liberdade individual de subditos polonezes. Exactamente a 75 kilometros de fronteira sovietiva está localizada uma fazenda de propriedade de um antigo general do Exercito Imperial Ruso, o ex-governador de San Pettesburgo Mirkowiez.

Durante a noite de quarta-feira de accôrdo com a declaração de testemunhas o general recebeu, pouco depois das 23 horas, cinco visitantes mysteriosos ali chegados a bordo de um automovel com placa sovietica. A estação da alfandega não denunciou a passagem desse carro. Na manhã seguinte o velho general czarista suicidou-se. O inquerito aberto está sendo levado a effeito com a maior reserva possivel devido a documentos de extraordinaria importancia politica achados no cofre do suicida.

## O ORGÃO CATHOLICO DOS ALLEMÃES SUSPENDEU A SUA PUBLICAÇÃO

BERLIM, 31 (U. P.) — O orgão catholico "Germania" publicou hoje seu ultimo numero, que traz um artigo do senhor Von Papen intitulado "Adeus".

Sabe-se que a publicação foi suspensa em virtude de difficuldades financeiras.

## ROOSEVELT E A DEFESA DA AMERICA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Ha indicação de que a mensagem annual, que o presidente envnará ao Congresso na proxima quarta-feira, accen-

## BARCELONA VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 31 (T. O.) — Telegrammas da ultima hora procedentes de Barcelona confirmam a noticia de um novo bombardeio de grande envergadura do porto da capital da Catalunha. Os prejuizos materiaes são enormes. As victimas, na sua maioria, são marinheiros e trabalhadores das Dócas do Porto.

sidente enviará ao Congresso na fará um vehemente appello em favor da defesa nacional.

Os intimos do presidente acreditam que será esse o mais vigoroso documento de toda á sua carreira.

## O REGRESSO DO GENERAL IBAÑEZ AO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 31 (T. O.) — Partiu ás 11 horas o avião especial da Condor contratado para trazer o general Ibanez de Mendoza á esta capital. A comitiva de recepção é constituida por dois deputados e varias personalidades, devendo ser saudado em Mendonza em nome da Alliança Popular Libertadora.

# Marinha
a g a s i n e

## NOVO ANNO

Com o novo anno de 1939, permutas de commissões são sempre provaveis, motivadas pelas reformas e promoções legaes.

E', pois, sempre com a espectativa de melhores commissões ou de promoção que o official de Marinha assiste ao iniciar de um Novo Anno.

Os commentarios verbaes são communs, a respeito, e previsões são feitas — quasi sempre erradamente.

O certo, entretanto, é que são esperadas certas mudanças administrativas.

A proposito devemos lembrar que a administração Guilhem, no anno findo, excedeu as espectativas em organização, trabalho e producção.

O almirante Aristides Guilhem terá, naturalmente, este anno, a mesma norma que sempre seguiu e de que resultou o grande successo da sua administração: — escolher "the right man for the right place".

* * *

Fóra de duvida este anno será ainda mais brilhante para a nossa Marinha, trará a realidade dos projectos anteriores.



# ESCOLA MILITAR

## SECRETARI

Deverão comparecer, dia 2 de janeiro, ás 8 horas, (trem de 6,50 horas em D. Pedro II), para exame medico na Escola Militar, os candidatos abaixo:

1 — Antonio Vieira Filho; 2 — Ary Synesio da Silva; 3 — Carlos de Mello Portinho; 4 — Custodio Veiga Santa Cecilia; 5 — Hiro Cardoso Pereira; 6 — Ismael da Motta Paes; 7 — Jocarly de Almeida; 8 — João Pinto Pacca; 9 — José Augusto de Alcantara Gomes; 10 — José Evaristo Junior; 11 — Luiz Gonzaga Machado de Bustamante; 12 — Nelson Zaroni; 13 — Milton Pinto; 14 — Milton Socci Cabral; 15 — Paulo Augusto Cadelha Alves; 16 — Paulo Lacerda Braga; 17 — Paulo do Vabo Ferraz; 18 — Pauxy Gentil Nunes; 19 — Pedro Maria Cavalcanti de Albuquerque; 20 — Rubens Pinho de Castro Silva; 21 — Ubirajara Araujo Romaguera; 22 — Walter Marques da Costa; 23 — Walmy Miranda Doyle; 24 — Wilson Champoudry de Mattos; 25 — Zofiel Gouvêa de Mattos.

**AVISO**

Deverão se apresentar ao Sr. Capitão Secretario da Escola Militar, com a maxima urgencia, os seguintes candidatos: Antonio Pereira dos Santos, Aristides Xaxier Drummond Ferreira, Adyr Velloso de Albuquerque, Carlos Alberto de Carvalho Armando, Cesar Dantas Bacellar Sobrinho, Durval de Oliveira e Silva Filho, Fernando Cesar da Cunha Bastos, Hermano Torres Ayres, Hesio Mesquita de Mello, Hilci Ribeiro Sarmento, Ibson Amaral Sanábio, Paulo Costa Palmeira, Roberto Luiz Macedo Vinhaes e Sylvio Cavalcanti de Albuquerque.

Compareça afim de juntar os documentos exigidos para matricula o candidato Brivaldo Cavalcanti Costa.







# GAZETA COMMERCIAL

## FERIADO BANCARIO

### NO DIA 2 DE JANEIRO

**Um aviso do Banco do Brasil:**

Só haverá expediente neste Banco, no dia 2 de janeiro de 1939, das 10 ás 11 1/2 horas, apenas para attender ao serviço de cobranças.

Os mercados de titulos e de café, tambem não funccionarão.

## DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

**Foi fornecida, hontem, a seguinte nota á imprensa:**

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 30 de novembro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

## MERCADO DE CAMBIO

Este mercado funccionou, hontem, calmo e com as taxas mais elevadas.

O Banco do Brasil sacava sobre o fechamento, a 82$400 por libra e comprava coberturas a 80$400; o dollar a 17$300.

Assim fechou ao meio dia.

**O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:**

| | Para saques | Com 3% |
|---|---|---|
| Libra | 82$400 | 85$400 |
| Dollar | 17$700 | 18$300 |
| Lira | $935 | $970 |
| Franco | $467 | $500 |
| Marco (comp.) | 5$980 | 6$210 |
| Escudo | $750 | $800 |
| Franco suisso | 4$011 | 4$170 |
| Franco belga | 2$997 | 3$119 |
| Florim | 9$669 | 10$000 |
| Peso uruguayo | 6$790 | 7$010 |
| Peso argentino | 4$240 | 4$380 |
| Coróa sueca | 4$300 | 4$460 |
| Coróa tcheca | $620 | $640 |

**O BANCO DO BRASIL fornece as seguintes taxas para compras:**

| | | |
|---|---|---|
| **Letras a 90 dias:** | | |
| Libra | 80$200 | — |
| Dollar | 17$270 | — |
| **A' vista:** | | |
| Libra | 80$400 | — |
| Dollar | 17$300 | — |
| Escudo | $725 | — |
| Marco (comp.) | 5$600 | — |
| Peso argentino papel | 3$940 | — |
| Peso uruguayo | 6$390 | — |
| **Cabogramma:** | | |
| Libra | 80$600 | — |
| Dollar | 17$320 | — |
| **Letras a 30 dias:** | | |
| Franco | $440 | — |
| **Prompto:** | | |
| Franco | $440 | — |
| **Letras a 60 dias:** | | |
| Franco | $430 | — |

**Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:**

| | | |
|---|---|---|
| Allemanha (R. Mark) | 7$120 | — |
| Idem (Rg. Mark) | 4$200 | — |
| Dinamarca | 3$900 | — |
| Polonia | 3$500 | — |
| Japão | 4$930 a 4$940 | |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

### OURO COMPRADO

| | |
|---|---|
| Hontem | — |
| Desde 1.º do mez | 499.623.737 |
| Total | 499.623.737 |

### CAMARA SYNDICAL

**Médias de cambio livre e moedas metallicas:**

**A' vista:**

| | |
|---|---|
| Londres | 82$528 |
| Paris | $469 |
| Italia | $949 |
| Allemanha (R. Mark) | 7$100 |
| " (Rg. Mark) | 4$169 |
| " (V. Mark) | 5$980 |
| Portugal | $771 |
| Belgica (papel) | $600 |
| " (ouro) | 2$998 |
| Suissa | 4$014 |
| Tchecoslovaquia | $620 |
| Nova York | 17$722 |
| Uruguay | 6$771 |
| Buenos Aires | 4$240 |
| Hollanda | 6$673 |
| Japão | 4$850 |
| Canadá | 17$550 |
| Polonia | 3$500 |
| Zloty | |

**Moedas**

| | |
|---|---|
| Libra | 95$377 |
| Libra Sul-Africana | 80$000 |
| Dollar | 20$333 |
| Franco | $573 |
| Franco suisso | 3$923 |
| Escudo | $910 |
| Peso argentino | 4$671 |
| Peso uruguayo | 7$564 |
| Peso chileno | $700 |
| Reichsmark | 3$501 |
| Lira | $763 |
| Peseta | 1$237 |
| Florim | 10$135 |
| Yen | 4$600 |
| Coróa sueca | 4$000 |
| Coróa dinamarqueza | 3$500 |
| Coróa norueguesa | [illegible] |
| Zloty | 3$400 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funccionou hontem.

## MERCADO DE CAFE'

Este mercado não funccionou hontem.

**Movimento estatistico**

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina | 8.843 |
| Central | 4.295 |
| Reg. Flum. Rio | 1.660 |
| Regs. Mineiros | — |
| Reg. Esp. Santo | 250 |
| Total | 15.048 |
| Idem, anno passado | 12.018 |
| Desde 1.º do mez | 351.505 |
| Média | 11.716 |
| Desde 1.º de julho | 1.815.028 |
| Média | 9.972 |
| Idem, anno passado | 1.000.357 |
| Café revert. ao stock, desde 1.º de julho | 201.917 |
| **Embarques:** | |
| Estados Unidos | 2.500 |
| Europa | 3.381 |
| Rio da Prata | 4.025 |
| Cabotagem | 55 |
| Total | 9.961 |
| Idem, anno passado | 5.609 |
| Desde 1.º do mez | 273.374 |
| Desde 1.º de julho | 1.519.747 |
| Idem, anno passado | 907.230 |
| Café doado | 85 |
| Café revertido | — |
| Consumo local | 500 |
| Existencia | 681.523 |
| Idem, anno passado | 698.153 |

## MERCADO DE ASSUCAR

O assucar, hontem, regulava sustentado e nos preços não havia modificações.

Foram de menor vulto as transacções e o mercado fechou menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Sahidas | 1.773 |
| Em stock | 58.425 |

**Cotações (por 60 kilos)**

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 55$000 a | 56$000 |
| Mascavo | 38$000 a | 39$000 |
| Demerara | Nominal | |

## MERCADO DE ALGODAO

Este mercado operava, hontem, estavel e com a tabella de preços do dia anterior.

Os negocios levados a effeito foram moderados, fechando o mercado calmo e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | — |
| Sahidas | 186 |
| Em stock | 14.249 |

**Cotações (10 kilos)**

| | | |
|---|---|---|
| **Seridó — fibra longa:** | | |
| Typo 3 | 42$500 a | 43$000 |
| Typo 4 | 41$000 a | 41$500 |
| **Sertões — Fibra média:** | | |
| Typo 3 | 39$500 a | 40$500 |
| Typo 5 | 36$500 a | 37$500 |
| Ceará e Mattas | Nominal | |
| **Paulista:** | | |
| Typo 3 | Nominal | |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

**Cotações semanaes**

Regularam os seguintes preços na semana finda:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| **Arroz — 60 kilos:** | | |
| Agulha amarellão | 96$000 | 98$000 |
| Agulha especial — (brilhado) | 88$000 | 90$000 |
| Agulha 1.ª — brilhado | 76$000 | 78$000 |
| Agulha especial | 86$000 | 88$000 |
| Agulha 1.ª | 80$000 | 82$000 |
| Agulha 2.ª | 68$000 | 70$000 |
| Agulha 3.ª | 56$000 | 58$000 |
| Japonez especial | 54$000 | 56$000 |
| Japonez de 1.ª | 52$000 | 54$000 |
| Japonez de 2.ª | 45$000 | 47$000 |
| Japonez de 3.ª | 39$000 | 41$000 |
| **Alfafa, kilo:** | | |
| Nacional ou estrangeira | $450 | $460 |
| Em casca | 25$000 | 26$000 |
| **Amendoim — 25 kilos:** | | |
| **Alhos — cento:** | | |
| Nacionaes | 1$500 | 6$000 |
| Estrangeiros | 8$000 | 9$000 |
| **Alpiste — kilo:** | | |
| Nacional | 1$500 | 1$600 |
| Estrangeiro | 1$700 | 1$800 |
| **Bacalhau — 58 kilos:** | | |
| Especial | 260$000 | 270$000 |
| Superior | 255$000 | 265$000 |
| Escamudo | 200$000 | 210$000 |
| **Banha — Caixa:** | | |
| De Porto Alegre | 198$000 | 225$000 |
| De Laguna | 198$000 | 200$000 |
| De Itajahy | 202$000 | 225$000 |
| **Batatas — kilo:** | | |
| Do interior | $500 | $800 |
| **Cebolas — Caixa:** | | |
| Nacionaes | 53$000 | 54$000 |
| Laguna | 48$000 | 50$000 |
| **Ervilhas — kilo:** | | |
| Nacionaes | 3$000 | 3$200 |
| **Farinha — 50 kilos:** | | |
| Mandioca especial | 31$000 | 32$000 |
| Fina | 29$000 | 30$000 |
| Entre-fina | 26$000 | 27$000 |
| **Feijão — 60 kilos:** | | |
| Preto especial | 25$000 | 45$000 |
| Preto, novo | 44$000 | 45$000 |
| Branco novo | 43$000 | 60$000 |
| Enxofre novo | 47$000 | 48$000 |
| Manteiga novo | 48$000 | 52$000 |
| Mulatinho | 40$000 | 42$000 |
| **Lentilhas:** | | |
| Lentilha — 60 kilos | 50$000 | 52$000 |
| **Linguas — Uma:** | | |
| Defumada | 4$200 | 4$500 |
| **Lombo — kilo:** | | |
| De porco, salgado (Minas) | 2$700 | 2$900 |
| Do Sul | 2$300 | 2$500 |
| **Herva matte:** | | |
| Barrica de 10 kilos | 8$000 | 9$000 |
| **Manteiga — Kilo:** | | |
| Do interior | 5$400 | 6$000 |
| **Milho — 60 kilos:** | | |
| Cattete vermelho | 26$000 | 27$000 |
| Cattete amarello | 24$000 | 25$000 |
| Cattete mesclado | 22$000 | 23$000 |
| **Polvilho — kilo:** | | |
| Do norte | $750 | $800 |
| Do sul | $750 | $800 |
| **Tapioca:** | | |
| Kilo | 1$100 | 1$200 |
| **Toucinho — kilo:** | | |
| Mineiro | 2$600 | 2$700 |
| Paulista | 2$600 | 2$700 |
| Fumeiro | 3$700 | 3$800 |
| **Xarque — kilo:** | | |
| Mantas puras — Nacional | 3$500 | 3$600 |
| Patos e mantas | | |
| Mineiro | 3$200 | 3$300 |
| Do sul | 3$300 | 3$400 |
| **Fubá — 50 kilos:** | | |
| Mimoso | 32$000 | 34$000 |
| Extra-fino | 28$000 | 29$000 |

## MOVIMENTO MARITIMO

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" | 1 |
| Buenos Aires e escs., "Andalucia Star" | 1 |
| Londres e escs., "Almeda Star" | 2 |
| Itajuhy e escs., "Tutoya" | 2 |
| Londres e escs., "Highland Brigade" | 2 |
| Natal e escs., "Jangadeiro" | 2 |
| Amsterdam e escs., "Montferland" | 2 |
| Recife e escs., "Herval" | 3 |
| Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo" | 3 |
| Nova York e escs., "Jaboatão" | 3 |
| Buenos Aires e escs., "Belle Isle" | 3 |
| Genova e escs., "Campana" | 4 |
| Buenos Aires e escs., "General San Martin" | 4 |
| Hamburgo e escs., "General Artigas" | 4 |
| Gdynia e escs., "Pulaski" | 4 |
| S. Francisco e escs., "Venus" | 5 |
| Maceió e escs., "Itaguassú" | 5 |
| Porto Alegre e escs., "Caxias" | 5 |

### VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| Londres e escs., "Andalucia Star" | 1 |
| Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" | 1 |
| Belém e escs., "Itahité" | 1 |
| Iguap e escs., "Itaipava" | 1 |
| Buenos Aires e escs., "Baependy" | 1 |
| Florianopolis e escs., "Anna" | 1 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquera" | 1 |
| Cabedello e escs., "Carioca" | 1 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" | 1 |
| Belém e escs., "Potengy" | 2 |
| Antonina e escs., "Aratanha" | 2 |
| Buenos Aires e escs., "Montferland" | 2 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" | 2 |
| Buenos Aires e escs., "Almeda Star" | 2 |
| Belém e escs., "Pedro II" | 3 |
| Itajahy e escs., "S. Paulo" | 3 |
| Aracaju' e escs., "Lamy" | 3 |
| Havre e escs., "Belle Isle" | 3 |
| Antonina e escs., "Vesper" | 3 |
| Porto Alegre e escs., "Tambaú" | 3 |
| S. Francisco e escs., "Laguna" | 4 |
| Buenos Aires e escs., "Campana" | 4 |
| Hamburgo e escs., "General San Martin" | 4 |
| Buenos Aires e escs., "Pulaski" | 4 |
| Porto Alegre e escs., "Itanagé" | 4 |
| Buenos Aires e escs., "General Artigas" | 4 |
| Porto Alegre e escs., "Herval" | 4 |
| Porto Alegre e escs., "Jangadeiro" | 4 |

# O NOVO LIVRO DO SR. HEITOR MONIZ

## "BERLIM, PARIS, ROMA", IMPRESSÕES DE VIAGEM E COMMENTARIOS DE ACTUALIDADE

Nosso collega de imprensa, Heitor Moniz, autor de varios livros de historia, de literatura e de politica, acaba de publicar mais um volume que se intitula Berlim, Paris, Roma". São impressões de viagem que o sr. Heitor Moniz escreveu de volta da Alemanha, da França e da Italia, onde esteve durante algum tempo, vendo e observando aspectos e paizagens desses paizes.

A primeira parte do livro compõe de retratos de cidades: Berlim, Munich, Roma, Genova, Triestes, Milão, Veneza, Napoles, Pompeia. A essas cidades o autor acrescenta mais tres: Gibraltar, Alger e Dakar. São, sobretudo, impressões locaes: ruas, edificios, monumentos, museus, habitos e costumes da terra vida social e mundana.

A segunda parte é de mais actualidade. Ahi se incluem alguns estudos do sr. Heitor Moniz sobre a Russia, a Tchecoslovaquia, a Inglaterra, a Allemanha, a Italia, a Bulgaria e a Polonia. O problema do Mediterraneo, o problema das colonias, o renascimento militar da Allemanha, as complicações internacionaes que podem conduzir o mundo a uma nova hecatombe, constituem outros tantos assumptos sobre que se manifesta o conhecido jornalista e escriptor dizendo coisas e expondo a respeito os seus pontos de vista pessoaes.

"Berlim, Paris, Roma" é um livro que toda gente deve ler para gostar ou para discordar.

## MATERIAL FERROVIARIO NA IMPORTANCIA DE 9.866:000$000

O Ministerio da Viação communicou ao da Fazenda, ao Tribunal de Contas e á Commissão Central de Compras ter o sr. Ministro delegado competencia ao sr. Otto Schilling, presidente da referida Commissão, para empenhar despezas e expedir ordens de pagamento, até a importancia de ... 9.866:000$000, para acquisição de material ferroviario destinado aos trechos São Thiago-São Luiz e D. Pedrito-Sant'Anna do Livramento

COMMENTARIOS
Sobre FINANÇAS e ECONOMIA
Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

# BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES
Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

## NOTA DO DIA

# O ORÇAMENTO FLUMINENSE

O "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro publicou hontem o decreto n. 663, approvando o orçamento geral do Estado para o exercicio de 1939.

A receita prevista é de 91.498:675$000, igual á despesa fixada. Segundo declarações feitas á imprensa pelo Interventor Federal póde se contar com um saldo apreciavel na execução orçamentaria no anno vindouro, dada a circumstancia de terem sido muito moderadas as previsões da receita.

As maiores verbas da receita são: Imposto sobre vendas e consignações, 30.000:000$; Industrias e Profissões, ........ 5.400:000$; Imposto de transmissão "inter vivos", 7.150:000$; exportação de café e taxa de defesa 4.200:000$; imposto territorial, 6.050:000$; exportação do assucar e taxa de defesa, 4.065:000$; imposto de exportação, 6.500:000$; renda de serviços, 6.426:000$; contribuição das casas de diversões permittidas, 3.500:000$; contribuição do Departamento Nacional de Café, 2.000:000$.

Para a renda dos serviços industriaes os portos de Nictheroy e Angra dos Reis concorrem com 640:000$; a luz, força e viação, de Campos, com 1.960:000$, e o "Diario Official", com 1.354:000$000.

A despesa foi fixada da seguinte fórma: Governo, ...... 220:000$; Secretaria do Palacio do Governo e serviços annexos, 1.065:387$400; Secretaria do Interior e Justiça ......... 16.730:002$800; Secretaria de Educação e Saúde Publica, ..... 23.961:712$743, Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, 5.724:145$000; Secretaria da Viação e Obras Publicas, 18.483:625$900; Secretaria das Finanças, 23.313:802$977.

Para o serviço da divida externa foi fixada a verba de 5.960:969$000 e para a divida interna, 3.117:332$500.

* * *

Não se encontra no orçamento nenhuma verba para pagamento da divida fluctuante.

O facto é summamente extranhavel, sabido que os debitos do Estado referentes a exercicios findos sobem a mais de 20.000 contos.

A actual administração já liquidou algumas parcellas pequenas da divida fluctuante, e igual providencia deveria ser, sem maior demora, tomada em relação ás mais vultosas, para se conseguir a restauração do credito fluminense, tão fundamente abalado com os desmandos dos governantes do passado.

A principal qualidade demonstrada pelo sr. Rezende Silva, como gestor dos negocios financeiros do vizinho Estado, tem sido a energia na arrecadação da receita e na compressão das despesas e o interesse em liquidar os compromissos que oneravam o erario publico.

Homem intelligente e com uma larga experiencia de administração, o sr. Rezende Silva comprehendeu que era preciso reeducar o contribuinte fluminense, dando-lhe como exemplo de exacção no cumprimento de seus deveres o da propria administração publica.

Como exigir que o particular pague impostos a tempos e a horas e não tente fraudar o fisco, se o proprio governo der o exemplo do "calóte" e da burla?

As questões moraes têm uma importancia maior do que se afigura a muitos observadores apressados. Por maior autoridade de que disponha, emanada da força, não poderá um governo exigir pontualidade por parte dos contribuintes si se mostrar desidioso no pagamento de suas dividas.

Essa verdade fundamental é que muitos administradores ignoravam e dahi a immensa desordem que se estabeleceu na vida financeira do Estado do Rio de Janeiro.

Felizmente o sr. Rezende Silva, educado na escola classica, preferiu abandonar a pratica até então seguida no Thesouro fluminense e se dispoz a arrecadar com energia e a pagar com pontualidade.

Imaginamos bem os esforços immensos que teve de realizar para romper com praxes fundamente arraigadas e para fazer frente a interesses feridos pela sua acção. Felizmente, o sr. Amaral Peixoto apoiou o seu Secretario das Finanças e graças a isso é possivel á Velha Provincia ver entrar o anno de 1939 num ambiente de tranquillidade e confiança.

E' preciso, porém, que os outros auxiliares do governo fluminense não adormeçam encantados com a magnifica obra realizada, em apenas 14 mezes, no sector financeiro.

Graves problemas se apresentam a exigir solução. Esperamos que o anno que hoje se inicia marque uma phase decisiva de trabalho intenso e efficiente em pról do engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro.

# Minas vae fabricar cimento

BELLO HORIZONTE, 27

A occorrencia de extensas formações calcareas e depositos de schistos argilosos nas proximidades de Itaú, no municipio de Passos e distante 50 kilometros de São Sebastião do Paraiso pelo ramal ferreo da Companhia Mogyana, induziu um grupo de capitalistas e industriaes mineiros e paulistas, a proceder a pesquisas detalhadas no sentido do aproveitamento dos referidos minerios na fabricação do cimento Portland, por iniciativa do dr. Joaquim Mario de S. Meirelles, um dos seus encorporadores.

Os resultados favoraveis constatados em innumeras analyses daquelles materiaes, a facilidade de meios de communicação com importantes centros consumidores dos Estados de Minas e São Paulo, ao augmento progressivo do consumo de cimento nos mercados nacionaes determinaram a organização da Companhia Cimento Portland Itaú.

Ha pouco mais de anno foram iniciados os estudos preliminares, e, uma vez constatada a excellencia da materia prima, a Companhia incumbiu a firma F. L. Smitdh, de Copenhague, especialista na construcção de machinas para a fabricação de cimento, de organizar o projecto da fabrica e encarregar-se do fornecimento e montagem do machinario.

Em Agosto de 1937, iniciavam-se as construcções, em Março do corrente anno a montagem e agora inicia-se a fabricação. A direcção technica das vultosas obras da fabrica está confiada á competencia do engenheiro dr. Manoel Baptista de Andrade Silva.

Do estudo acurado da materia prima e de outras considerações de ordem pratica, resultou a escolha do processo humido na fabricação do cimento.

Caracteriza-se este processo na moagem, materia prima com addição de determinada percentagem de agua. Obtem-se desta fórma uma pasta fluida, cuja dosagem uma vez corrida em silos apropriados, é lançada em um grande tanque de provisão onde permanece constantemente agitada no intuito de manter a sua perfeita homogeneidade.

Deste tanque é a pasta conduzida ao forno rotatorio, onde se processará a klinkerização.

A nova fabrica inicia os seus trabalhos utilizando apenas um forno rotatorio, cuja producção é de 120 toneladas de klinker em 24 horas, se bem que as suas installações permittam maior capacidade de producção.

Além das construcções destinadas á fabricação, dispõe a fabrica de bem montado laboratorio chimico, provido do mais moderno apparelhamento de modo a proporcionar aos chimicos os elementos indispensaveis a um perfeito "controle", quer da materia prima, quer do producto.

A Companhia Cimento Portland Itaú empenha-se em lançar no mercado um producto que possa rivalizar com os demais cimentos nacionaes, que são reconhecidamente productos de alta qualidade. Para a obtenção deste desideratum a Companhia dispõe de um corpo de technicos especializados na industria do cimento.

O municipio de São Sebastião do Paraiso contribuiu para a Companhia com a importancia de 300 contos de réis a qual agora, acaba de augmentar o seu capital para 12 mil contos de réis, attendendo ás suas vultosas necessidades.







# Modificações na direcção suprema de duas companhias italianas de seguros

E' do "Monitor Mercantil" de hontem, o seguinte informe:

"As duas maiores Companhias de Seguros italianas a "Assicurazioni Generale" e a "Adriatica", acabam de soffrer transformações no seu pessoal dirigente. Em consequencia da attitude do fascismo para com os judeus os presidentes das administrações dos dois grandes organismos tiveram de apresentar o seu pedido de demissão. Para a "Assicurazioni Generale", entrou o antigo ministro das Finanças, Conde de Volpi e para a "Adriatica" o embaixador Fulvio Suvich. Este movimento repercutiu-se nas outras sociedades afiliadas da "Assicurazioni Generale" e da "Adriatica".

Ao visitar Trieste, séde das duas grandes companhia Mussilini recebeu os seus novos presidentes que lhe expuzeram a situação das entidades cuja direcção lhes foi confiada.

A "Adriatica" offereceu ao chefe do Governo Italiano o donativo de 500.000 liras para obras de caridade e "Assicurazioni Generale", 1.000.000."



# Os turistas do "New Amsterdam" vôaram sobre o Rio

Alguns turistas norte-americanos, dos muitos que se encontram no Rio de Janeiro a bordo do maior navio da frota commercial hollandeza, o novo paquete "Nieuw Amsterdam", resolveram conhecer tambem os aspectos ineditos da "Cidade Maravilhosa" vista do alto.

Para isso foi fretado um hydro-avião "commodore" da Panair, que fez durante a tarde de hontem um longo passeio aereo sobre a cidade e seus arredores, inclusive sobre as ilhas da Guanabara e a cidade de Nictheroy.

Passeios identicos serão realizados durante a estadia dos demais navios de turistas que aportarão nos proximos tres mezes ao Rio de Janeiro, pretendendo a Panair, com isso, despertar ainda mais a curiosidade dos visitantes para conhecer a nossa capital mais demoradamente, no futuro.

---

Do Conselho Nacional do Trabalho o Ministerio da Viação communicou que, sendo a Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro uma repartição subordinada directamente áquelle Ministerio, não é possivel attender o pedido do Conselho feito áquella ferrovia, pedido esse no sentido de ser encaminhado ao mesmo Conselho o inquerito administrativo instaurado contra o ex-trabalhador da alludida estrada, Raul Antonio dos Santos.

---

O Ministerio da Viação enviou ao Tribunal de Contas copia, em duas vias, do contracto celebrado entre o Departamento dos Correios e Telegraphos e o Instituto Technico de Organização e Controle, Serviços Hollerith S. A., para prestação de trabalhos especializados visando a remodelação de serviços daquelle Departamento.

---

O Ministerio da Fazenda e da Viação suggeriu que seja convertido em especial o credito supplementar de ..... 2.411:044$000 necessario aos serviços da E. F. Maricá.

## O PREÇO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — No decorrer da semana, o preço do café manteve-se firme. O typo Rio subiu de dois a quatro pontos nas operações a termo e o Santos, de seis a oito. As cotações á vista não experimentaram alteração.

A onda de frio que invadiu os Estados Unidos, estimulou á procura da rubiacea, mas os torradores possuem abundantes stocks.

A Bolsa de Café de Nova York não funccionou hoje.

# Enguiçou o cofre da Caixa Economica

## O ATROPELO DOS FUNCCIONARIOS E O SUSTO DOS DEPOSITANTES

### OS RETARDATARIOS FICARAM SEM DINHEIRO

Os que já tinham sua scisma com o anno que hontem findou attribuiram o facto a um ultimos lances de sua jettatura.

O cofre da Agencia da Caixa Economica da Avenida, uma das mais movimentadas da grande instituição, diante das facilidades proporcionadas pelo seu horario, não poude ser aberto hontem, quando os pagadores sentiram necessidade de numerario para reforçar suas caixas.

A noticia correu célere entre os que estavama munidos das chapas numeradas.

O dia de hontem não era propicio aos depositos. Accentuava-se o numero de retiradas, pequenos saques para attender ás festas do Anno Bom.

Só depois de 5 horas da tarde fo iaberto o cofre, por meio de maçarico.

Foram então reunidos todos os cheques já conferidos e apregoados, funccionando todas as caixas.

Os depositos não estavam sendo recebidos.

A's 18 horas, foram fechadas os portas e os retardatarios não conseguiam apresentar seus cheques.

Só entravam os que já tinham recebido chapa e haviam sahido.

As lamentações cresciam. Eram cidadãos que queriam tomar parte nos "reveillons" e estavam com os seus cheques engasgados, sem encontrar quem os descontasse.

Até tarde ficaram os funccionarios attendendo aos que tiveram a felicidade de chegar a tempo de receber as chapas.

# MUNDANIDADES

## BINOCULO

NO ultimo dia de 1938. Fomos visitar os "endroits" encantadores da cidade, visuliar a "alma encantadora das ruas" de que nos falava João do Rio... E, surprehendemos os espectaculos mais impressionantes, de uma cidade que se prepara para as festas, cheias de superstição e de encanto, que são as festas do fim de anno.

A população carioca possue inexcediveis thesouros de bondade, e, por isso mesmo, não deixam os ricos que os pobres fiquem ao desamparo, nesses momentos de expansões collectivas...

—

Assim aconteceu nas festas de Natal.

Assim foi, hontem, no ultimo dia de 38.

Houve os classicos "reveillons" do granfinismo, no Copacabana, na Urca e no Atlantico.

Os clubs e sociedades recreativas estiveram "au grand complet".

Nas ruas, nas praças, no recinto da Exposição Nacional do Estado-Novo, houve o "réveillon" da massa, a confraternização do povo...

As expansões de commum alegria popular deram a nota de belleza e de alegria á cidade...

B. de A.

posa sra. Rita de Cassia Vasconcellos Bastos.

A anniversariante receberá pelo feliz envento innumeras felicitações de suas amigas.

*Sa. D. Heloisa de Azevedo Milanez* — Faz annos, amanhã, a sra. D. Heloisa de Azevedo Milanez, viuva do antigo parlamentar Dr. Abdon Milanez. Dama possuidora de elevados dotes de coração e espirito, e muito relacionada nas altas rodas mundanas, a anniversariante terá, amanhã opportunidade de verificar o quanto é estimada pelas pessoas que lhe irão testemunhar a sua admiração.

*Dr. José Pedro de Abreu e Lima* — Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio o Dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz em disponibilidade e emerito advogado do nosso fôro.

Figura de grande destaque nos meios forenses, o Dr José Pedro de Abreu e Lima é tambem uma alma bonissima, de invulgar força de vontade.

Por esse motivo de immenso jubilo, o illustre anniversariante receberá, amanhã, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

*MURILIO* — Faz dois annos, hoje, o interessante garoto Murilo, filho do sr. Moacyr Antonio Pinto e de D. Nair da Silva Pinto.

*Sr. Eugenio Augusto Teixeira* — Vê passar, hoje, mais um anniversario natalicio o sr. Eugenio Augusto Teixeira, conceituado commerciante nesta praça.

O anniversariante que possue multos amigos no seu ramo de actividades será, hoje, muito cumprimentado.

CASAMENTOS

*Nelson Azevedo-Lelia Pereira* — Realiza-se no proximo dia 6 ás 13 horas no Cartorio da 8a Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Nelson Baptista de Azevedo, provecto funccionario da Camara de Reajustamento, filho do negociante desta praça, sr. João Baptista de Azevedo e D. Maria Ramos de Azevedo, com a gentil senhorita Lelia da Costa Pereira, filha do sr. José Joaquim Pereira e D. Maria da Costa Pereira.

— Teve logar na 7a Pretoria ás 15 horas de hontem, o enlace matrimonial, do sr. Antonio de Abreu Pompeu, e a senhorita Leyde Mello, filha do saudoso professor (fallecido) Diniz Mello e D. Maria Mello. Testemunharam varios amigos do joven par, e foram padrinhos por parte do noivo o Dr. Muricio Abreu Lima, da noiva o Dr. Abelardo Mascarenhas e senhora d. Maria Mascarenhas. Após o acto compareceram na residencia dos noivos a ru Fonseca 65., Bangu' innumeros convidados.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na igreja de N. S. da Salette, a interessante menina Iza, filha do sr. Agenor Machado e Walkyria Machado.

Paranimpharam o acto o dr. Xavier de Britto e sua senhora d. Joanna de Britto.

COMMEMORAÇÕES

*O dia do Municipio* — A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, far-se-á representar na solennidade do "Dia do Municipio", que se realizará hoje, ás 15 horas no Theatro Municipal, por uma commissão constituida dos srs. drs. Alberto Couto Fernandes, Carlos Domingues, Taciano Accioly Monteiro, commandante Cesar Feliciano Xavier e general Arthur Pinheiro da Silva, além do general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade que comparecerá pessoalmente.

INAUGURAÇÕES

*Retrato do Presidente Getulio Vargas* — Amanhã, será inaugurado, solennemente, o retrato do Presidente Getulio Vargas, no Centro Espirita Allan Kardec, á rua Victor Meirelles, 40.

VIAJANTES

*Dr. Dam Moreira Lobão* — Encontra-se ha dias no Rio, o Dr. Dam Moreira Lobão, juiz de direito na cidade de Joazeiro, Estado da Bahia, acompanhado de sua exma. familia. O illustre Jurisconsulto veiu á esta Capital, para tomar parte nas commemorações festivas do 20º anniversario de sua formatura. S. s. esteve todo este tempo ausente desta Capital tendo por isso, recebido de seus collegas de turma, demonstrações de sympathia e affectuosidade.

*Doutor A. Alves Cerqueira* — De São Paulo onde dirige o Serviço Medico da 2a Região Militar, chegou ao Rio, para passar as festas de Natal e Anno Bom entre os seus innumeros amigos e admiradores, o doutor Antonio Alves Cerqueira, coronel do Exercito e uma das figuras mais eminentes da medicina brasileira.

ENFERMOS

*Sr. Alipio Cascão* — Já completamente restabelecido da enfermidade que o levara a ausentar-se desta Capital regressou hontem da cidade de Vassouras, acompanhado da sua exma. familia, o sr. Alipio Gonçalves Cascão, figura destacada do nosso alto commercio e que hontem mesmo reassumiu as suas actividades na gerencia da firma Castro Lopes & Tebyriçá.

FORMATURAS

*Sta. Josephina Leite Oiticica* — Com brilhantismo, bacharelou-se em sciencias e letras e terminou o curso prejuridico a sta. Josephina Leite Oiticica, que pela sua intelligencia e applicação teve uma classificação notoria dentre suas collegas. A sta. Josephina Oiticica, por esse motivo, de regosijo, tem sido muito cumprimentada por suas collegas e amigas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O dr. Elesbão Bittencourt, director aposentado do antigo Conselho Municipal e conhecido educador, vastamente relacionado na sociedade carioca onde foi figura de relevo, e mui estimado pelos seus raros predicados, achando-se enfermo ha longos annos, impossibilitado assim de sahir, sua virtuosa esposa sr. D. Carmelia Pinheiro Bittencourt, fez celebrar em sua residencia, na Gavea, uma missa em acção de graças pela conversão de seu venerando esposo ao catholicismo.

Assim é que, hontem ás 9 horas, em altar adrede preparado, onde se via linda Imagem de N. S. da Conceição, foi celebrada uma missa pelo exmo. Monsenhor Leonidas Ferreira, amigo da familia Bittencourt, tendo recebido a Sagrada Communhão, não sómente o Dr. Elesbão, senhora e familia, como todas as pessoas presentes, em numero approximado de 20, que assistiam áquelle piedoso acto.

Ao Evangelho Monsenhor Leonidas saudou ao respeitavel casal, enaltecendo as suas virtudes christães e congratulando-se pela sincera conversão do seu venerando amigo.

Finda a santa missa foi o casal Bittencourt vivamente felicitado, tendo a sra. Carmelia offerecido uma lauta mesa de doces finos e café com leite ás pessoas presentes.

Ajudou o Santo Sacrificio da Missa o sr. dr. Raul Peixoto Guimarães, amigo da familia.

E assim terminou aquella tocante ceremonia que deixou em todos que a mesma assistiram uma emocionante impressão.

MISSAS

*Carlos Manhães* — Na proxima terça-feira, dia 3, será resada missa de 7º dia, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 e meia horas, por alma do nosso saudoso confrade Carlos Manhães director do "Tico-Tico".

Para este acto de religião christã, são convidados todos os amigos e collegas do jornalista desapparecido.

## CONSELHOS SOBRE ESTHETICA

### O perigo das massagens e duchas sem prescripção medica

A Hydrotherapia e a Physiotherapia representam as maiores victorias na therapeutica moderna. O criterio, porém, adoptado pelas "Thermas Carioca", a organização modelar que todas as nossas elites conhecem, de manter, em sua séde, um serviço de assistencia medica permanente, sem augmento nos preços das suas tabellas, é a razão principal dos excellentes resultados que vêm sendo obtidos, naquelle Instituto, por sua vasta clientella.

Sigam todos, senhoras e cavalheiros, os conselhos e indicações das "Thermas Carioca", cujo corpo clinico attende, gratuitamente, a todos quantos queiram, por meio de duchas e massagens, restabelecer as suas energias organicas, normalizar o seu peso e defender a sua esthetica.

## EFFECTIVADOS DOIS SARGENTOS DO 14.º R. C. I.

Foram effectivados nos cargos de terceiros sargentos excedentes Alexandre Pereira e Procopio José dos Santos do 14º R. C. I., de accôrdo com determinação superior.

## MAIS UMA ESTRADA QUE VAE SER CALÇADA

O prefeito recomendou á Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas, que mandasse executar o calçamento da Estrada que vae ter á Fabrica contra Gazes do Ministerio da Guerra.

## FACULDADE PAULISTA

O Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Educação concedendo autorização para funccionamento de curso de bacharelado em direito da Faculdade Paulista de Direito, ora em organização, na cidade de São Paulo, capital do mesmo Estado.

## AS DONAS DE CASA BEM ORIENTADAS FAZEM USO MAIS LIBERAL DO Assucar

**O dispendio das forças organicas é reparado á custa de pequenas despesas, com o emprego mais liberal do assucar pelas donas de casa.**

Um adulto de 70 kilos, que desenvolve um trabalho muscular médio, tem necessidade de 2.800 calorias por dia, segundo opina o dr. Gally de Charleroi e noticia "Le Jour", de Paris. Só o seu trabalho absorverá 400 dessas calorias.

Ora, 10 grammas de assucar se desdobram em cerca de 40 calorias e 50 grammas de xarope de frutas em pouco mais de 135 calorias. Vê-se assim como as forças são reparadas á custa de pequenas despesas.

Cumpre notar que não se trata aqui de retirar de alimentos como o pão e a manteiga um valor nutritivo de primeira ordem e dum rendimento excellente.

Apenas queremos frisar o facto de que, em vez de ser considerado como gulosei-ma, o assucar é um alimento importante na alimentação ordinaria. O seu uso completa vantajosamente o das feculas e dos farinaceos e substitue o das gorduras e do alcool.

Em quasi todos os paizes civilizados, os governos se empenham em ensinar, através de todos os meios de propaganda, ao povo a consumir dóses sufficientes de assucar, determinadas pelos estudos e experiencias dos physiologistas modernos.

As mulheres, sobretudo, precisam ser instruidas, a respeito do valor alimenticio do assucar, no interesse de sua propria saude, da dos filhos e do esposo.

A sciencia de nossos dias identifica os hydrocarbonados como elementos indispensaveis á vida, como fonte geradora de calorias e de elemento de equilibrio da assimilação e das energias despendidas, além de constituir um excellente factor de defesa organica contra as molestias.



ANNIVERSARIOS

*Sr. Francisco Galvão* — Passa, hoje, a data natalicia do sr. Francisco Galvão, jornalista de merito e redactor da "Revista da Semana". O distincto anniversariante que, é largamente estimado tanto na imprensa como nos meios sociaes desta Capital será, nessa data, alvo de innumeras manifestações de apreço.

*Sta. Alice de Menezes Bastos* — Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio da distincta sta. Alice de Menezes Bastos, filha do dr. Octaviano Bastos delegado do Tribunal de Contas junto ao Departamento dos Correios e Telegraphos e de sua digna esposa sra. Rita de Cassia Vasconcellos Bastos.

## Um jantar offerecido pela srta. Alzira Vargas, na Exposição do Estado Novo

Dia a dia augmenta a affluencia popular á Exposição Nacional do Estado Novo.

Os seus "stands" têm sido visitados, com grande curiosidade.

Commummente vêem-se officiaes do Exercito e da Armada, magistrados, diplomatas, professores, soldados e marinheiros, percorrendo os pavilhões, desde o da Viação, ao da Marinha.

A senhorita Alzira Vargas e o Commandante Amaral Peixoto, por exemplo, depois de levarem hontem, um grupo de pessôas, da nossa melhor sociedade, aos principaes mostruarios desse certamen, promoveram, no restaurante da Pequena Cruzada, um jantar.

Durante esse "agape" a objectiva tirou o flagrante que illustra esta noticia.



## OBRA SOCIAL

*Grupo dos organisadores da installação da Santa Cruzada, instituição para crianças cegas, fixado por nossa objectiva.*

Realizou-se, ante-hontem, á noite, no salão principal do Parque Hotel, nesta capital, a installação da Santa Cruzada, instituição que tem por fim a manutenção de um externato educandario para ás crianças cégas.

Estiveram presentes grande numero de seus organizadores, que approvaram os respectivos estatutos, e elegeram a sua primeira directoria, que ficou constituida dos Srs. Abel M. de Macedo, presidente; Alzydio Cruz, cégo, vice-presidente; D. Herminia Moura, secretario; Hamilton Ribeiro de Souza, thesoureiro; e Mario Monteiro de Barros, bibliothecario. O Conselho Fiscal, compõe-se dos Srs. Salvador Caruso, Alberto Manes e Antonio Barbosa Junior; e ainda um Conselho Deliberativo, composto dos senhores Emilio de Souza, Elysio Guedes de Melo, Horacio Correia da Silva, Calixto Duarte Ribeiro, Pedro Bacelar da Costa, cégo; e Amyrthon Valim, cégo.

A' reunião foi encerrada entre vivas manifestações, tendo usado da palavra, o Dr. Salvador Caruso, o Sr. Abel Macedo e outros, gratos por essa demonstração de justo incitamento á obra de benemerencia a que se vae entregar á referida instituição, que contará com o apoio de toda á sociedade carioca para o cumprimento de sua missão educacional.



## REAJUSTAMENTO TARIFARIO PROTECTOR DA EXPORTAÇÃO DAS MERCADORIAS AMILACEAS

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em aviso dirigido ao general Mendonça Lima, Ministro da Viação, solicitou-lhe a designação de um seu representante para fazer parte da commissão especial incumbida de proceder aos estudos necessarios á adopção de um plano de reajustamento tarifario protector da exportação das mercadorias amiláceas de producção nacional.

# NO PANDEMONIO DA FOLIA

# Na noite de hoje, a primeira do anno, a Cidade estará novamente em festas

## Uma serie de reuniões dansantes serão realizadas em varios cantos da Metropole

### NOS CLUBS CARNAVALESCOS

**TENENTES DOS DIABOS**

**O fandango e o mastigo de hoje em continuação aos festejos de anniversario**

O Club Tenentes dos Diabos, que hontem commemorou o 83.º anniversario de sua fundação, prosegue hoje nos festejos commemorativos de sua data maior.

A's 15 horas haverá um mastigo para turma do brinquedo e depois um arrasta-pés.

### NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

**CLUB RECREATIVO 10 DE NOVEMBRO**

**A tarde-noite dansante de hoje**

Hoje das 18 ás 21 horas, a directoria da elegante sociedade da rua General Camara realizará uma encantadora tarde-noite-dansante, em commemoração á entrada do anno de 1939, sendo as dansas proporcionadas por um excellente conjunto musical.

O traje será de passeio.

**AMANTES DA ARTE**

**A soirée-dansante de hoje**

Já é tradicional no Amantes da Arte, a realização de sua festa de Anno Novo. Assim hoje será realizada naquelle pequeno, mas fidalgo club de Botafogo, uma soirée dansante, com varios attractivos. Pelos preparativos que vêm sendo executados, tudo leva a crêr que será uma grande festa.

Serão obrigatorios o traje completo e a apresentação do recibo de dezembro ou janeiro.

**PENHA CLUB**

**A soirée-dansante de hoje**

Hoje, em commemoração á data da Fraternidade Universal será realizada na sociedade "leader" dos suburbios da Leopoldina, uma encantadora soirée dansante das 20 ás 23 horas, sendo as dansas animadas por excellente jazz.

**CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE**

**A tarde infantil de hoje**

Hoje á tarde, será realizada uma reunião dansante infantil, com distribuição de brinquedos, balas, bonbons, etc.

Tocará durante as dansas excellente jazz.

**GENTIL CLUB**

**O angú-dansante de hoje**

Na querida sociedade da rua do Riachuelo, haverá hoje, novo "fusuê" dansante em continuação aos festejos de hontem o qual será iniciado com a deglutição de um succulento angú á bahiana, seguido de um escaldante baile.

### NOS CORDÕES

**BOLA PRETA**

**Hoje nova fuzarcada no Palacio**

Hoje, haverá no "Palacio", nova fuzarcada promovida pelos incansaveis foliões da rua 13 de Maio.

Desnecessario será dizer que a farra será grossa, verdadeiramente extasiante, de deixar a gente em estado de coma.

### NOS CLUBS SPORTIVOS

**OCEANO F. C.**

**A festa de hoje commemorativa do 18.º anniversario**

O Oceano F. C. commemora hoje o seu 18.º anniversario de sua fundação, realizando dest'arte uma encantadora festa dansante, que promette revestir-se de extraordinario brilhantismo.

**BARROSO F. C.**

**A festa de hoje e posse dos novos directores**

Commemorando a data da Fraternidade Universal o Barroso F. C. realizará hoje encantadora festa dansante na qual será empossada em sessão solenne os novos directores para o exercicio do anno de 1939.

**WASHINGTON VILLA F. C.**

**A feijoada de hoje**

O valoroso gremio sportivo de Marechal Hermes, prosegue, hoje nos festejos commemorativ s á entrada do novo anno, offerecendo ás 12 horas uma gostosa feijoada com todos os preparos.
do estylo.

**CASA DE MINAS GERAES**

**A reunião dansante de hoje**

O Departamento social da Casa de Minas Geraes, iniciando as suas actividades socias do anno de 1939, offerecerá hoje ao seu selecto quadro social uma animada reunião dansante, das 20 ás 24 horas, tocando a Jazz Tupan.

## O CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO E O DELEGADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL FORAM HOMENAGEADOS

O dr. Toledo Piza, chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro recebeu hontem uma expressiva manifestação por parte do funccionalismo da Policia.

A's 14 hs. o gabinete do dr. Toledo Piza achava-se literalmente cheio; varios oradores usaram da palavra para saudar o illustre chefe.

Falou em primeiro lugar o dr. Moura Lima que em brilhante discurso resaltou a personalidade do homenageado. Secundou esse orador um outro funccionario que falou em nome dos collegas.

O dr. Toledo Piza num discurso de improviso agradeceu a todos que alli tinham ido cumprimental-o.

A sua oração patriotica e sincera emocionou os presentes, pela firmeza e confiança que demonstrou possuir em si mesmo.

Exaltou as figuras do chefe supremo da Nação o dr. Getulio Vargas e do seu digno representante commandante Ernani do Amaral Peixoto. Terminou fazendo uma alocução aos presentes para continuarem a prestar o apoio e os serviços em pról do engrandecimento não só do Estado do Rio, mas do Brasil.

x x x

A seguir todos os funccionarios dirigiram-se ao gabinete do dr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social onde lhe foi prestada identica homenagem.

Falou em nome dos collegas o sr. Mario Saladini, chefe da Censura do Estado do Rio. O dr. Ramos de Freitas agradeceu a homenagem espontanea que os funccionarios lhe prestavam.

# FINDOU 1938

## A CIDADE NA TARDE DE HONTEM — OS VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANNO NOVO

A CIDADE despediu-se hontem, do anno de 1938. Desde cedo as ruas centraes de nossa "urb" regorgitaram, repletas de pessoas que faziam as suas compras de fim de anno.

Na Avenida Rio Branco, nas ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e demais vias do "centro", a multidão movia-se apressada, com animação, enchendo os balcões das casas commerciaes, onde as caixeiras eram poucas para attender o avultado numero de freguezes.

Em todas as faces, via-se estampada uma alegria communicativa, como que existindo uma grande esperança no Anno Novo.

Na Cinelandia o movimento era intenso e grupos faziam-se notar pelos abraços de "boas festas e feliz anno novo".

Na Confeitaria Colombo, os garçons atarefados embrulhavam doces e guloseimas para a ceia da Meia Noite. Essa reunião tradicional em nossos costumes familiares.

Anoitecia e as pessoas abandonavam o "centro" com os braços cheios de pacotes e embrulhos das mais variadas formas.

**Ao alto — uma Confeitaria do centro, regorgitante de freguezes. Em baixo — a Cinelandia povoadissima, hontem, sabbado, ultimo dia da semana, ultimo dia do mez e ultimo dia do anno!**

As luzes da cidade appareceram illuminando o asphalto das ruas.

O commercio cerrava as suas portas e, apesar do cansaço, as caixeirinhas estavam alegres sonhando com o baile de "revellion".

Já agora o movimento é menor e a Avenida só volta a animar-se quasi que ao romper do anno, para a tradicional "batalha de confetti" que inicia tambem o reinado de "Momo", em nossa Capital.

... quando esta edição estiver rodando, a nossa sociedade estará reunida nos casinos e nos clubs, commemorando festivamente a entrada de 1939.

## AS AUTORIDADES DO EXERCITO VÃO CUMPRIMENTAR, AMANHÃ, O CHEFE DA NAÇÃO PELO ANNO NOVO

De accôrdo com as instrucções já expedidas pelo ministro da Guerra, o general Eurico Dutra, as altas autoridades militares, irão, amanhã, incorporados ao Palacio do Cattete apresentar ao Sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, cumprimentos pela entrada do anno novo.

## REGRESSO O EMBAIXADOR DA BELGICA

O embaixador da Belgica ao desembargar no Aeroporto Santos Dumont, de regresso da foz de Iguassu', de onde veiu pelo avião "Douglas", da Pan American Airways.

# LIVRE COMPLETAMENTE A AVENIDA

## OS "RANCHOS" NÃO PASSARÃO MAIS PELA PRINCIPAL ARTERIA DA CIDADE — UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

No proximo Carnaval haverá ligeiras modificações quanto ao itinerario dos "ranchos" na segunda-feira de Carnaval, que até então desfilavam pela Avenida.

A nossa policia acaba de resolver a questão, e os cortejos das pequenas sociedades serão desviados da Aveiida, e passarão a se localizar nos terrenos da Feira de Amostras.

Nesse sentido, o capitão Filinto Muller vem de baixar uma portaria. Conforme a ordem do chefe de Policia, os "ranchos" da zona Norte, após a entrada pela Avenida Marechal Floriano, deverão seguir pela rua Visconde de Inhauma e Visconde de Itaborahy, entrando nas ruas 1.º de Março e Misericordia, até a Feira de Amostras.

Os da zona sul pela Avenida das Nações, até a Feira.

Dessa fórma, este anno, o corso, não soffrerá interrupção e a Avenida ficará desafogada.

## ESPANCADO PELOS ASSALTANTES

### O motorista foi ainda roubado em varios documentos e em dinheiro

Alfredo José Libonar, residente á rua Abilio, 64, motorista, encontrava-se hontem, com o seu carro n. 15.363, junto ao meio fio em frente ao n. 34, da rua Carlos Seidl, quando se aproximaram tres individuos que o intimaram a deixar o auto. Como se negasse a fazel-o, foi espancado brutalmente pelos audaciosas asasltantes e roubado nos seus documentos e cincoenta mil réis que possuia. Em seguida, os ladrões fugiram e a victima foi á delegacia do 16.º districto, onde relatou o facto ao commissario Mello Moraes, que tomou todas as providencias, tendo sido o motorista medicado dos ferimentos no Posto de Assistencia.

## TEVE O CRANEO FRACTURADO

O menor Irineu, filho de Henrique Franco Junior, de 30 annos, casado, motorista, residente á rua Escobar, 85, foi hontem internado no H. P. S., com fractura do craneo, em consequencia de haver soffrido um desastre de auto, no Campo de São Christovão. Seu pae que no local se encontrava tambem, soffreu ligeiras escoriações, e medicou-se no Posto de Assistencia.

## PRINCIPIO DE INCENDIO

Na parte terrea do predio numero 150 da rua do Rosario, verificou-se hontem, um principio de incendio, posto que o fogo se verificou no motor da bomba que puxa agua para a parte superior do predio.

Os bombeiros foram chamados e em poucos minutos apagaram as chammas com baldes dagua. Ao local compareceu o commissario Costa do 8.º districto. Não houve prejuizos, senão infimos.

## TENTATIVA DE SUICIDIO

José Antonio de Souza, operario, solteiro, de 29 annos, residente á rua Bella, 175, após desgostos intimos resolveu pôr fim á existencia, e ingeriu uma mistura de strechnina e calomelanos. Soccorrido a tempo, foi o trasloucado operario internado em estado gravissimo no H. P. S.

## NÃO QUIZ ROMPER O ANNO

### O ancião poz termo á vida, ingerindo forte dose de veneno

Na casa n. 168 da rua Paulo de Frontin, residia Henrique Luiz Teixeira Campos, já idoso, funccionario aposentado da Saude Publica e ex-capitão da Força Publica Mineira. O infeliz ancião resolveu hontem, não passar de ano, e em seu quarto, ingeriu forte dose de veneno. Pessoas da casa soccorreram-no, mas quando a Assistencia chegou, nada mais foi possivel fazer. O ancião já era cadaver. O commissario Machado, do 4.º districto teve sciencia do facto, foi ao local e tomou todas ás providencias necessarias, tendo o corpo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O suicida deixou uma carta endereçada a imprensa, e na qual dizia que ninguem era culpado da sua morte, e onde pedia que o seu enterro fosse de 4.ª classe.

No quarto foi encontrada a quantia de 100$000, destinada ao seu enterro.

## "REVISTA FLORA MEDICINAL"

Está circulando o terceiro numero desta publicação consagrada á propaganda das riquezas naturaes do Brasil. E' um repositorio de estudos especializados no ramo da botanica e da mineralogia. O summario do presente numero registra trabalhos asssignados pelos senhores Gomes da Cruz, Oswaldo Costa, A. J. de Sampaio, A. Sucupira, Maurice-Marie Janot, S. M. Barroso e Floriano de Lemos.

E' redactor-chefe da "Revista do Flóra Medicinal", o doutor G. R. Monteiro da Silva, incansavel pesquizador das plantas medicinaes brasileiras.

## CAHIRAM VARIAS BARREIRAS NA LINHA DO CENTRO

No kilometro 644, do ramal de Santa Barbara, na Linha do Centro, cahiu uma gigantesca barreira, que impediu o trafego.

Outra barreira tombou tambem no pateo da Es de Sabará, impedindo a linha principal e o desvio, passando o movimento a ser feito pela linha do triangulo.

Tambem em Lima Duarte, no kilometro 339, desabou uma barreira, que impediu a pasagem do trem mixto. MS-1. A administração da Central foi informada dessas occorrencias e foram tomadas todas ás providencias.

# De Singapura a Londres através da America do Sul

## CHEGARA' AMANHÃ, O TENENTE BAILEY, DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

Regressando de Singapore para Londres, o tenente-aviador Charles W. Bailey do Ministerio do Ar da Inglaterra está dando uma meia volta ao Globo por via aérea, observando o funccionamento das grandes aerovias internacionaes do percurso.

De Hong-Kong, o tenente Bailey vôou pelo "China Clipper" até San Francisco, na California, pela maior linha aérea transocéanica do mundo. Depois de atravessar tambem o continente norte-americano, tomou em Miami, na Florida, outro "clipper" da Pan American Airways, com destino á Cuba e Jamaica. A seguir passou pelo Panamá, indo até Lima, no Peru', a tempo de assistir á Conferencia Pan-Americana alli reunida.

De Lima, a viagem aérea do representante do Ministerio do Ar da Grã-Bretanha proseguiu para Santiago, no Chile, e Buenos Aires, na Argentina, onde chegou na ultima quarta-feira, dia 28.

Amanhã, segunda-feira, o tenente Charles W. Bailey deverá chegar ao Rio de Janeiro, pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont ás 15 horas.

# LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 103, extrahida em 31 de dezembro de 1938:

16102. . . . . . . 1.000:000$000
SÃO PAULO
15590 . . . . . . . 30:000$000
SÃO PAULO
13521. . . . . . . 20:000:$000
JOÃO PESSOA (Parahyba)
886. . . . . . . 5:000$000
JUIZ DE FO'RA (Minas)
1849. . . . . . . 5:000$000
RIO
11235. . . . . . . 2:000$0000
RIO
13303. . . . . . . 2:000$000
JANUARIA (Minas)
17379. . . . . . . 2:000$000
RIO
4195. . . . . . . 2:000$000
RIO
7305. . . . . . . 2:000$000
RIO

E mais 10 premios de 1:000$, 20 de 500$, de 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.500 de 150$ para os bilhetes terminados em 2.

# Prégões

As mesmas esperanças de melhores tempos nos animam hoje como nos animavam, quando se iniciaram os annos anteriores.

Todos queremos um anno feliz.

Cada um de nós deseja aos amigos, dias venturosos.

E' da praxe.

No Fôro, hontem, as poucas pessoas que andavam pelos cartorios, abraçavam-se, ou se cumprimentavam, fazendo taes votos.

Para os que dedicam sua actividade aos trabalhos da Justiça, nunca um anno representou tantas esperanças como este que hoje se inicia.

Esperam Codigos e novas organizações.

Os advogados, solicitadores e funccionarios da Justiça, esses, alem de reformas de caracter geral, continuam a aspirar a creação do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

A fundação da Casa do Advogado é outro sonho que contam vêr realizado.

Quanto a nós, que tanto nos temos esforçado em prol dessas conquistas, fazemos, de nossa parte, votos para que sejam mais felizes em 1939.

# Côrte de Appellação

Mulher casada póde, sem autorização do marido, desobrigar bens por elle gravados sem sua outorga. — Nos embargos á penhora póde ser arguida a nullidade da escriptura de hypotheca feita pelo marido sem outorga uxoria. — Bens em condominio podem ser gravados sem o consentimento dos condominos. — Poderes para gravar bens immoveis devem ser claramente enunciados no mandato.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo n.º 1.134, sendo aggravante D. Paulina Guiberti Meirelles e aggravado Victor Lasserre:

I — Em embargos á penhora de immovel do casal hypothecado pelo marido, a esposa aggravante allega a nullidade da hypotheca, porque — em se tratando de bens em condominio, não póde um condomino gravar sua parte sem o consentimento unanime dos demais — e ainda porque — dando procuração ao marido para vender ou gravar os bens immoveis que coubessem ao seu casal e que fôssem partilhados no inventario de seu sogro, hypothecou elle bens partilhados a outrem e adquiridos posteriormente, em hasta publica, pelo casal.

II — E' facultado á mulher, independentemente de autorização do marido, desobrigar os immoveis do casal gravados sem sua outorga (Cod. Civ., art. 248), e a defesa fundada na allegação de nullidade da hypotheca está comprehendida no preceito no art. 361, do Cod. do Proc. (Conferir os commentarios de Odilon de Andrade, art. citado).

III — O primeiro argumento da defesa não procede, em face da jurisprudencia reiterada dos tribunaes, facultando ao condomino gravar sua parte no immovel, sem o consentimento dos outros condominos (Vêr julgados citados nos commentarios ao Cod. Civ., de João Luiz Alves, ed. de 1935, artigos 623 e 575).

IV — Não póde o marido hypothecar bens immoveis do casal sem o consentimento da mulher (C. C. art. 235, I).

Na hypotheca ajuizada figurou o marido como mandatario da mulher, com poderes assim expressos — poderes especiaes para hypothecar, vender ou gravar com qualquer outro onus os bens immoveis que couberem ao casal della, outorgante, e que foram partilhados no inventario de Augusto Monteiro Meirelles, sogro da outorgante e pae do outorgado... (folhas 25).

Conferindo esse mandato, a aggravante limitou claramente os poderes aos bens immoveis que coubessem ao seu casal na partilha indicada. Com essa procuração, o marido hypothecou dezenove vinte avos do immovel executado, mas sómente um vinte avos coube ao casal na referida partilha. Os outros dezoito vinte avos foram adquiridos posteriormente pelo casal, em hasta publica realizada em 21 de outubro de 1932.

Nem seria concebivel que a aggravante desse procuração ao seu marido, em 18 de janeiro de 1932, para gravar bens então pertencentes a terceiros e que o seu casal só adquiriu quasi nove mezes mais tarde. O aggravado de constituir phrase incidente sem expressão a referencia da procuração a — bens do casal — é contrario a todas as regras de interpretação. Está claramente manifestada a vontade da aggravante de outorgar um mandato limitado aos bens que coubessem ao seu casal e só a estes podia se referir o mandato. As expressões — forem partilhados no inventario de Augusto Monteiro Meirelles — estas, sim, constituem complemento á perfeita elucidação do pensamento manifestado na phrase anterior, pois, pertencendo o immovel áquelle inventario, era indispensavel declarar que a outorga do mandato se referia aos bens que coubessem ao casal e fossem partilhados no mesmo inventario. Sem esse complemento ficaria sem sentido a primeira phrase, pois não se poderia saber a que bens se referia a mandante.

V — Acceitando a escriptura com tal mandato, o credor agiu com facilidade e agora responde pelas consequencias da propria culpa. Houve, evidentemente, excesso de mandato, que vicia o acto impugnado, tornando-o nullo.

Em face do exposto, accordão os Juizes da Quinta Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao aggravo para — reformando em parte a sentença aggravada — julgar provados em parte os embargos e julgar insubsistente a penhora dos dezoito vinte avos do predio adquiridos em hasta publica, por inoperante a garantia hypothecaria dada pelo marido sem poderes.

Custas em proporção.

Rio, 18 de maio de 1936. — José Linhares, Presidente "ad-hoc", com voto. — André Pereira, relator. — Goulart de Oliveira.

("Archivo Judiciario" — vol. XXXVIII — 1936 — pag. 442).

# FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º officio

FALLENCIA — Carvalho Leme & Companhia — Ao liquidatario.

FALLENCIA — Francisco Franco. — Mantida a exigencia do Curador das Massas Fallidas.

FALLENCIA — A. Lopes & Leal — Ao liquidatario.

FALLENCIA — Antonio José Pereira — Na forma do parecer do Curador das Massas Fallidas.

FALLENCIA — Farage Osnam — Prosiga-se.

2.ª VARA

2.º officio

FALLENCIA — André Villar & Companhia — Julgada por sentença o encerramento.

FALLENCIA — Silvain Elliakim — Foi decretada, hontem, a fallencia desse negociante, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, n. 41, 1.º andar, com o negocio de exportação de café, marcado o prazo de 20 dias, para os credores se habilitarem, designado o dia 23 de fevereiro proximo vindouro, para a assembléa de credores, fixado o seu termo legal em 40 dias anteriores ao protesto. Intimado o representante do fallido, para apresentar a relação dos credores e funccionará como representante do Ministerio Publico o 3.º Curador das Massas Fallidas.

2.º officio

FALLENCIA — Clovis Silva — Ao Curador das Massas Fallidas.

5.ª VARA

HABILITAÇÃO DE CREDITO — Fazenda do Estado de São Paulo, na fallencia da Industria Brasileira de Embalagem — Ao credor no prazo de 10 dias.

2.º officio

HABILITAÇÃO DE CREDITO — Pacheco Ferreira & Cia., na fallencia de J. Henriques & Cia. — Com vista ao dr. Alvaro Tornaghi.

# Gazeta Juridica

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

### SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL — REUNIÃO SEMANAL DO CONSELHO

Reuniu-se, no dia 28 de dezembro ultimo, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil na Secção do Districto Federal, sob a presidencia do senhor Baptista Bittencourt, secretariado pelos Srs. Rodrigues Neves e Balthazar da Silveira, primeiro e segundo secretarios.

Estiveram presentes os Srs. conselheiros Philadelpho Azevedo, Victor de Menezes Pontes, Domingos C. de Souza Leão Jr., Virgilio Barbosa, Augusto Pinto Lima, Alvaro Miranda, Aurelio Cezar da Silva, Villemor Amaral, Jorge Dyott Fontenelle, Moreira de Azevedo, Adamastor Lima e J. J. Fernandes Couto, tendo justificado a ausencia, o conselheiro Omar Dutra.

Lida é approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente da Secção da Bahia, sobre a inscripção do advogado Antonio Garcia de Medeiros Netto e Gercino Coelho;

— officios do presidente da Secção de Pernambuco, sobre a inscripção dos advogados José Pontes Vieira, Leovigildo Samuel da Silva Costa Junior;

— officio do presidente da Secção de São Paulo, sobre a transferencia do advogado Pedro Lisboa;

— carta do advogado Maia Costa, acompanhada de um ante-projecto sobre contratos de compra e venda de mercadorias a prazo.

O conselheiro Pinto Lima propõe um voto de pezar pelo fallecimento do advogado Domingos Teixeira da Cunha Louzada e que se telegraphasse á familia enlutada communicando-se-lhe a resolução do Conselho: — approvado.

Procedeu-se a eleição para o substituto do conselheiro Haroldo Valladão, que requereu licença por 45 dias, tendo sido eleito o advogado Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior.

O Sr. presidente submette á consideração do Conselho, as justificações enviadas á Secretaria pelos advogados com inscripção principal no quadro desta Secção, para os effeitos da relevação á multa por não terem votado na eleição realizada a 21 de dezembro ultimo — attendidas, sendo considerada justificadas.

O Sr. presidente dá conhecimento ao Conselho de uma reclamação sobre as eleições, tendo se julgado impedido encaminha-o ao vice-presidente conselheiro Villemór Amaral.

O conselheiro Domingos C. de Souza Leão, Junior, designado para relator da referida reclamação communicou estar habilitado a emittir o seu parecer. O Sr. vice-presidente resolveu fosse; mesma submettida ao Conselho na proxima sessão.

O Sr. presidente communica ter feito na fórma do Regulamento da Ordem, a designação dos seguintes advogados para prestar serviços de Assistencia: Paulo da Cosha Reis, Anisio Pinto Ribeiro, Waldir Faria Rocha, Geraldo de Azevedo Vianna, Antonio Valença de Mello, Suetonio Maciel Pereira, Benjamin Pinto Vasconcelos, Anisio Pinto Ribeiro, João Luiz Keidel, Gracho Sá Vianna, Alvaro Onety de Figueiredo, Almir Garcia Rosa, Gilberto Goulart Barros, Francisco de Paula Chaves Junior, Manoel Maria Paula Ramos, Aurelio Amorelli, Francisco Moesia Rollim, Mario Rodrigues da Fonseca Lessa, Jorge Moysi França, Lucio Marques de Souza, Alfredo Tranjan, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, João Vieira do Nascimento, Jamil Féres, Jayme Bodo, José Pinto Ferreira Morado, Raymundo Corrêa Sobrinho, Nelson Martins Ferreira, José Vieira Filho, Aureo de Souza Almeida, Waldir Dantas, Domiciano Siqueira, Tito Livio Cavalcanti Teixeira Leite, Luiz Xavier Pereira Lima, Dionysio da Silveira, Lucio Marques de Souza, Roberto Hall Machado, Salvador Clemente Carvalho e Maria da Gloria Ribeiro Moss.

ORDEM DO DIA

Com parecer da Commissão de Syndicancia foi deferido o pedido de inscripção do advogado Francisco Salles Franco de Abreu. Foi convertido em diligencia o pedido de inscripção do advogado Carlos Sidou.

Sendo a ultima sessão realizada pelo Conselho no corrente anno o Sr. presidente ao encerrar os trabalhos dirigiu uma saudação aos Srs. conselheiros, expresasndo os seus vots de feliz Anno Novo. O Conselheiro Villemor Amaral usou da palavra em nome dos demais collegas.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

### PRIMEIRA TURMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Recursos de habeas-corpus —

Appellações civeis

N. 6.412 — D. Federal — Rel. ministro Washington de Oliveira; appellante, o Juizo Federal da 1.ª Vara, ex-officio; appellada, Maria Joanna da Silva, beneficiaria de Ephigenio da Silva Barros.

N. 7.021 — D. Federal — Rel. ministro Carvalho Mourão; revisores, ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly; appellante, o Lloyd Nacional S. A.; appellados, Alfredo Hansen & Cia.

N. 7.032 — D. Federal — Rel. ministro Laudo de Camargo; revisores, ministros Costa Manso e Octavio Kelly; appellante, Carlos Caruso de Oliveira Mello; appellada, a União Federal.

N. 7.062 — D. Federal — Rel. ministro Laudo de Camargo; revisores, ministros Costa Manso e Octavio Kelly; appellantes, o Juizo Federal da 2.ª Vara, ex-officio e a Cia. Brasileira de Minas Metallurgicas e a União Federal; appellados, os mesmos.

N. 7.064 — D. Federal — Rel. ministro Octavio Kelly; revisores, ministros Washington de Oliveira e Carvalho Mourão; appellantes, o Juizo Federal da 1.ª Vara ex-officio e a União Federal; appellado, Julio de Siqueira Carvalho.

Aggravos

(De petição e instrumento)

N. 7.190 — Bahia. — Rel. ministro Costa Manso; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

N. 8.261 — D. Federal — Rel. ministro Laudo de Camargo; aggravante, Dr. Joaquim Catramby; aggravada, a União Federal.

N. 8.289 — Minas Geraes — Rel. ministro Carvalho Mourão; aggravante, Societé Sucrerie de Rio Branco; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.291 — Santa Catharina — Rel. ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravados, Angelo La Porta & Cia.

N. 8.300 — Paraná — Rel. ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, A. Mattos Azeredo.

N. 8.308 — S. Paulo — Rel. ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Berkhout & Cia.

N. 8.309 — S. Paulo — Rel. ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, "Pirelli, S. A." Cia. Nacional de Conductores Electricos.

Recurso extraordinario

N. 2.779 — Alagoas — Rel. ministro Laudo de Camargo; revisores, ministros Costa Manso e Octavio Kelly; requerente, Capitulina Laura de Mendonça Sarmento; recorrido, Dr. João Pureza de Vasconcellos.

# EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL

de primeira praça para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Humaytá, n.º 163, nesta Capital

Eu, Dr. Optato Nehemias Eustachio Carajurú, Juiz em exercicio na Quinta Vara Civel do Districto Federal.

FAÇO SABER que no dia 3 do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e nove, após a audiencia, que terá logar ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, séde do Juizo, o Porteiro dos Auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, e venderá a quem maior lanço offerecer acima da avaliação de quarenta contos de réis (Rs. 40:000$000), o immovel constituido pelo predio e respectivo terreno á rua Humaytá, numero cento e sessenta e tres (163), nesta Capital, penhorado na execução por custas que move Affonso Gonçalves Rodrigues contra o espolio de Francisco José do Moura, representado por sua inventariante Miquilina da Silva, descripto no respectivo laudo de avaliação pelo modo seguinte:

Predio terreo sito á rua Humaytá, numero cento e sessenta e tres (163), de feitio platibanda, tendo na fachada quatro portas. Construcção de vez e meia de tijolos, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente, em linha sutada, nove metros e sessenta centimetros e de extensão, pelo lado direito, quatorze metros e vinte centimetros e pelo lado esquerdo nove metros e vinte e cinco centimetros e na linha dos fundos oito metros, tendo em seguida puxado que mede de comprimento sete metros e cinco centimetros e pelo lado opposto seis metros e cincoenta e cinco centimetros e de largura tres metros e oitenta e cinco centimetros. Em seguida ao puxado existe uma meia agua abrigando privada. O predio divide-se em armazem e um commodo forrados e ladrilhados e está edificado no alinhamento da rua, em terreno murado, com dois portões, um dando passagem para o terreno do predio numero cento e sessenta e cinco e outro, nos fundos, dando passagem para uma meia agua ahi existente. O terreno pertencente ao predio mede de largura na frente, em linha sutada, nove metros e sessenta centimetros (9m,60), pelo lado direito de quem olha para a rua, vinte e um metros e setenta e cinco centimetros (21m,75), pelo lado esquerdo dezesete metros e vinte e cinco centimetros (17m,25), terminando na linha dos fundos com sete metros e quarenta centimetros (7m,40). Confronta pelo lado direito com o predio numero 161, pelo lado esquerdo e fundos com o terreno do predio numero 165. O preço da arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idoneo, pelo prazo de tres dias, sujeitos o arrematante e seu fiador, as penas da lei. Rio de Janeiro, aos sete dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Raymundo Machado, escrivão interino, escrevi e subscrevo. (a.) Optato Nehemias Eustachio Carajurú. — Está legalmente sellado. — R. Machado.

REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS

8.º Officio

EDITAL

Faço publico, em cumprimento ao disposto no art. 2.º, do decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, que a COMPANHIA RIO CONSTRUCTORA, S. A., com séde nesta cidade, depositou neste cartorio, á rua da Quitanda n. 111, 1.º andar, sala 13, os documentos discriminados no art. 1.º, do citado decreto-lei, e referentes aos terrenos com testadas para as ruas: Carolina Machado, Carvalho de Souza, Sanatorio e Araujo, na freguezia de Irajá. Em conformidade com a lei, é o presente edital publicado tres vezes, durante 10 dias, e affixado neste cartorio; decorridos 30 dias na ultima publicação, e não havendo impugnação de terceiros, será effectuado o registro da propriedade loteada, ...ando o memorial, o plano de loteamento e os documentos depositados, franqueados ao exame de qualquer interessado, neste cartorio, durante as horas regulamentares. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1938. O official: Waldemar Loureiro.

## O "DIA DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA"

### Realizar-se-á quartafeira proxima

Transferido em virtude do mau tempo, o Dia da Musica Popular Brasileira, grandioso desfile de todos os "astros" do nosso "broadcasting" no auditorio da Exposição Nacional do Estado Novo, realizar-se-á, quartafeira proxima, dia 4, com o mesmo e brilhantissimo programma.

Os prepartivos finaes estão sendo desde já realizados, não tendo sido interrompidos, por solicitação dos proprios participantes os ensaios de acntores, conjuntos vocaes e orchestras que vêm se realizando, com grande enthusiasmo, no studio do Departamento Nacional de Propaganda.

## HOMENAGEADA A MEMORIA DOS EMPREGADOS FALLECIDOS, DO ARSENAL DE GUERRA

Autorizados pelo director do Arsenal de Guerra, os empregados desse estabelecimento militar prestaram, hontem, pela manhã, uma homenagem á memoria dos empregados mortos e que alli serviram.

Perante numerosa assistencia, foi celebrada uma missa campal, officiando o monsenhor Manoel Gomes.

O acto teve logar em altar alli armado, estando presentes tambem varias autoridades do Exercito, dentre as quaes se destacavam o general Silio Portella, coronel Espindola do Nascimento e representantes de varias corporações.

## PREMIO NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA, DE 1938

### Conferido ao dr. Adhemar de Barros a medalha do anno que passou

A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira esteve reunida hontem, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Benjamin Constant, em sessão extraordinaria da directoria, para o fim de conferir o "Premio Nacional de Pevensão da Cegueira", instituido pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro para o serviço mais relevante nesse dominio ao Brasil no decorrer de 1938.

Depois do exame das principaes iniciativas particulares e officiaes relativas ao assumpto, foi conferido, por unanimidade, o premio ao Dr. Adhemar Pereira de Barros, interventor de São Paulo, assim como o titulo de membro honorario da Liga em atenção aos excepcionaes serviços de combate ao trachoma criados no Estado, e que podem servir de modelo ás demais unidades do paiz.

A entrega do premio far-se-á no proximo dia 7, por occasião da installação daquelles serviços em predio adequado na capital paulista.

## TRANSFERENCIA DE MATRICULAS NA ESCOLA DAS ARMAS

O general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, resolveu transferir para o anno de 1940, as matriculas dos Cpt. Walter Prestes, José Arruda da Silva e Pedro Toledo de Abreu, que deveriam cursar no proximo anno, a Escola das Armas.

# GAZETA THEATRAL

## ESPECTACULOS AO AR LIVRE

### O resurgimento do drama antigo

ALVARO Benamor refere-se em artigo bastante interessante aos espectaculos ao ar livre que estão resurgindo agora em toda a parte do mundo.

Ha mil e novecentos annos atráz surge em Phaistos, na ilha de Creta, o mais antigo theatro de que se tem noticia.

Em tudo semelhante a este, ergue-se em Cnossos, a N. O. do palacio de Minos, o **Choros**, que Homero celebrizou e, onde os jovens e as virgens dansavam de mãos entrelaçadas...

Toda a arte lyrica e dramatica do theatro vindouro terá sua origem neste velho mundo creto-oriental.

Mais tarde os gregos da Atica converteram com seu genio, os primeiros jogos dos Satiros e Silamos, dando sentido elevado e nobre ao que era desagrado e dissoluto.

E nasceu a tragedia.

E a intelligencia maravilhosa de Eschylo, Enpatrida genial, cria um mundo "em que todos os personagens são divinos".

O drama divulgou-se. Os theatros surgiram.

E se percorrermos os que existem — ruinas dum passado de belleza — na Grecia, na Asia helenistica — mormente Pergamo e Priena, — na Sicilia: Siracusa e Taornina, em todos achamos o mesmo aspecto emotivo que mais intensifica a doçura do logar, o maravilhoso scenario natural que os enquadra.

Modelos de equilibrio, todos têm por fundo a suave euritimia de um céo azul magnifico ou a extensão do mar, de grandeza infinita.

Correram os seculos e não se perdeu ainda, no presente, a tradição do espectaculo no ar livre.

Na Italia, por exemplo, ao chegar a Primavera, nas ruinas dos seus amphitheatros resurgem em plena grandeza pathetica as tragedias de Sophocles e de Euripides.

O Duce cria o "teatro dei ventimila". E defronte das suggestivas ruinas das Thermas de Caracala, uma platéa monumental resolve o problema do "teatro per il popolo".

Em Berlim construiu-se modernamente um edificio no genero, onde se têm conseguido notaveis realizações de Arte.

O mesmo na Inglaterra como exemplo e curiosissimo theatro ao ar livre em Scarborough.

E em todos elles tem revivido a "Antigona", a "Iphigenia em Tauride", a "Electra", "Edipo", "Agamenon" e tantas outras obras dos tragicos antigos.

E assim, é com satisfação que vamos assistindo ao renascimento de uma das mais bellas manifestações do genio humano: o drama grego!

### JOSE' SOARES EMBARCA HOJE PARA A BAHIA

Pelo "Itahité" parte hoje para a Bahia o distincto artista José Soares, representante e secretario da Companhia Dulcina-Odilon, que embarcará no proximo dia 7 e estreará a 11 do corrente naquella capital no Theatro Guarany.

### A SEGUNDA NOVIDADE DA CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS

No Alhambra a Companhia Portugueza com Mirita Casimiro, Vasco Santanna e Antonio Silva está preparando um grande cartaz para depois de amanhã. E' "Morena Clara" uma peça que marcou um grande exito em Portugal e em São Paulo e que é a segunda novidade das promettidas para esta temporada. Mirita tem a sua maior creação nesta peça que tambem tem a collaboração de Vasco, de Antonio Silva e de todo o elenco dirigido por Piero. Hoje é o ultimo domingo de "Praça da Alegria", e amanhã a despedida desta peça que tem grande actuação de Mirita.

### "YAYÁ BONECA", FIRME NO CARTAZ DO GINASTICO

A maior gloria de Ernani Fornari, e ter visto que a sua linda comedia "Yáyá Boneca" passou de 1938 para 1939 com o mesmo enthusiasmo das milhares de familias que a têm admirado. E tem razão o feliz autor patricio, pois raro acontece que uma peça continue uma carreira brilhante com a sua peça, que ha mais de dois mezes se representa ininterruptamente no novo Theatro Gymnastico, situado na Esplanada do Castello, no magestoso edificio do Club Gymnastico Portuguez.

"Yáyá Boneca" terá hoje os seus primeiros espectaculos do anno novo, sendo apresentada por Delorges ás 15 horas e ás 20 e 45 horas, espectaculo este que termina ás 23 e quinze minutos para commodidade dos espectadores.

### O INTERESSANTE ESPECTACULO RADIO-THEATRAL DA PROXIMA SEMANA

Estão todos á postos para assistir nas noites de 7 e 8 de Janeiro, no Theatro Carlos Gomes, uma farra carnavalesca onde um punhado de astros queridos e festejados do "broadcasting" carioca se farão ouvir na interpretação das musicas mais bonitas do Carnaval de 1939! Serão dois espectaculos completos, porque tambem muito humorismo não lhes faltará. Basta dizer que Jorge Murad, o inconfundivel; Lauro Borges, o inimitavel na sua edição da "Busina", e Juvenal Fontes o "Jéca Tatu", defenderão a parte de comicidade. Como interpretes das marchas, sambas, e canções do Carnaval, que está nos batendo á porta, ouviremos: Moreira da Silva, Dyrcinha Baptista, Neyd Martins, Nilton Paz, Nestor Amaral, Arnaldo Amaral, Renato Murce, Lydia de Alencar, Léa Coutinho, Léo Villar, Antenogenes Silva, todos acompanhados pela orchestra de Napoleão Tavares e seus soldados, e pelo Regional de Donga. Outros elementos integrarão o programma das noites de "Farras Carnavalescas" no Theatro Carlos Gomes.

as me...
ativamente

### O RAMAL DE SANTA BARBARA ATTINGIDO POR VIOLENTO TEMPORAL

Devido ao violento temporal que irrompeu hontem, sobre varias regiões do Estado de Minas Geraes, a Central do Brasil, soffreu grandes prejuizos. Segundo telegrammas, recebidos pela agencia de D. Pedro I, no kilometros 644 do ramal de Santa Barbara, ruiu uma grande barreira interrompendo totalmente á linha ferrea.

Informam ainda os telegrammas, que o movimento de trens está sendo feito pelo desvio do "Triangulo", pois que o kilometro 957 tambem foi attingido pelo desabamento de barreiras e inundado por grande volume das aguas do rio Impacaia.

A Inspectoria do districto local tomou immediatas providencias para as necessarias reparações.

### CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira Juvenil, ora em reorganização, fez uma pequena distribuição de roupas e gulodices ás crianças pobres, no dia do mez passado.

Collaboraram nessa distribuição enviando donativos ás firmas:

Moinho Inglez, Fabrica Esperança, Maria Candida, Industria Mineira, Parc Royal, Nova America, Nestlé, Martins Filho, Nacional, Arcos & Cia., além de particulares que muito auxiliaram nessa tarefa humanitaria.

Foram distribuidos para esse fim, 420 cartões.

# MUSICA

### O REGRESSO DO DELEGADO DO BRASIL A'S FESTAS CENTENARIAS DE BOGOTA'

**As grandes homenagens que serão prestadas, hoje, a Lorenzo Fernandez**

De volta da missão que o levou á Bogotá, como representante do Brasil ás festas centenarias daquella cidade, chegará, hoje, a esta capital, pelo paquete "Monte Sarmiento", consagrado maestro brasileiro, Oscar Lorenzo Fernandez, uma das mais altas expressões da arte de nosso paiz. O delegado do Brasil deu o mais brilhante desempenho á sua alta missão em Bogotá, onde, perante delegados de todos os paizes da America, fez sentir o desenvolvimento da cultura brasileira e especialmente da musica. Innumeras homenagens das mais expressivas foram prestadas a Lorenzo Fernandez em Bogotá, a respeito das quaes já foram divulgadas abundantes noticias.

Representantes de outros paizes da America latina convidaram o maestro brasileiro a visitar os seus paizes, seguindo-se, assim, á missão official de Bogotá uma outra missão de confraternização e divulgação da musica brasileira por diversas nações, como Cuba, Venezuela, Panamá, Chile e Argentina. Varias condecorações foram conferidas ao delegado brasileiro.

Para commemorar o triumpho dessa excursão, um grupo de amigos de Lorenzo Fernandez se reuniu hontem, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, para organizar um programma de recepção e homenagens. Foi de inicio constituida uma grande commissão, com as figuras mais representativas da cultura de nosso paiz, tendo essa commissão resolvido convidar para seus presidentes de honra os Ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema, titulares das Relações Exteriores e da Educação.

Além da recepção no caes, por occasião do desembarque, haverá uma sessão solenne para entrega de um pergaminho com assignatura de seus amigos e admiradores; um grande almoço e um concerto na Escola Nacional de Musica. Todas as adhesões podem ser levadas á Secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

### MAIS UMA MOSTRA DE QUADROS CELEBRES NO MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

Brevemente estará aberta á visita publica uma mostra de arte do grande pintor francez E. Boudin, mestre impressionista que poz em moda a pintura cinzenta, e do qual o Museu Nacional de Bellas Artes, orgão do Ministerio da Educação, possue 20 obras, de alto merecimento artistico.

Boudin, que era descendente de uma familia de marujos, nasceu em Houfluer, perto de Hávres, habituou-se, desde criança, a admirar e a amar o oceano, explicando-se assim a sua predilecção pelas marinhas.

A collecção que será exposta, foi offerecida ao governo, pela Exma. Sra. a Baroneza de S. Joaquim, juntamente com outros quadros do grande mestre.

A direcção do Museu Nacional de Bellas Artes vae pois, reunil-os, numa sala especial, em homenagem a tão illustre legataria.

### DESAPPARECIDO MYSTERIOSAMENTE

Americo de Souza, negociava em joias e nesse trabalho era habito percorrer o interior do Estado do Rio.

Em principios de novembro ultimo, o negociante que morava no municipio de São Gonçalo, viajou para á cidade de Rio Bonito, desapparecendo mysteriosamente. A sua familia não tendo recebido noticias até o presente, ficou preoccupada com o facto, pediu providencias á policia.

Realizam-se pelas autoridades fluminenses diligencias infructiferas, pois que até agora nada conseguiram apurar sobre o paradeiro do negociante de joias.

### IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Jayme Rangel, residente á rua da Passagem n. 239, foi hontem morto por Salim Clemente da Silva, que o imprensou entre um bonde e um automovel, entre os armazens 17 e 18, do Cáes do Porto.

A victima teve ás 5ª, 6ª e 7ª costellas fracturadas.

O criminoso foi preso em flagrante e a policia tomou todas as providencias necessarias.

# RADIO

## Gazeta nos Studios

Transcorre, hoje, o anniversario de Francisco Galvão, chronista radiophonico brilhante, que, actualmente, exerce a sua actividade na "Revista da Semana"

Jornalista de talento, Francisco Galvão se impoz em nosso meio de Imprensa, pelo seu valor pessoal e pelas suas qualidades moraes.

A's innumeras felicitações, que por certo receberá, esse querido confrade, juntamos as de "Gazeta nos Studios".

* * *

A Radio Transmissora marca, hoje, mais uma etapa em sua vida, completando o seu terceiro anniversario.

A estação querida da cidade, terá nesta data, uma prova de sua popularidade e do carinho com que é considerada entre suas co-irmãs.

Demonstrando o espirito de solidariedade existente nos meios radiophonicos, tomarão parte na irradiação especial de hoje todas as "broadcastings" cariocas em homenagem á data festiva da emissora dos irmãos Dantas, que tem a direcção artistica de Erick Cerqueira.

Tambem nós nos alliamos a essas homenagens, enviando á Radio Transmissora os nossos votos de felicitações e um bom 1939, cheio de progresso.

* * *

Breno Ferreira voltou a actuar no "broadcasting" carioca. E voltou como nos seus aureos tempos, conquistando os ouvintes com sua maneira sympathica de cantar e com o bom humor marcante de sua personalidade.

Estreou como "speaker", e sua voz clara e expressiva convenceu plenamente.

Seu programma da "Andorinha Preta", irradiado pela Radio Ipanema, das 4 ás 5 horas aos sabbados, está tomando conta da cidade... Positivamente, Breno Ferreira, em pouco tempo, recuperará o prestigio antigo, e suas creações, genuinamente nacionaes, empolgarão novamente a sensibilidade de todos os radio-ouvintes.

* * *

"A Favella em São Paulo", será no proximo dia 5 do corrente, na Radio Tupi, com o concurso dos consagrados artistas cariocas Francisco Alves, Aracy de Almeida, Dupla Preto e Branco e Dalva de Oliveira, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional. "Favella em São Paulo" será uma das grandes attracções radiophonicas do momento, na terra da garôa, com as novidades recentes para o Carnaval que se aproxima.

# Casa de Maribondos

**Director: A. CUNHA**

## A' margem do Decreto dos Solteiros

"Um boi só, lambe-se todo": dictado velho que os celibatarios diziam com um certo gostinho.

Realmente, o que nos resta desse novel decreto é a esperança do seu não cumprimento e a futura burla que, sem duvida, farão, a exemplo do treponema "bicho" que vae resistindo contra todas as medidas prophylacticas da Policia. Emfim, Phenix tambem não deixa de ser um bicho, dahi a razão delle renascer dos escombros das casas de jogo varejadas.

Mas voltemos ao decreto: todo cidadão tem a obrigação de casar-se queira ou não, possa ou não, muito embora o Governo ajude.

Exceptuam-se os pescadores do littoral fluminense que imitando os cearenses, raro é aquelle que não tem 15 filhos, todos magros, bichados, amarellos e de barriga inchada.

Possivelmente, os individuos que distribuem dinheiro e carinho por mais de uma metade sustentando casas "civil" e "militar", não só deixarão de pagar o imposto como terão uma ajuda de custo do Governo como se faz com os garanhões e reproductores em geral.

E, desde que seja para a grandeza (em numero) dos filhos do Paiz, o individuo pode casar-se mais zvees até do que a permittida, desde que pague o imposto "per capita" das esposas...

Ellas entre si devem ignorar: o segredo ficará entre elle e o fisco, justamente as duas partes que lucram.

E si até agora eram só os homens "que pediam a mão", d'ora avante, já que o decreto vem collocar a ambos no mesmo pé de igualdade, não será para admirar que uma moça querendo fugir ao tributo venha "pedir-nos a mão"...

Aconselhamos, pois, a exemplo dos "taxis", uma bandeirinha com a palavra — LIVRE.

### O INTERVENTOR DA BAHIA AGRADECE AOS PERIODISTAS BANDEIRANTES O TITULO DE SOCIO BENEMERITO

O sr. dr. Raul Baptista de Almeida, secretario da Interventoria do Estado da Bahia, dirigiu ao sr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira o seguinte officiou: — "Agradeço-vos, em nome do Interventor Landulpho Alves, a distinção que lhe conferiu a Associação de Imprensa Periodica Paulista elegendo-o seu Socio Benemerito. Manda-me Sua Excellencia que vos diga, pedindo transmitir a essa illustre Corporação, que tanto mais grata lhe foi a honraria quanto é certo que Sua Excellencia tem pela Imprensa e os que nella labutam a sympathia mais viva. Acuso e agradeço tambem a delicada remessa que fizestes LO IMPARCIAL". Apresento-LO IMPARCIAL". Apresento-vos meus attenciosos cumprimentos".

## A IMPRENSA DOS ESTADOS

### O ANNIVERSARIO DO "DIARIO OFFICIAL" DO PIAUHY

A data de hoje assignala o transcurso do anniversario do "Diario Official" do Piauhy, por todos os titulos um dos orgãos mais representativos da imprensa desse Estado. O criterio e a serenidade de que sempre se revestem os seus commentarios, foram penhores seguros da sua victoria, que se confirma esplendidamente ao iniciar-se uma nova etapa da sua existencia. Nestes breves linhas fica registrado o nosso regosijo pela passagem dessa data, sobremodo auspiciosa para toda a imprensa.

### FAZ HOJE 43 ANNOS A "FOLHA DO NORTE", DE BELEM

Na data de hoje a "Folha do Norte", brilhante diario que se edita em Belém do Pará, completa o seu quadragesimo terceiro anniversario. Jornal moderno, vibrante, publicando uma edição matutina e outra vespertina, sob a direcção intelligente do nosso confrade João Paulo de Albuquerque Maranhão, a "Folha do Norte" se inscreve entre os orgãos mais populares da imprensa do Norte do Paiz.

Associamo-nos inteiramente ao jubilo dos nossos prezados collegas paraenses, augurando-lhes um porvir em que se multipliquem as suas victorias e conquistas.

### O ANNIVERSARIO DA "FOLHA DO POVO", DE PELOTAS

A "FOLHA DO POVO", prestigioso diario que se publica em Pelotas, no Rio Grande do Sul, commemora, hoje, mais um anniversario de sua fundação.

Jornal victorioso, pela firmeza da sua orientação em favor das causas publicas, a "Folha do Povo" se mantém perfeitamente integrada á tradição de combatividade da imprensa gaucha.

O transcurso do seu anniversario vale como o registro de uma nova e esplendida victoria.

# "O DIA DO MUNICIPIO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

espirito de unidade nacional, que o Estado Novo vêm reforçar.

Ao mesmo tempo, cumprindo disposições do decreto lei 311, serão fixadas as novas organizações municipaes dos Estados, com a creação e supressão de termos e comarcas, delimitação de circumscripções e fixação de sédes dos municipios.

Neste sentido, cumprindo disposições daquelle decreto, os chefes dos governos estaduaes baixaram medidas destinadas ao seu fiel cumprimento, vigorando até 1943 a nova divisão territorial assim estabelecida.

A confirmação das sédes municipaes e o seu estabelecimento obedecerão ao ritual organizado pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, de que é presidente o embaixador José Coelho de Macedo Soares, offerecendo assim absoluta uniformidade as ceremonias em todo o Paiz.

Além dessa parte, haverá um programma especial, commemorativo do "Dia do Municipio".

*AS SOLENNIDADES NESTA CAPITAL*

A's 15 horas, será realizada, no Theatro Municipal, uma sessão civica, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, devendo participar da mesa os membros do Ministerio, o Prefeito Henrique Dodsworth e outras altas autoridades civis e militares.

Após a execução do Hymno Nacional pela orchestra do Theatro, pronunciará as palavras de abertura o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silveira, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Falará, após, o professor Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Letras, que, como orador official da solennidade, discorrerá sobre o "Dia do Municipio", resaltando a sua alta significação politica e cultural.

Após essa parte da sessão, será levado a effeito um interessante programma artistico, assim organizado:

*PELO AMOR* — Musica de Leopoldo Miguez e letra de Coelho Netto, cantada pela consagrada soprano D. Violeta Coelho Netto de Freitas.

*QUALE OBRIBILE PECCATO* — Aria da Opera "Fosca", de Carlos Gomes, pela soprano D. Violeta Coelho Netto de Freitas.

*QUADRO BRASILEIRO* — Poesia dita pela autora, a brilhante poetisa D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

*TERRA DE ESMERALDA* — Poesia, pela autora, D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

II

*ALVORADA* — Da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, pela orchestra, com jogo de scenario.

*DANSAS INDIGENAS* — Da opera "Guaray", de Carlos Gomes, pelo corpo de bailes e orchestra do Theatro Municipal.

Pela orchestra e o côro do Theatro Municipal, regidos, respectivamente, pelos maestros Henrique Spedini e Santiago Guerra, serão executados os seguintes numeros:

*INVOCAÇÃO DOS AYMORE'S* — Da opera "Guarany", de Carlos Gomes.

*HYMNO AO SOL* — Da opera "Iris", de Mascagni.

*HYMNO A' BANDEIRA* — De Francisco Braga.

*HYMNO NACIONAL* — De Francisco Manoel da Silva.

Contribuirá grandemente para o exito da parte artistica do programma o concurso que a ella emprestará a Escola de Dansas do Theatro, sob a direcção da professora Maria Olenewa.

Ainda serão levadas a effeito, hoje, em diversos pontos desta Capital, varias festas de caracter popular, promovidas sob os auspicios do Prefeito Henrique Dodsworth, afim de assignalar o "Dia do Municipio". Constarão as mesmas de retretas, fogos de artificio, etc.

Tambem na Exposição do Estado Novo a data vae ter celebração condigna, devendo ser-lhe dedicada uma parte do programma do dia.

Mediante a apresentação das respectivas carteiras, os funccionarios da Prefeitura terão entrada franca no Theatro Municipal, para assistir á sessão civica, podendo-se fazer acompanhar das suas familias.

*SERA' MAIOR O NUMERO DE MUNICIPIOS*

De accordo com as alterações introduzidas em obediencia ao decreto lei 311, passará o Paiz a ter, em vez de 1.495 municipios..... 1.529, havendo assim um augmento de 34 municipios.

## OS NOVOS PREFEITOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 31 — (A. N.) Em acto expedido pelo governador Benedicto Valladares, foram feitas em seguintes nomeações: para prefeito de Pompéo, o sr. Francisco José da Silva Campos; de Laranjal, o sr. Leonardo Affonso Rodrigues; de Congonhas do Campo, o sr. Alberto Teixeira dos Santos; de Erval, o sr. Valdir Laperriere; de Guia Lopes, o sr. Vicente Raphael Picardi; de Perdises, o sr. Ricardo Fonseca; de Poté, o sr. Arthur Rausch; de Campina Verde, o sr. Nicodemus de Macedo; de Senador Firmino, o sr. Antero Gomes, de Jaboticauba, o sr. João Baptista dos Santos; de Diamantina, o sr. Cabral de Amicis Madacarú.

# A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AOS HEROES DE LAGUNA E DOURADOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA

O Prefeito Henrique Dodsworth considerou a Praça General Tiburcio inaugurada, com a chegada do Presidente Getulio Vargas.

NO PALANQUE

No palanque presidencial, além de S. Excia., achavam-se os Ministros Almirante Aristides Guilhem, Souza Costa, Fernando Costa, Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha, Generaes Meira de Vasconcellos, Góes Monteiro, Newton Cavalcanti, Valentim Benicio, Heitor Augusto Borges, Franco Ferreira, Almerio de Moura, Sillo Portela, Christovão Barcellos, Horta Barbosa, Izauro Regueira, Pinto Guedes, Phelipps Xavier, Toledo Bordini, Pedro Cavalcanti, Lucio Esteves, Prefeito Henrique Dodsworth, Ministro Bento de Faria, Desembargadores Vicente Piragibe e Barros Barreto, Jayme Guedes, Oswaldo Barros, Noraldino Lima, Beajamin Vieira e outras altas autoridades civis e militares.

Os officiaes do Exercito e da Marinha ficaram á direita do palanque presidencial, tendo tambem os convidados, os officiaes da Policia Militar, as representações trabalhistas e o povo, os seus lugares reservados nos quatro cantos da grande praça.

Após terminar o desfile das forças armadas, o tenente coronel Onofre Gomes de Lima, apresentou as continencias do estylo ao Presidente da Republica e ao Ministro da Guerra.

O DISCURSO DO CORONEL CORDOLINO

O coronel Pedro Cordolino de Azevedo, que foi o idealizador do monumento, pronunciou um discurso historiando a sua construção.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

O Presidente Getulio Vargas é convidado, então, a inaugurar o monumento. S. Excia., a pé, em companhia dos Ministros de Guerra da Marinha, do General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito; do Almirante Castro e Silva e do Prefeito Dodsworth, dirige-se ao Monumento enquanto as outras autoridades permanecem nos palanques.

Os portas-bandeiras de todos os destacamentos, adiantam-se e se postam ao lado do Monumento. Ouve-se um toque de silencio e em seguida, o Chefe do Governo destacando-se da sua comitiva, subiu a base do Monumento, onde descerrou a bandeira, vendo-se apparecer então, uma placa de bronze, com a seguinte legenda: — Homenagem a Antonio João.

Por S. Excia., o Presidente Vargas, foi depositada sobre o monumento uma linda corôa que trazia a inscripção: — Homenagem da Nação aos Heroes da Laguna e Dourados". Na occasião em que S. Excia. descerrou a bandeira, um clarim do Batalhão de Guardas executou o toque de "Victoria", os escolares cantaram o Hymno Nacional, os navios de guerra, surtos na enseada da Praia Vermelha, silvaram, ouvindo-se as salvas das fortalezas e os espoucar de centenas de morteiros e foguetes, que no ar, deixaram cair sobre a multidão pequenas bandeiras do Brasil.

FALA O PROFESSOR FERNANDO MAGALAES

Falou o prof. Fernando Magalhães, tendo arrancado grandes applausos. Em sua oração, o illustre tribuno, depois de agradecer a honra do convite em falar pelo Exercito, faz um retrospecto da Retirada da Laguna.

CONDECORADO O ULTIMO RETIRANTE

O Presidente Getulio Vargas condecora, em seguida com a medalha de Merito Militar, o General Raphael Tobias, o ultimo sobrevivente da Retirada da Laguna. O Presidente Getulio Vargas após entregar a commenda, ao venerando militar que conta 94 annos, lhe declarou:

— O senhor deve estar vivendo um grande dia, não só porque recebe esta significativa commenda que o Exercito lhe dá, como tambem porque Deus lhe permittiu que assistisse um espectaculo tão bello como este".

DESFILE

Pouco depois, inicia-se o desfile das tropas.

O tenente-cel. Onofre Gomes de Lima, acompanhado de seu Estado Maior, após apresentar as continencias, de accordo com o protocollo, colloca-se em frente ao Palanque.

Os alumnos da Escola Normal e da Rivadavia Corrêa, successivamente tambem desfilam, a Policia Municipal, a Policia Militar, os Fuzileiros, varios regimentos do Exercito, a Escola Militar, Corpo de Bombeiros e, por ultimo, o Collegio Militar.

Momentos depois, sob grandes acclamações populares, o Presidente Getulio Vargas se retirou.

# Saudação ao Exercito

(Conclusão da 1.ª pag.)

operação profissional no Ministerio da Guerra.

O contentamento com que me dirijo nesta feliz emergencia, ao Exercito, fundamenta-se, sobretudo, na esperança de que, no anno que ora se inicia, não seja perturbado o rhythmo de trabalho, de ordem e de paz, evidenciado em 1938, cujas realizações militares deixaram bem nitido o surto de progresso do Exercito, em todos os ramos da sua actividade, na phase vigente da sua reorganização.

Para attingir os fecundos resultados obtidos, é grato assignalar o intelligente espirito de cooperação demonstrado pelos quadros e pela tropa, a convergencias de esforços de todos os que devotaram aos arduos mistéres da defesa nacional, bem como o sentimento de disciplina, de ordem, de respeito ao principio da autoridade e de zelo profissional, revelado pela classe militar, nos seus labores e nas suas aspirações.

Tendo ficado inteiramente alheio a tudo quanto não interessa á profissão, o Exercito, unicamente preoccupado com seus deveres e suas responsabilidades e com absoluta confiança nos seus chefes, cuidou de fórma intensiva da instrucção e do seu rearmamento e póde, assim chegar ao fim do anno de 1938 com os mais desvanecedores resultados para á classe militar e á Nação.

O Exercito póde rejubilar-se de ter no anno que findou melhorado sensivelmente o seu apparelhamento bellico — suas fabricas, seus arsenaes, suas officinas, seu material seus stock de guerra — e para isso sempre se fez sentir a acção decisiva do eminente Presidente Getulio Vargas, cujo esclarecido governo tudo tem feito, com excepcional e patriotica solicitude, para attender ás necessidades da classe militar, cuja unica preoccupação é tratar da sua efficiencia como garantia essencial da segurança da Patria.

Inicia-se, pois, o anno de 1939 sob os melhores auspicios.

O Exercito continuará estou certo, a trabalhar, como tem trabalhado, para aprimorar cada vez mais seu preparo profissional e fortalecer as condições materiaes e moraes da sua existencia.

Dentro da ordem e da lei, em attenta vigilancia na defesa do regimen e da soberania patria, a sua missão se engrandece e se sublima.

Unido, coheso e forte, com a nitida comprehensão das suas responsabilidades e dos seus destinos, e com a certeza de que ha, com irrestricta lealdade e desprendimento, cumprido o seu dever, tem o Exercito tanto a obrigação de continuar a zelar pela sua efficiencia material, quanto pelo seu prestigio moral. Isso, porém, não em proveito proprio, pois a desambição e a renuncia têm sido caracteristicas de sua conducta, mas em beneficio da communidade brasileira e da segurança nacional, pois nada se constróe, nada se consolida, nada se mantém, nenhuma Nação ou regimen se impõe sem um Exercito prestigiado por seus proprios elementos e pela opinião nacional.

Cioso do seu passado historico e das suas responsabilidades para com a Nação e o Estado Novo, tenho motivos para acreditar que a nossa classe saberá proceder em 1939, como em 1938, não permittindo que esse prestigio se enfraqueça com a desunião, a desconfiança mutua, a cumplicidade com qualquer trabalho subversivo, de confusão ou mystificação, no interesse dos inimigos technicos da intriga e da perfidia.

Taes processos são por demais conhecidos para que me sinta na contingencia de alertar a attenção dos meus prezados camaradas, prevenindo-os contra os que pretendem, internamente, dividir a classe e, externamente incompatibilizal-a com o Governo e com a Nação.

Meus camaradas!

E' sempre com grandes esperanças que se inicia um anno novo — esperança de paz, de ventura e de prosperidade.

São os meus votos mais sinceros que ellas se realizem no lar de cada soldado da Patria e que o Exercito, como uma grande familia, prosiga impávido o caminho que se traçou, alheio a tudo que não interesse á profissão, e preoccupado sómente com o cumprimento do dever e o engrandecimento da Patria. — (a) EURICO GASPAR DUTRA."

## QUER UMA INDEMNISAÇÃO

CHICAGO, 31 — (U. P.) — O advogado Alvin Katz moveu processo, afim de obter 100.000 dollares de indemnização da conhecida artista de cinema Sonja Henie e de Arthur Wirtz, vice-presidente de estado de Chicago, onde Sonja apparece em numeros de patinação no gelo. Allega o citado advogado que a joven estrella do cinema, "por intermedio do seu agente, contratou alguns vagabundos para jogarem o queixoso no chão, no hotel", quando este tentava fazer entrega de um auto de infracção pelo crime de plagio, em 29 do mez findante.

# MERCADO DE SEMENTES DE MAMONA NA GRÃ-BRETANHA

## INFORMAÇÕES DO CONSULADO DO BRASIL EM LIVERPOOL

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, em officio dirigido a este Consulado Geral, informou estar empenhada em estimular entre os agricultores paulistas, praticas racionaes de cultivo e beneficiamento de productos. A medida visa, diz o officio, poderem ser os productos daquella origem recommendados nos mercados consumidores pela sua uniformidade e boa apresentação.

Trabalhando sob tal orientação, solicitou áquella Secretaria da Agricultura, o Departamento de Fomento da Producção Vegetal daquelle Estado, com séde em Piracicaba, uma série de informações que foram encaminhadas a esta Chancellaria sob forma de questionario e que deverão servir para fundamentar as bases de cultivo, producção e commercio da semente de mamona, destinada á industria e exportação.

Dos dados colhidos por este Consulado Geral em contacto com a "The Seed, Oil, Cake & General Produce Association" de Liverpool e com a "The Hull & District Seed Crushers Association", do porto de Hull, cheguei ao seguinte resultado:

a) — chegar a semente de mamona de origem brasileira com boa apparencia e em condição satisfactoria, resistindo perfeitamente ao periodo de transito;

b) — terem vindo, de vez em quando, consignadas misturadas com barro vermelho, o que altera o aspecto do producto e contribue para alterar a qualidade do oleo extrahido;

c) — ser o porto de Hull o centro importador e distribuidor de semente de mamona na Grã-Bretanha;

d) — não receber Hull sementes de mamona directamente do Brasil mas sempre por intermedio de compradores do Continente Europeu;

e) — não ser possivel, pelo motivo exposto na letra "d", a obtenção de lista de importadores aqui;

f) — desejar a "The Hull & District Sead Crushers' Association" receber embarques directos do Brasil, considerando apreciavel qualquer esforço nesse sentido;

g) — ser exigencia deste mercado a vinda de sementes em boas condições sanitarias, boa apparencia e sobretudo limpas e livres de mistura com outra qualquer materia estranha;

h) — serem analyses e demais condições commerciaes fixadas neste paiz nos termos da "Incorporated Oil Seed Association" — Contract n. 33;

i) — estar o producto sujeito, presentemente, a 10 % de direitos alfandegarios — ad valorem;

j) — não haver nas estatisticas especificação alguma da quantidade de sementes de mamona importada de Santos ou de qualquer outro porto brasileiro.

Assim, para ganhar a confiança dos negociantes britannicos, parece de bom aviso: providenciar no sentido de só serem permittidos embarques de sementes em bom estado sanitario e sem qualquer mistura com materia estranha que lhe prejudique o valor commercial ou o oleo a ser extrahido; estudar os termos do contracto n. 33, da "Incoprorated Oil Seed Association" por ser a base dos negocios desse producto, aqui; tentar embarques directos, — senão para Hull ao menos para outro porto inglez convenientemente proximo.

# OS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO

## VAE SER EDITADO UM INDICE DOS TRABALHOS PUBLICADOS NO ANNO FINDO

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos iniciará, dentro de alguns dias, a organização de um indice biographico de todos os trabalhos que se editaram no Brasil em 1938, referentes a problemas de educação e ensino.

Esse indice biographico que constituirá um publicação annual do INEP. — comprehenderá a indicação do nome do autor, titulo do trabalho, editor, numero de paginas, e breve resumo critico, e incluirá tanto os livros originaes como as traducções annotadas ou commentadas, excluidos apenas os compendios ou livros escolares.

Incluirá tambem a indicação dos mais importantes artigos publicados em revistas ou jornaes, e a de publicações officiaes, seja de orientação didacticas, sejam relatorios ou annuarios.

Assim, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos solicita a todos os autores de trabalhos do genero indicado, que remetam um exemplar de suas obras ou artigos, para a direcção daquella Instituto, Caixa Postal 1.669. Rio de Janeiro. Essa remessa dará direito a receber um exemplar do volume bibliographico, logo que editado.

O mesmo Instituto empenha-se em publicar, tão promptamente, quanto possivel, um indice bibliographico retrospectivo de assumptos de educação e ensino, desde os tempos colonaes, até o corrente anno.

Para esse trabalho, que havia sido iniciado pelo Departamento Nacional de Educação, e que o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos deseja apresentar, tão completo quanto possivel, solicita-se tambem a remessa de livros ou folhetos, sobre assumptos pedagogicos e publicados, em qualquer tempo, no paiz.

# O PARAGUAY VAE COMBATER O COMMUNISMO

## — UM RECENTE DECRETO DO GOVERNO —

ASSUMPÇÃO, 31 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Felix Paiva, assignou um decreto declarando obrigatorio o ensino para combater o extremismo, em todos os estabelecimentos de ensino do paiz. Tanto nacionaes como estrangeiros. Este decreto é um complemento da disposição anterior do governo, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino anti-communista nas escolas, e extende agora aquella resolução ás doutrinas fascista e nazista. Nos considerandos que acompanham o decreto consta que, faz algum tempo, o paiz vem sendo trabalhado pela propaganda das doutrinas anti-democraticas dos extremismos da esquerda e da direita, os quaes não somente ameaçam as instituições politicas sobre as quaes se baseia o systema de governo do Paraguay, mas tambem são contrarios á tradição do seu povo.

# OS ARABES RECLAMAM CONTRA OS INGLEZES NA PALESTINA

## O TELEGRAMMA DE PROTESTO DO COMITE' ARABE

CAIRO, 31 (T. O.) — O telegramma de protesto do Comité Arabe que a agencia telegraphica ingleza se recusou a transmittir ao governo de Londres affirma que "recrudescem as barbaridades do exercicio inglez na Palestina, e foram commettidas tropelias em varias aldeias". O telegramma prosegue dizendo que os soldados britannicos violaram mulheres arabes e castigaram mulheres e crianças.

"Em Nablus um enfermo em estado grave foi obrigado abandonar sua residencia em virtude de uma ordem nesse sentido, morrendo logo em seguida. Na aldeia de Bouriin, perto de Nabus, foi destruida toda a colheita de azeitona, cujo valor é calculado em sete mil libras esterlinas. Em Rammallah, durante uma busca domiciliar, os soldados inglezes depredaram todo o mobiliario de uma casa, roubando dinheiro e joias no valor de 12 mil libras. Nessa mesma cidade muitas crianças e cerca de cincoenta homens soffreram toda sorte de maus tratos, tendo dois fallecido em consequencia. Em Nablus foram fuzilados varios prisioneiros arabes. Seis cadaveres foram atirados ao rio Haden. Na aldeia de Eaninain Attil os soldados maltrartaram crianças arabes e mataram seis camponezes innocentes, entre os quaes um ancião de 85 annos. Toda a população foi desalojada de suas casas, sendo a aldeia entregue ao saque."

Nesse telegramma de protesto, o Comité Arabe pede a formação de uma commissão neutra para investigar sobre os excessos praticados pelos soldados inglezes.

## O EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

### As apolices sorteadas hontem

BELLO HORIZONTE, 31 — (A. N.) — Realizou-se hoje, no Theatro Municipal, o 9º sorteio de apolices da serie "A" do Emprestimo Mineiro de Consolidação, tendo sido os seguintes os numeros dos titulos contemplados com os maiores premios: premio de mil contos, a apolice nº... 467.167; premio de cem contos, a apolice nº 637.155; premio de cincoenta contos, a apolice nº... 933.142; premio de cinco contos, a apolice nº 637.455; premio de cinco contos, a apolice nº ...... 532.251. Além desses, foram sorteados 20 premios de um conto de réis e os demais de trezentos mil réis.

# A todas as classes proletarias e seus respectivos syndicatos desejamos felíz entrada de Anno Novo

## HOMENAGEADO o Ministro do Trabalho

### O ALMOÇO OFFERECIDO HONTEM AO SNR. WALDEMAR FALCÃO

*Um aspecto do almoço offerecido ao Ministro Waldemar Falcão.*

No restaurante do Aeroporto Santos Dumont realizou-se hontem o almoço de confraternização offerecido ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, pelos funccionarios de seu gabinete, directores de departamentos e serviços subordinados ao Ministerio do Trabalho e presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Foi uma homenagem que os collaboradores mais directos e immediatos do titular do Trabalho quizeram prestar ao seu chefe ao findar o anno, aproveitando o ensejo para desejar-lhe felicidades e exito administrativo no novo anno que hoje se inicia. interpretando o sentimento dos presentes usaram da palavra os srs. Francisco Antonio Coelho, director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Transportes, falando o primeiro pelos chefes de serviço do Ministerio do Trabalho e o segundo em nome dos institutos de previdencia social. Ambos os oradores focalisaram aspectos da personalidade do sr. Waldemar Falcão pondo em realce a dedicação, operosidade, inteligencia e alto espirito publico de que tem dado mostras á frente da pasta que ocupa no governo da Republica como executor da politica social do Presidente Getulio Vargas.

O senhor Ministro Waldemar Falcão agradeceu a homenagem, com palavras affectuosas, bebendo, por fim, pelo saude e prosperidade pessoal de todos os directores e chefes de serviços, augurando que, em o Anno Novo, farta nesse de realizações pudessem todos elles objectivar para o constante engradecimento do Ministerio a que todos serviam.

## ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

A Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, deseja um feliz Anno Novo, a todas as co-irmãs quer do Districto Federal quer dos Estados. Os nossos votos de felicidade pela passagem do anno de 1938, para 1939, são extensiveis aos que como nós, sentem o prazer de estender o seu abraço fraternal á todas as classes laboriosas do Paiz.

Felicitamos igualmente nesta data ao nascer do sol de 1939, ao Governo de S. Ex. Sr. Dr. Getulio Vargas e a todos seus dignos auxiliares pela obra admiravel que realizou durante o anon de 1938, que Deus lhe dê uma vida longa e continue a inspiral-o para bem e felicidade do Brasil.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1939. — A Commissão Executiva.

## A DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS NO EXERCITO

### Importante reunião no gabinete do titular da Guerra

Com o objectivo de tratar da distribuição das verbas do novo orçamento para 1939, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra resolveu hontem, reunir em seu gabinete diversos chefes de Estabelecimentos Militares e directores de serviço.

Dessa reunião, participaram os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior; Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra; Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia do Exercito, e Amaro Azambuja Villanova, presidente da Commissão de Orçamento do Exercito.

Nessa reunião, que se prolongou por certo tempo, foram assentadas medidas de importancia relativamente ao assumpto.

## Syndicato dos Industriaes Metallurgicos do Rio de Janeiro

### ASSEMBLÉA GERAL E POSSE DA DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL PARA O BIENNIO 1939-1940

Realiza-se no dia 2 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro, 65 — 1.º andar, á assembléa geral para ouvir a leitura do relatorio do Presidente, approvar o balanço da thesouraria e empossar a nova Directoria e Conselho Fiscal para a gestão do biennio 1939-1940, constituidos dos socios:

DIRECTORIA: — Presidente: Alberto Castro Neves; Vice-Presidente: Augusto de Paiva Moniz Coelho; 1.º Secretario: Mario Afhina; 2º Secretario: Emilio de Souza Rocha Fraga; 1º thesoureiro: Fritz Weber; 2 thesoureiro: Rosalvo Vasconcellos; Directores: — Milton Marques Mello; Jayme Cardoso Corrêa; Jeronymo Pinto Madureira; Aleixo Caetano da Silva.

Conselho Fiscal: — João Baylongue; Gumercindo Alves Carvalhosa; Luiz Ribeiro Pinto.



## OS CUMPRIMENTOS DO SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES DO DISTRICTO FEDERAL

O Syndicatos dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, por intermedio da "Pagina Syndical", cumprimenta e felicita a todos os seus amigos, co-irmãos e ás demais classes proletarias, em geral, pela entrada do Anno Novo, desejando-lhes prosperidade.

## Salve 1939

### Aos Trabalhadores do Brasil

Companheiros, o meu principio de trabalhador, cuja attitude sempre franca e constructiva por amor a nossa causa e pelo bem da nossa Patria, manda estender o abraço da minha classe, a todos vós aquem estamos ligados pelo sentimento e pelas affinidades.

Este nosso abraço não pode deixar de recordar as campanhas passadas em busca de melhores dias para o nosso futuro e nessa luta que foi formidavel e nos custou sacrificios enormes, os companheiros da jornada, bem sabem que jamais faltou o concurso da nossa classe.

Pois bem, embora no passado e na vigencia do comodismo official, os trabalhadores vivessem dias insupportaveis e sem respiração, anciando pela opportunidade das justas reivindicações, não disvirtuamos, proseguimos e hoje, após a consagração do direito proletario, obra exclusiva do Governo que está no coração do povo, podemos, felizmente psalmar com a mais justa alegria a liberdade que desfrutamos.

O nosso abraço, portanto, é sincero e traduz perfeitamente a estima para os trabalhadores que ligados por uma solidariedade indestrutivel continuam de pé e vigilantes em defeza do nosso amado Brasil. Trabalhadores as aspeerzas o passado já não mais existem desappaeceram competamente da historia em virtude do syndicalismo attingir aos pontos culminantes que tanto anciavamos.

Por isso é hoje finalmente, após a victoria da causa sagrada pela qual tanto trabalhamos, não é mais preciso as preparações de lutas, dado a confiança illimitada em depositarmos no Governo que dirige a nação, certo de que a segurança do nosso direito não soffrerá a mais leve restricção.

Felizmente, não temos motivos para descrer na consagração do regimen novo, com as modificações que foram necessarias para o seu reajustamento para que as possibilidades do Barsi lcorrespondam effectivamente e o seu povo viva contente e os trabalhadores como vedetta da ordem se conservem nos postos, bemdizendo á acção benemerita do Governo Getulio Vargas.

Eis a nossa satisfação e retribuindo aos trabalhadores os seus votos, abaçarmos a todos solicita firmeza para os dias futuros afim de que a Patria tenha na sua vanguarda o batalhão de honra do trabalho exaltando o seu Governo que por muito será o defensor da nossa soberania.

MANOEL PERNAMBUCO



## Felicitações á "Gazeta de Noticias"

Do Syndicato dos Offiicaes Barbeiros e Cabelleireiros do Districto Federal recebemos o seguinte officio:

O Syndicato dos Officiais Barbeiros e Cabelleireiros do Districto Federal, manda o seu abraço de felicidade extensivo a todos quanto morejam no brilhante matutino, pela passagem do Anno Novo, fazendo votos para que a folha que destinou uma pagina para os trabalhadores da Republica, complete os seus maiores desejos.

Estes são os votos da nossa classe, respeitosas saudações.

(a.) — Manoel Barbalho de Oliveira — Presidente.

OS CUMPRIMENTOS DOS OPERARIOS E EMPREGADOS EM CALÇADOS E ANNEXOS

Tambem recebemos cumprimentos de bôas-festas, e feliz Anno Novo, de Syndicato dos Operarios em Calçados e Annexos.

## PROSSEGUIMENTO DE INQUERITO POLICIAL MILITAR

O commandante da 1ª Região Militar designou o coronel Heitor Abrantes, intendente, para proseguir no inquerito policial-militar de que são indiciados um tenente e outros.

Esse inquerito prende-se a vencimentos de pessoal, segundo foi divulgado.

## Distribuição de presentes de Natal aos filhos dos operarios

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, a seguinte missiva:

"Tendo tido o ensejo de assistir á distribuição de presentes do Natal aos filhos dos operarios, no dia 24 do corrente, cabe-me trazer os mais vivos applausos a esse Instituto e á associação de funccionarios, que foi promotora de tão bella festa de solidariedade humana e fraternidade christã, sendo de salientar igualmente a valiosa cooperação que prestaram a esse respeito os industriaes e empregadores, contribuintes desse Instituto, a cuja generosidade, tanto se deve o exito da iniciativa. Cordealmente. (a.) — Waldemar Falcão".

# Os resultados da rodada de hoje nada influirão no final do campeonato da cidade, uma vez que o Fluminense F.C. já é o vencedor desse certamen

## NOTICIARIO RELAMPAGO... SEM TROVÕES

FELIZ Anno Novo. — Nós, os relampagos, desejámos aos nossos queridos leitores (ás leitoras ainda mais) um feliz Anno de 1939. A mesma coisa queremos p'ra nós, que vamos entrar em férias. Descanso obrigatorio pelo rei Momo I.º e Unico. Vamos "farrear". Vamo-nos esquecer das intrigas sportivas e dos paredros enfatuados e tolos. Seremos agora da folia. Evohé! Evohé!

* * *

PERDEU os pontos. — O Botafogo venceu o Bomsuccesso, porém, para a contagem dos pontos na tabella quem ganhou foi o gremio leopoldinense. E' que o glorioso incluiu um jogador, sem estar em condições de jogar.

* * *

NOVO presidente do Conselho da F. B. F. — O Conselho Superior da F. B. F. tem, agora, um presidente, o sr. Nelson Hungria, que foi eleito por unanimidade. Ainda bem...

* * *

OS argentinos vão defender o São Christovão. — Creou-se, na Argentina, uma commissão para estudar o caso da cobrança, pela Intendencia Municipal de Buenos Aires, de impostos aos jogadores do São Christovão. A Associação Argentina de Football não vê logica nessa attitude, porquanto os "cracks" do gremio dos "cadetes" pagaram taxas iguaes ás dos "players" portenhos. Attitude bonita essa da A. A. F..

## A penultima rodada do campeonato

### EM BANGU' DEFRONTAR-SE-A' O GREMO LOCAL CONTRA OS RUBRO-NEGROS, NA MELHOR PARTIDA DA TARDE — O BOTAFOGO RECEBERA' A VISITA DO MADUREIRA, SEU VENCEDOR NO TURNO

A' melhor partida da rodada de hoje, deve se ferir lá no campo da rua Ferrer, entre os esquadrões do Bangu' x Flamengo.

O resultado desse match em pouco influirá no resultado final do campeonato, uma vez que o tricolor já assegurou, para si, o titulo maximo.

O Bangu' se baterá para garantir a regularidade de "performances" que tem exhibido no returno: o Flamengo, porem, terá que defender a segunda collocação.

As duas equipes estão preparadas para o combate de hoje.

Os banguenses exhibirão o seu onze completo e o Flamengo entará em campo com todos os titulares.

AS EQUIPES

Possivelmente, as equipes entrarão em campo assim constituidas:

BANGU': — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim — Rodrigo e Leitão; — Bituca — Ladislau — Nadinho — Estanislau e Dininho.

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Marin; Britto, Volante e Medio; Valido — Waldemar — Leonidas — Gonzalez e Jarbas.

O JUIZ E AS AUTORIDADES

Foi escolhido de commum accordo o juiz Carlos Monteiro (Tijolo), para arbitrar a partida da rua Ferrer.

Tijolo terá os seguintes auxiliares:

Supplente, Antonio Rocha Dias.

Chronometrista: Pedro Santos.

Juizes de linha: Accacio V. Neves, Alcebiades Cataldo e Antonio Menezes.

O BOTAFOGO ENFRENTARA' O MADUREIRA EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo receberá em seu campo o quadro do tricolor suburbano, jogo que completa a rodada da tarde.

E', tambem, uma pugna interessante, ainda mais que representa a opportunidade do Botafogo "vingar-se" do revez soffrido frente ao esquadrão do Madureira, no turno.

O quadro do glorioso está em optima forma. Carlito Rocha esmerou-se em seu preparo, para que no embate de hoje, os rapazes do alvi-negro possam vencer de forma nitida e expressiva.

O Madureira, porem, tambem, não dormiu sobre os louros da primeira victoria. Preparou-se, para na luta de hoje, exhibir toda a sua efficiencia, para sahir de campo victorioso.

Será uma pugna deveras interessante; pois, além de ser o encontro de vinte dois players treinados, um terá que confirmar a victoria obtida no turno e outro terá que demonstrar que a sua derrota foi falta de "chance".

OS PROVAVEIS QUADROS

Para o jogo de hoje, deverão entrar em campo as seguintes equipes:

BOTAFOGO: — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martim e Canali; Alvaro — C. Leite — Paschoal — Peracio — e Patesko.

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Tuiva; Gringo — Paulista e Alcides; — Adilson — Baleiro — Ozéas — Jair e Anatole.

O JUIZ E AUXILIARES

Guilherme Gomes foi o apito escolhido para dirigir esse embate, sendo seus auxiliares os seguintes srs..

Supplente: Dalivo Soares;

Chronometrista, Noel Maggioli.

Juizes de linha: Antenor Corrêa, Arthur Lopes e Euclydes Tristão.



## ...s do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou decretos:

### Na pasta da Educação

Promovendo Luiz Amadeu Robalinho de Oliveira Cavalcanti, medico psychiatra da classe H, á classe immediatamente superior; nomeando Deusdedit Araujo para medico psychiatra da classe H, na vaga do dr. Claudio de Araujo Lima, que foi exonerado.

Tornando sem effeito a nomeação do funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral, João Cardoso Pinto para o cargo da carreira de archivista, por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando para a carreira de dactylographo: Arabella M. da Rocha para o quadro II; Zaira Pereira de Mello para o quadro III; Déa Bomtempo para o quadro V; Maria Ignacia Bricio para o quadro C; Maria Vestinea V. Maia para o quadro VI; Maria Gabriella C. Góes para o quadro ...; e Helio Mariano de Oliveira para o quadro VIII.

### Na pasta da Fazenda

Nomeando para exercerem funcções de commissario geral adjunto do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco da California, Alberto Carlos de Araujo Guimarães e Ernesto Guilherme Gatck.

Nomeando para a carreira de escripturario: Lacy Palhares, para o Thesouro Nacional; Maria Isabel de Gusmão, para a Delegacia Fiscal do Maranhão; Pedro Monteiro de Almeida Netto e Firmo Ferreira Gomes de Castro, para a Delegacia Fiscal em São Paulo; Tamires dos Reis Mello para a Delegacia Fiscal na Bahia; Benedicta de Salles Vaz, na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro; e Maria Augusta Teixeira para a Alfandega de Fortaleza; e para a carreira de guarda-livros, do Thesouro Nacional, Itagiba Cavalcanti de Albuquerque.

Aposentando, conforme requereu, Edgar Segadas Vianna no cargo de dactylographo do Thesouro Nacional, na forma da lei constitucional nº 2, de 16 de maio de 1938.

Nomeando para a carreira de dactylographos: Juvenal Gomes de Souza e Angela Cortes de Moraes para o quadro I; Maria da Conceição Miragaia e Maria Ilva P. Aires para o quadro II; Mario Guimarães Vieira, para a Delegacia Fiscal em Sergipe; Odette Margarida de Seixas para a Delegacia Fiscal no Espirito Santo e Iberê Gilson para a Delegacia Fiscal em Matto Grosso; e José Quintaes Guimarães para a Alfandega de Florianopolis.

### Na pasta da Agricultura

Nomeando para a carreira de dactylographo: Guilhermina Maculan, Maria Antonietta N. Cavassoni, Aracilda Osorio de Almeida, Charlota Violette Alonso, Branca Luiza Rondon, Miriam de Lima Aranha, Elcah A. Duque Estrada, Dione Gomes dos Santos, Marilia Pereira da Silva, Maria de Lourdes da Rocha Miranda, Beatriz Nolena A. Alves, Maria Natividade Couto, Adelina de ... Pereira.

### Na pasta da Guerra

Nomeando para a carreira de dactylographo: Dulcidio Holtz Zenith, Hildeborto C. dos Reis, Pedro Vinhas de Castro e Carlos Marini Freire.

### Na pasta da Justiça

Nomeando o escrevente juramentado do 1º officio da 4ª pretoria civel Waldemiro Miranda, interinamente, para o cargo de escrivão durante o impedimento do effectivo, bacharel Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que obteve licença para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Educação e Cultura do Estado da Parahyba.

Cassando a disponibilidade de João Cardoso Pinto, no cargo de auxiliar da extincta Justiça Eleitoral, com perda de todos os direitos dessa situação, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal, do cargo para que foi nomeado.

Nomeando para a carreira de dactylographos: Wanda Lage, Cecilia Gomes dos Santos e Milton Botelho de Mello para o quadro I; e Ida Burdman, Carolina La my de Miranda, Joaquina de M. Teixeira e Leonor Emilia Rist para a Imprensa Nacional.

### Na pasta da Viação

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, o escripturario do quadro XLI, José Lydes Gomes de Barros.

Aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos da lei constitucional n.º 2, de 16 de maio ultimo, Leonel Gomes de Barros, chefe dos Serviços Economicos do quadro XLI; e o escripturario do referido quadro Alice Ernesta Pereira.

Aposentando, conforme requereu nos termos da lei constitucional n.º 2, de 16 de maio ultimo, o agente de estrada de ferro Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade.

Nomeando interinamente, agentes de estrada de ferro do quadro VIII, Milton Augusto Pereira, Mario Moreira Medeiros, José Maciel da Silva, Waldyr Cabral Herbster, Elias Monteiro Lopes, e os extranumerarios mensalistas da Rede de Viação Férrea Cearense, Ananias Fernandes Lima, Almir Alves Bezerra, José de Castro Machado, Pedro Leite, Francisco Moreira Pinto, Francisco Dario Rocha, Francisco Brigido Alencar, Francisco Augusto Ribeiro, Euclydes Ribeiro Camara, Aristides Siqueira Cavalcante, Antonio Ribeiro de Souza, Antonio de Mello Brasil, Carlos Alves, Deusdedit Vilarins, Edmilson Fontenelle, José Clodoveu Arruda, José Araujo Filho, Helio Alves Pereira, Raymundo Soares Sampaio e Raymundo Nonato da Silveira.

Designando o major Edmundo Macedo Soares e Silva para fazer, na Europa, estudos referentes á siderurgia com applicação de materias primas nacionaes.

Nomeando: officiaes administrativos, interinamente, Augusto de Mello Franco, Oscar Milton Pinheiro Guimarães, e os extranumerarios mensalistas Alice Galderisi e Zeraide Rodrigues Fortes; dactylographos Benedicto Cruz e Maria Margarida de Alcantara; para a carreira de escripturario Aldyl de Miranda Henriques, Maria José Coutinho de Lucena para o quadro XXVI; Maria da Conceição Paiva para o quadro XVII; Celso Macedo Corqueira para o quadro XXIV; Maria Annunciada Moreira Reis, Maria Helena da Silva e Semiramis Eunice Alves da Silva para o quadro XV; Maria de Lourdes Bandeira de Magalhães e Luiza Celeste Fernandes para o quadro XV; Zulmira Luiza Rossetti, para o quadro XXXI; Romeu Ribeiro Pessôa da Frota e Vasconcellos, Demosthenes Moreira Ramos de Vasconcellos e Hernani Agra de Vasconcellos Galvão para o quadro XVIII; Cassia Moryscott de Mattos, Manuel Ramos Filho, Joanysio Bastos Pinto, Emilia Ribeiro Martins para o quadro XIX; Corina Teixeira para o quadro XXXI; Guiomar Bressane Lentz para o quadro XXXVI; Maria Thereza Leite Pinna, Gerson de Barros e Rosa Pereira da Silva para o quadro XLI; Risoleta Guimarães da Silva, Noemi Waltenberg e Luiz Salvador de Miranda Sá para o quadro XXX; Antonio Garcia para o quadro XL; Elda Moscopliato e Elgard de Carvalho para o quadro XXXIV; Arminda Bruck de Souza, Antenor Falcão, Pedro Soares de Souza, Andrubal Ustra, Luiz Garibaldino de Abreu e Theobaldo Leonardo Kortz para o quadro XXXV; Maria Carmen de Vasconcellos, José Fortunato de Lima Filho, Maria Elite de Senna, Germinia de Aguiar Fernandes e Pedro Gurgel de Castro para o quadro XXXII.

Nomeando carteiros para os varios quadros: Paulo Coelho Arruda, Nelson Neves Ferraz, Rubem de Mello, Edgard Peres Pernet, Chronidas Rigaard de Sant'Anna, Salathiel José do Farias, Miguel de Albuquerque Mello, José de Almeida Catanho, Pedro Renaux Duarte, Joviniano de Souza Santos, Adalberto José Coelho, Nelson Braga da Silva, Eutacides Alves Vieira, Amaro Mauricio da Silva, Manuel Cesar do Amaral e Bello, Rosalvo Cavalcanti Ribas, José Gomes de Oliveira, Waldomiro Godoy Filho, José Barbosa, Raul Gonzalez de Moura, Antonio Rabello de Mendonça, Paulo Helly Barbosa Reis, Octavio Baptista Rodrigues, Flavio Roffe, Antonio Paulo Ximenes de Moraes, José Raymundo Silva, Augusto Dionysio Vieira, Flavio Luck Junior, Constantino Santos, Joel Macedo Soares Pereira, Dinarte de Andrade Mendes, Lirio de Faria, Eloy Bernardes Ferreira, Benedicto Delphino Pereira, Elias Pereira dos Santos, Pedro Martins Raposo, Claudio Luiz Guedes do Amaral, Manuel Francelino do Amaral, Jehovah da Luz Vieira, Turibio Gonçalves Netto e Pedro Liberio Cavalcanti.

Nomeando escripturarios para varios quadros: Annibal de Castro Leite, Nilton Freire Jordão, Adede Nascimento, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho, Elsa Carrilho do Rego Barros, Severino Ramos Pereira de Lyra, João Gonçalves Agra, Salomão Pereira de Araujo, José Cordeiro de Mello, Alcides Ferreira Balthar.

Nomeando mestre de officina na Central do Brasil Raul Amaral e Francisco Xavier da Motta.

Nomeando: agente com funcções de thesoureiro: José Brasil da agencia postal telegraphica de Estrella do Sul em Uberaba; Jupyra Duarte Rolla, da agencia postal telegraphica de São Domingos do Prata, Minas Geraes; Ovidia de Oliveira Irineu, da agencia postal telegraphica de Meirelles em Goyaz; para o cargo de agentes postaes: Anaey Pires Martins, de São Felix da Balsas, no Maranhão; Francisca Lana Machado, de Gramma, Minas Geraes; Hilda Soares, de Pedra Corrida, Minas Geraes; Palmyra de Taguatinga Godinho, de Santa Maria de Faguatinga, Goyaz; Hercilia Tozzi Henriques, de Santa Izabel, Colonia, Minas Geraes; Francisca de Alvarenga Ribeiro Mendes, de Iacanga, São Paulo;

Concedendo aposentadoria aos officiaes administrativos Antonio dos Santos Filho, Luiz Gonzaga de Carvalho Brasil, Antonio Ignacio da Silveira, Mamede Nogueira da Silva, Manoel Oderico Laynes, Aypiri Leite da Cunha; aos escripturarios Francisco Sotero de Abreu, Annibal Corrêa Lobão, Bento Augusto Barbosa, Arthur Augusto Brandão de Andrade, Jorge Augusto Lechand; aos carteiros Custodio Lemos da Silva, Euripedes Godofredo Schmidt, Francisco de Paula Araujo, Manoel Soares Alvarenga, Mario Ferreira, Julio Octavio Beguet; ao ajudante de porteiro Manoel Cupertino da Silva; aos carteiros José Fraissat, José Baptista Machado, João Aristides da Silva, José de Carvalho Araujo, Manoel Antonios dos Santos, Arthur da Silva Martins; aos telegraphistas José Eloy da Silva Passos, Joaquim José de Oliveira Filho; Stenio Dantas Joaquim Galdino de Siqueira, Julio Henriques Cavalcanti de Menezes; ao inspector de linhas telegraphicas Pedro Fernandes Dantas; aos machinistas de estrada de ferro Carlos Amador de Carvalho Lima e Targino Leite de Faria; ao guarda-fios José Luiz Corrêa; e ao thesoureiro Selima de Menezes Lima, de accordo com a letra D, do art. 156 da Constituição Federal.

Concedendo exoneração ao escripturario Pericles de Freitas Ramos; ao agente postal de Goyaninha, Paulino d'Albuquerque Malheiros, em Pernambuco; a Ilaer de Aragão, agente postal de Senador Camará, Districto Federal; ao carteiro Taurião Rocha de Carvalho, este por ter acceitado outro cargo; demittindo Alfredo Gesco, de agente de estrada de ferro; e Carlos Thompson Flores Netto, de escripturario.

Readmittindo Antonio Eustachio de Souza no cargo de engenheiro, tendo em vista o parecer da Commissão Revisora.

### Na pasta do Trabalro

Promovendo á classe immediatamente superior, os escripturarios da classe E, Manoel de Souza Corrêa, Joel Barbosa Menandro e José Garrido Torres; e os encadernadores tambem da classe E, Reynaldo Alves da Fonseca e Joaquim Ferreira da Motta.

Transferindo do Collegio Militar do Ceará para o Ministerio da Educação e Saude, os professores cathedraticos, Tenentes-Coroneis honorarios Guilherme Moreira da Rocha, João Marinho de Albuquerque Andrade, Manoel d'Avilla Goulart, Pedro Anselmo de Abreu Albano e Misael Gomes da Silva; bem como o preparador Alvaro Craveiro; e instructor Euclydes da Silva Novo; os escripturarios Athayde de Freitas Cavalcante, João Paulino de Oliveira, João Januario Ramos do Araujo, bacharel Heitor Ribeiro, Elpidio Baptista de Almeida e Godofredo Dias da Silva; inspectores de alumnos Francisco Enéas Cavalcante, Emilio Ferreira Lobo, Pierre Pereira da Luz, Gentil Homem de Montalvão, Agnel Conde, João Baptista de Hollanda, Raymundo Pereira de Araujo, José Alves Meirelles, João Mendes Brasil, João Pereira dos Santos, Dauto Ribeiro Fernandes e Luiz Salles; auxiliar de escripta Francisco de Assis Lopes Pinheiro; pratico de pharmacia Raymundo Baptista Chason, e os serventes.

Concedendo demissão do Exercito, ao Capitão de engenharia Salomão Guimarães Abitam.

Reformando por invalidez, os Capitães Eduardo Baptista Teixeira Let e José Carlos Campos Christo e o 1º Tenente Newton da Costa Fernandes da Silva.

Transferindo para a reserva, o Capitão medico Dr. Julio Vieira Diogo e o Tenente-Coronel de infantaria Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, o primeiro por ter acceitado cargo publico extranho á carreira.

Nomeando Waldemiro Martins da Cruz para a carreira de desenhista.

Declarando que a reforma do sub-tenente Leopoldo Bauer de Miranda, foi no posto de segundo tenente; bem como a do 1º sargento Miguel Martins Lucas.

Tambem foram nomeados por decreto de hontem, 2os. Tenentes, os aspirantes a official que concluiram o curso, na infantaria, na cavallaria, na artilharia, na engenharia; na aviação; e no serviço de veterinaria.

## GABRIELA MISTRAL E' CONSULEZA

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — A poetisa Gabriela Mistral foi nomeada consul do Chile em Nice.

## CONSEQUENCIAS DO MAU TEMPO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 31 — (A. N.) — Em razão do máu tempo reinante, presume-se que o prefeito José Oswaldo de Araujo adie a inauguração, que estava marcada para amanhã, em commemoração do "Dia do Municipio", de diversos melhoramentos executados nesta capital durante o seu governo.

# A primeira reunião do anno de 1939

## LIBER, MANIACO, VICTORIA REGIA, VERAZ, OITICHI, CAMBUQUIRA e AFORTUNADO são as nossas indicações para hoje

Para a 1.ª reunião do corrente anno o Jockey Club organizou um programma de sete carreiras, communs, tendo como prova mais interessante o premio Reporter, destinado a animaes nacionaes de tres annos sem victoria onde confirmaram inscripção os potros Duce, Marabout, Maniaco, Sultan Star, Ena, Payal, Gallo, Diamantina e a estreante Walery. Outra prova interessante é o premio Valmy para animaes nacionaes de tres annos com uma victoria. O premio Ipuhy para animaes nacionaes de 4 annos sem mais de duas victoria promette tambem ter um desfecho atrahente.

Como mais provaveis vencedores iniciamos os seguintes animaes:

Liber — Greygirl — Nicolau — Maniaco — Ena — Duce — Victoria Regia — Ufal — Fada — Veraz — Monto Alvo — Mery — Oitichi — Lamina — Gatilho — Cambuquira — Gagé — Bracatéa — Afortunado — Arypuru' — Smoky.

### A REUNIÃO DE HOJE

**Montarias e cotações**

1.ª — Premio FINCA — 1.400 metros — 5:000$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Liber, B. Cruz. . | 54 | 20 |
| 2 Grey Girl, A. Molina . . . . . . | 54 | 25 |
| 3 Piratininga W. nales . . . . . | 54 | 35 |
| 4 Quebrador, O. Cunha . . . . . | 54 | 35 |
| 5 Nicolau, P. Gusso | 56 | 35 |

2.ª — Premio REPORTER — 1.600 metros 10:000$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| ( 1 Duce, S. Batista | 55 | 25 |
| 1( 2 Marabout, A. Molina . . . . . . | 55 | 40 |
| ( 3 Maniaco, P. Gusso | 55 | 30 |
| 2( 4 Sultan Star, não corre . . . . . . | 53 | 32 |
| 3( 5 Ena, R. Freitas. | 53 | 27 |
| ( 6 Payal, H. Soares | 55 | 50 |
| ( 7 Garbo, C. Pereira | 55 | 40 |
| ( 8 Diamantina, W. |  |  |
| 4( Cunha. . . . . | 53 | 35 |
| ( 9 Walery, J. Mesquita . . . . . | 53 | 35 |

3.ª — Premio GATILHO — 1.400 metros — 4:000$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Victoria Regia, P. Simões. . . | 54 | 25 |
| 2—2 Ufal, S. Batista . | 54 | 27 |
| 3—3 Fada, A. Molina | 53 | 40 |
| 4—4 Urca, D. Ferreira | 53 | 35 |
| ( 5 Jardineira, J. |  |  |
| 5( Fernandes . . . | 53 | 30 |
| ( 6 Laila, S. Bezerra | 56 | 30 |

4.ª — Premio VALMY — 1.500 metros — 6:000$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Veraz, A. Molina | 53 | 20 |
| 2—2 Mery, J. Mesquita | 53 | 35 |
| 3—3 Oiticoró, J. Canales . . . . . . | 55 | 30 |
| 4—4 Monte Alvo, P. Gusso . . . . . | 55 | 27 |
| ( 5 Glorista, R. Frei- |  |  |
| 5( tas . . . . . . | 55 | 25 |
| ( 6 Maroim, H. Soares . . . . . . . | 55 | 35 |

5.ª Premio IJUHY — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Oitichi, J. Mesquita . . . . . | 56 | 25 |
| ( 2 Gatilho, C. Pe- |  |  |
| 2( reira . . . . . | 56 | 35 |
| ( 3 Kisber, S. Bezerra . . . . . . . | 56 | 40 |
| ( 4 Sassi, J. Canales | 54 | 50 |
| 3( 5 Polycarpo Sereno, N/c. . . . . . . | 56 | 30 |
| ( 6 Cadete, R. Frei- |  |  |
| 4( tas . . . . . . | 56 | 50 |
| ( 7 Lamina, D. Ferreira . . . . . | 54 | 35 |

6.ª — Premio LIDO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Gagé, W. Cunha. | 54 | 25 |
| ( 2 Cambuquira, J. |  |  |
| 2( Fernandes. . . | 57 | 25 |
| ( 3 Abacaxi, D. Ferreira . . . . . | 49 | 30 |
| ( 4 Susan, J. Canales | 54 | 35 |
| 3( 5 Veronica, A. Dias | 48 | 40 |

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| ( 6 Bracatéa, P. Si- |  |  |
| 4( mões . . . . . | 56 | 35 |
| ( 7 Sylpho, A. Molina | 58 | 30 |

7.ª — Premio BRAZA VIVA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Lutando, J. Mesquita . . . . | 56 | 20 |
| 2 Arypuru', S. Batista . . . . | 53 | 25 |
| 3 Mexico, H. Soares | 50 | 35 |
| 4 Smoky, R. Freitas | 56 | 27 |
| 5 Afortunado, P. Simões . . . . . | 52 | 30 |

**A HORA DA 1.ª CARREIRA**

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 14.00 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessôas interessadas comparecerem ao recinto da passagem ás 13.00 horas.

**OS "FORFAITS" PARA HOJE**

Até ás dezenove horas de hontem, havia sido affixado o "forfait", de Polycarpo Sereno no premio Ijuhy e Sultan Star no premio Reporter.

# Balanço das possibilidades dos animaes inscriptos para hoje

**1. carreira** — A's 14.00 horas— 1.400 metros — Ser descarga para aprendizes.

LIBER — 54 kilos — Na pista de areia é a força.

GREYGIRL — 54 kilos — Em optimo estado.

PIRATININGA — 54 kilos — Vem melhorando, mas achamos ainda difficil.

QUEBRADOR — 56 kilos — Corre mais na areia — Seu estado é bom.

NICOLAU — 56 kilos — Reapparece em bom estado.

— 1.600 metros — Sem descarga para aprendizes.

**2.ª carreira** — A's 14,30 horas — 1.600 metros — Sem descarga para aprendizes.

DUCE — 55 kilos — Corre mais em pista leve, porém, sua forma é a melhor possivel.

MARABOUT — 55 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação.

MANIACO — 55 — kilos — Deve ser um dos primeiros no marcador.

SULTAN STAR — 53 kilos — Vae correr desta vez bem melhor.

ENA — 53 kilos — Em pista de areia será bem jogada.

PAYAL — 55 kilos — Vem melhorando, porém, achamos difficil.

GARBO — 55 kilos — Corre bem mais na areia parada.

DIAMANTINA — 53 kilos — Sua forma é optima, porém, achamos a distancia longa.

WALERY — 53 kilos — Entretanto — Deverá aguardar outra opportunidade.

**3.ª carreira** — A's 15 horas — 1.400 metros — Com descarga para aprendizes.

VICTORIA REGIA — 54 kilos — Vem correndo com muita regularidade. E' uma bôa indicação.

UFAL — 54 kilos — Em optima forma e a distancia é do seu agrado.

FADA — 53 kilos — Os seus responsaveis nutrem esperanças.

URCA — 53 kilos — Em pista pesada não nos agrada.

JARDINEIRA — 53 kilos — O mesmo que Urca.

LAILA — 56 kilos — Corre bem mais na gramma secca.

**4.ª carreira** — A's 15.30 horas — 1.500 metros — Sem descarga para aprendizes.

VERAZ — 53 kilos — E' a força da carreira.

MERY — 53 kilos — Corre bem na parada, onde ganhou em 1.200 metros de Braza Viva, Revisão, Sinhá Linda etc.

OITICORO' — 55 kilos — Achamos a turma forte para o seu estado.

MONTE ALVO — 55 kilos — Seu estado é o melhor possivel.

GLORISTA — 55 kilos — Corre muito em pista pesada.

MAROIM — 55 kilos — Em bôa forma.

**5.ª carreira** — A's 16.05 horas — 1.500 metros — Sem descarga para aprendizes.

OITICHI — 56 kilos — Na parada é a força.

GATILHO — 56 kilos — Na pista de areia pesada é sempre competidor.

KISBER — 56 kilos — Em bôa forma.

SASSI — 54 kilos — Sua forma não é das melhores.

POLYCARPO SERENO — 56 kilos — Não será apresentado.

CADETE — 56 kilos — Reapparece em bom estado.

LAMINA — 54 kilos — Na pista pesada é competidor.

**6.ª carreira** — A's 16.40 horas — 1.500 metros — Com descarga para aprendizes.

GAGE' — 54 kilos — Vae ser apresentado em irreprehensiveis condições.

CAMBUQUIRA — 57 kilos — Vem correndo com muita regularidade. E' uma das melhores indicações.

ABACAXI — 49 kilos — Mantem a forma da carreira anterior.

SUSAN — 54 kilos — Reapparece depois de um prolongado descanço — Bem movida.

VERONICA — 48 kilos — Na areia não nos agrada.

BRACATÉA — 56 kilos — Póde apparecer no final.

SYPHO — 58 kilos — Baixou de turma — Em bôa forma.

**7. carreira** — A's 17.20 horas — 1.600 metros — Com descarga para aprendizes.

LUTANDO — 56 kilos — Conserva a forma da corrida anterior onde secundou Xaco.

ARYPURU' — 53 kilos — Corre bem na areia pesada.

MEXICO — 50 kilos — Se folgar na frente, póde fazer sua victoria.

SMOKY — 56 kilos — Vae correr melhor que de sua ultima apresentação.

AFORTUNADO — 52 kilos — Na pesada é sempre forte competidor.

# A reunião de hontem

## MINERAL, MYRNA, ALEGRILLA, ZUG, ALUBIA e BILL, foram os vencedores desta reunião

Com um publico bastante animado realizou hontem o Jockey Club a ultima reunião do anno, na qual foram inscriptos cinco animaes que corriam pela ultima vez em nossa pistas. Desses animaes apenas Mineral e Zug encerraram victoriosos sua carreira. Oswaldo Aranha feito favorito na ultima prova, apenas poude secundar Bill que venceu de ponta a ponta.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1.ª carreira — Premio LUMINE — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 400$.

| | Ks. |
|---|---|
| 1.º MINERAL, masculino, castanho, 8 annos, Minas Geraes, por Embaixador em Enfantine, do Sr. Dante F. Lavagnino, Lagos Mezzaros . . . . | 56 |
| 2.º Commodoro, C. Morgagado . . . . . . . . | 49 |
| 3.º Jardim, P. Simões . . | 53 |
| 4.º Itatinga, O. Coutinho . | 53 |
| 5.º Regia, A. Diaz . . . . | 47 |
| 6.º Vira Mundo, R. Silva . | 46 |

Tempo: 101".

Rateio: vencedor 13$900; dupla (55), 28$900; placés 5, 14$600.

Differenças: um corpo e meio corpo.

Movimento do pareo: 27:330$.

Tratador: Cyrillo de Souza.

2.ª carreira — Premio CANNES — 1.200 mts. — 4:000$, 800$ e 400$.

| | Ks. |
|---|---|
| 1.º MYRNA, feminina, castanha, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Japurá, do Sr. Jorge Jabrur, Geraldo Costa . . . . . . . . . . | 54 |
| 2.º Saquarema, C. Pereira | 54 |
| 3.º Belartes, H. Soares . . | 56 |
| 4.º Nhá Duca, R. Freitas . | 54 |
| 5.º Anervo, S. Bezerra . . | 56 |

Tempo: 80 3/5.

Rateios: vencedor, 87$200; dupla (13), 117$900; placés: 3, 52$000 e 1, 25$400.

Differenças. um corpo e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 29:710$.

Tratador: Eurico de Oliveira.

3.ª carreira — Premio GALOPADOR — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 400$.

| | Ks. |
|---|---|
| 1.º ALEGRILLA, feminina, zaina, annos, Argentina, por Movedizo em Angulema, dos Srs. João Borges e Adhemar de Faria, Pedro Simões | 51 |
| 2.º Yorena, S. Bezerra . . . | 54 |
| 3.º Pelotense, J. Fernandes | 53 |
| 4.º Ansina, R. Freitas . . | 55 |
| 5.º Buppy, B. Cruz Jr. . . | 56 |

Tempo: 107".

Rateios: vencedor, 44$300; dupla (12), 80$800; placés: 1, 20$900 e 2, 13$700.

Differenças: tres corpos e um corpo.

Movimento do pareo: 33:700$.

Tratador: Francisco Tourinho.

4.ª carreira — Premio SOISSONS — 1.500 mts. — 4:00$, 800$ e 400$.

| | Ks. |
|---|---|
| 1.º ZUG, masculino, alazão, 8 annos, São Paulo, por Fenillage em Bright Eys, do Sr. Linneu de Paula Machado, André Molina . . . . . . . . | 56 |
| 2.º Rosinario, O. Serra . . | 48 |
| 3.º Prateada, J. Mesquita . | 50 |
| 4.º Brincadeira, H. Soares | 49 |
| 5.º Auditor, S. Batista . . | 52 |
| 6.º Salyrgan, J. Santos . . | 50 |

Tempo: 99".

Rateios: vencedor, 16$000; dupla (15), 24$000; placés: 1, 11$900 e 6, 20$300.

Differenças: dois corpos e dois corpos.

Movimento do pareo: 43:640$.

Tratador: Nelson Pires.

5.ª carreira — Premio PATRULHA — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 400$.

| | Ks. |
|---|---|
| 1.º ALUBIA, feminina, castanha, 6 annos, Argentina, por Bochazo em Al-K-Chofa, do Sr. A. Rocha Martins Filho, Domingos Fererira Sobrinho Domingos Ferreira Sobrinho . . . . . . . . | 56 |
| 2.º Lumine, G. Costa . . . | 56 |
| 3.º Az de Paus, R. Freitas | 58 |
| 4.º Finca, A. Molina . . . | 54 |
| 5.º Pharsala, P. Batista . . | 48 |
| 6.º Fogueada, O. Serra . . | 52 |
| 7.º Fire Raiser, S. Batista . | 50 |

Tempo: 98" 3/5.

Rateios: vencedor, 76$700; dupla (23), 50$700; placés: 3, 26$000 e 4.51$600.

Differenças: tres corpos e dois corpos.

Movimento do pareo: 50:700$.

Tratador: Waldemar Costa.

6.ª carreira — Premio XACO — 1.800 mts. — 4:000$, 800$ e 400$.

| | Ks. |
|---|---|
| 1.º BILL, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Moreno III em Vilhena, do Sr. Humberto Smith de Vasconcellos, Orlando Serra . . . . | 48 |
| 2.º Oswaldo Aranha, W. Cunha . . . . . . . . | 54 |
| 3. Micuim, H. Soares . . . | 50 |
| 4.º Ijuhy, J. Canales . . . | 56 |
| 5.º Moleque Doze, D. Ferreira . . . . . . . . | 54 |
| 6.ºStayer, S. Bezerra . . . | 56 |

Tempo: 117 4/5.

Rateios: vencedor, 76$700; dupla (23), 43$400; placés: 2, 22$200 e 3, 12$700.

Differenças: dois corpos e tres corpos.

Movimento do pareo: 65:040$.

Tratador: João Coutinho.

Movimento total de apostas: 250:620$000.

Concursos: 60:410$000.

Pista de areia pesada.

## O PALESTRA ITALIA QUER .. UM CENTRO MEDIO ..

S. PAULO, 31 (A. N.) — O Palestra está em negociações com um centro medio que não pertença a clubs locaes. Trata-se de um bom valor. Por ora existe segredo em torno do nome do mesmo

## OS BAHIANOS ESTÃO QUEIMADOS!...

BAHIA, 31 (A. N.) — Caso a Federação Brasileira de Foot-ball não tome a iniciativa da abertura de um inquerito para apurar as accusações feitas ao arbitro do prelio de domingo entre pernambucanos e bahianos, a Liga Bahiana requererá essa medida, pleiteando que o jogo não seja approvado pela entidade nacional, antes da conclusão do inquerito.

## FALLECEU UM GRANDE "CRACK" INGLEZ

LONDRES, 31 (A. N.) — Falleceu, na Suissa, Colin Weitch, que integrou a equipe internacional da Inglaterra em seis occasiões, era conhecido como "a maravilha" do "team", pois seu padrão de jogo o permittia actuar em qualquer posição. Nasceu em Newcast, em cujo quadro jogou em todas as posições, excepto "winger" esquerdo e goal-keeper. Emquanto Weitch defendeu as cores do Nowcast, este club collocou-se bem para a disputa da final da "Copa Ingleza", cinco annos, entre 1905 e 1911, obtendo-a uma vez. Nessas partidas Weitch jogou em quatro posições differentes.

## OS PERNAMBUCANOS PROMPTOS PARA EMBARCAR

RECIFE, 31 (A. N.) — São confusas as ultimas noticias chegadas a esta capital sobre o adiamento dos jogos do Campeonato Brasileiro de Foot-

A delegação pernambucana está prompta para viajar, aguardando apenas ordem da Federação Brasileira. As noticias do adiamento dos jogos finaes não tem produzido boa impressão, aqui.

## OS PAULISTAS DISPOSTOS A BOYCOTAREM O VASCO DA GAMA

S. PAULO, 31 (A. N.) — Informa o "Diario de São Paulo":

"Os cubs spoltivos e São Paulo estão dispostos a não manter mais relações sportivas com o gremio de S. Januario. Ao que a nossa reportagem conseguiu apurar, é bem possivel que o football brasileiro seja prejudicado na proxima disputa da "Copa Roca". Se as partidas se effectuarem no estadio do Vasco da Gama, certamente não terão o apoio dos clubs da Paulicéa, estes estariam dispostos a negar os seus elementos, o mesmo verificando quanto ao campeonato nacional e caso haja encontros marcados no referido estadio.

Embora nada haja decidido a respeito sabemos, de fonte segura, existir um forte movimento entre nossos paredros sportivos, no sentido de que tal attitude seja assumida para com aquelle club carioca".

## COMMENTARIOS EM TORNO DE MENOTTI CATALDI

BAHIA, 31 (A. N.) — Os jornaes transcrevem em destaque os commentarios feitos pela imprensa carioca, em torno da actuação do arbitro Cataldi.

## FELICITAÇÕES PELA VICTORIA DOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 31 (A. N.) — A Associação Suburbana de Desportos Terrestres enviou ao presidente da Federação Pernambucana o seguinte telegramma:

"A. S. D. T. congratula-se com vossencia por motivo da brilhante victoria conquistada pela representação technica de Pernambuco, no jogo do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball realizado nesta cidade, sagrando-se Campeão do Nordeste, correspondendo assim aos esforços de vossencia no sentir de elevar bem alto o nome desportivo do nosso Estado". — Saudações cordiaes. (a.) — **Carlos Affonso**, presidente".

# Instituto Brasileiro de Estomatologia

## SESSÃO DE ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE 1938

Esteve reunido, quarta-feira ultima, na sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, o Instituto Brasileiro de Estomatologia, sob a presidencia do professor Celso Soares Dutra, secretariado pelo dr. Alberto Soares.

Ao iniciar os trabalhos, foi justificada a ausencia do professor José Ferreira Pires, presidente effectivo.

Lida e approvada acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente que constou de varios officios e cartas de caracter associativo.

Passando-se á ordem do dia, foi concedida a palavra ao professor Claudio Mello, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, que discorreu sobre o interessante thema "Citologia dos odontoblastas". O conferencista, com rara proficiencia, prendeu a attenção da numerosa assistencia por espaço de cincoenta minutos, abordando esse assumpto scientifico, num estudo merecedor de francos encomios. Ao terminar o professor Claudio Mello foi calorosamente applaudido.

O professor Celso Dutra, felicitando o conferencista, pela valiosa contribuição que acabava de trazer aos annaes do Instituto, fez um retrospecto dos trabalhos scientificos apresentados no anno lectivo, destacando a personalidade dos occupantes da tribuna.

Com a presente sessão foram encerrados os trabalhos do Instituto Brasileiro de Estomatologia, em 1938, entrando essa aggremiação scientifica em periodo de férias.

# REFORÇANDO A DEFESA DE DJIBOUTI

## O EMBARQUE DOS SENEGALEZES

MARSELHA, 31 (U. P.) — Um batalhão de mil atiradores senegalezes acaba de embarcar nos vapores "Sphynx" e "Chantilly" com destino a Djibouti.

MARSELHA, 1 (U. P.) — Antes de embarcar, o batalhão de senegalezes que segue para Djibouth foi pasasdo em revista pelo general René Orly, commandante da região.

Milhares de pessôas applaudiram a tropa colonial. No salão do "Chantilly" o general Orly offereceu uma taça de champagne á officialidade, declarando que o batalhão senegalez era enviado a Djibouti porque equivalia a varios batalhões de qualquer outra arma.

Declarou ainda que a missão da tropa era mostrar á população da Somalia que a França não pretende renunciar aos seus direitos locaes e tranquillizar a mesma população a respeito de quaesquer ameaças.

# GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 310 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Janeiro de 1939


## O ULTIMO CRIME DE MORTE EM 1938

### UM BRUTAL ASSASSINIO EM OLARIA

As causas do crime brutal de que foi theatro a estação de Olaria conservam-se ainda em mysterio, apezar dos esforços feitos pela policia local afim de apurar a identidade do criminoso.

Ha, nesse crime, o testemunho do guarda-municipal n. 103, que conhece o assassino, que podia tel-o prendido em fragrante, mas que o deixou fugir sob a allegação de que imaginara que a scena que terminou com a morte de um rapaz de 19 annos lhe parecera ser uma "brincadeira sem consequencias"...

A scena, ao que parece foi rapida: uma discussão, um homem que tomba sem um grito e um outro que foge do local sem que ninguem lhe embargasse os passos.

O caso fôra, porém, assistido, desde o inicio da discussão, pelo guarda municipal n. 103, que, interpellado pelos primeiros que correram a acudir ao rapaz que jazia cahido, se desculpou affirmando imaginar estarem os dois brincando...

Quando acudiram ao pobre rapaz que jazia na poeira da rua Drumond, em Olaria, este já era cadaver.

O crime occorreu ás 221|2 horas de hontem, quando, os que passavam pela rua quieta de Olaria iam pensando na melhor maneira de enterrar o triste e já moribundo anno de 1938.

Procurando-se saber quem era a victima esta foi identificada como sendo Ursorsino Baptista da Costa, de côr preta, de 19 annos de edade, filho de Rosalina Baptista da Costa e Polydoro Costa, sendo morador naquella estação da Leopoldina, na rua João Silva n. 253.

A morte fôra produzida por violenta facada em pleno peito.

Avisada a policia local esta compareceu e abriu inquerito para apurar a quem cabia a autoria do crime.

## A CRUZ VERMELHA RUSSA

### Vae ser depurada

MOSCOU, 31 (T. O.) — O Commissario do Povo sr. Berija ordenou uma depuração contra a Cruz Vermelha Russa, que conta com varios milhões de membros. Toda a direcçã dessa instituição foi detida. A accusação refere-se a sabotagem contra a defesa nacional e desvio de grandes sommas em dinheiro.

## O ANNO NOVO EM LONDRES

### Até que horas se vendeu o alcool...

LONDRES, 31 (T. O.) — As autoridades inglezas permittiram que os restaurantes permaneçam abertos até 1 hora da noite, afim de facilitar a celebração do Anno Novo.

Normalmente, á meia-noite fica prohibida a venda de alcool. Não são incluidos nessa medida os logares de recreio que possuem autorização especial. Nos arredores de Londres será permittida a venda de alcool até meia-noiae e um quarto. Nesse logares, os bars fecham normalmente ás 10 da noite. As companhia de trafego prolongarão o serviço até 2 horas da madrugada. A companhia radio-telephonica ingleza B. B. C|, transmittirá de um hotel desta capital á festa do anno velho.



## A SAUDAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO FINDAR O ANNO DE 1938

(Conclusão da 1.ª pag.)

e desarmados, são a presa facil e appetecida das nações imperialistas. Mesmo de longe, exacerbando as paixões dos homens e manobrando as suas ambições de poder, onde existem deficiencias e fraquezas a explorar, os agentes perturbadores se infiltram, no porposito de destruir os laços de solidariedade patriotica, e, com o sangue de irmãos lançados á fogueira da guerra civil, a mais cruel de todas as guerras, preparam a conquista, o protectorado, a vassalagem economica ou politica.

Em situação assim anormal, de desassocego e apprehensões, impõe-se uma união sagrada, sobrepostos os imperativos da consciencia nacional ás dissenções personalistas e discordias estereis.

Para sermos um bloco indissoluvel, capaz de resistir a tudo, devemos confraternizar em sentimento e acção, creando no recesso dos nossos proprios lares a unidade de espirito e a communhão de objectivos, indispensaveis á realização dos ideaes de engrandecimento commum.

O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstaculos de varia ordem, e os vencemos todos. O que se inicia será, certamente, rico em factos auspiciosos e fecundo em emprehendimentos uteis ao progresso do Brasil.

Para concluir as grandes tarefas em curso e realizar as premissas da nossa pujança economica, permittindo o surto de novos elementos de riqueza e cultura, sei que posso contar com a vossa cooperação e vigilancia patriotica.

Brasileiros.

Façamos uma pausa nas expansões jubilosas e concentremos o pensamento no futuro, promettendo a nós mesmos que saberemos enfrentar todas as difficuldades com animo forte, felizes de restituir á Patria, á custa de quaesquer sacrificios, o que nos tem dado em dignidade humana e força espiritual".

## O PREÇO DA PRATA NOVA NOS ESTADOS UNIDOS

### Uma providencia do do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 31 — (U. P.) — O presidente Roosevelt baixou uma proclamação determinando a continuação do preço de 64.64 centavos a ser pago pelo Thesouro durante o proximo semestre pela prata nacional de recente extracção das minas.

A manutenção do preço corrente foi feita conforme recommendação do sr. Morgenthau, Secretario do Thesouro dos Estados Unidos.

## A TROCA DE TERRITORIOS ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 31 (T. O.) — O Ministerio do Exterior paraguayo communica que, de accordo com a combinação anteriormente feita, foram trocados os territorios entre a Bolivia e o Paraguay. A transferencia se fez em conformidade com o tratado de paz de 21 de julho deste anno que poz termo ao conflicto paraguayo-boliviano.

## AS GRANDES MANOBRAS NAVAES NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

grandes manobras navaes dos Estados Unidos.

As manobras terão como campo de acção as aguas do Oceano Atlantico, entre o littoral norte-americano e a costa septentrional do Brasil, evoluindo na zona equatorial do Atlantico. Os differentes exercicios serão prolongados, pois effectuar-se-ão desde janeiro até junho proximo. De accordo com as informações technicas do almirantado norte-americano as grandes manobras que acabam de ter inicio recebem a seguinte denominação: exercicio tactico n. 20.

Todos os jornaes da Confederação norte-americana dedicam grande espaço, em suas primeiras paginas, a essas manobras navaes de conjunto que, no delicado momento internacional, assumem uma particular importancia. As forças navaes yankees serão symbolicamente divididas em duas frotas: a frota negra deverá cruzar as aguas das Indias Occidentaes e a entrada do Canal de Panamá contra a frota branca que atacará, procedente do Atlantico Sul. E' esse o thema geral das grandes manobras navaes dos Estados Unidos de 1939.

E' interessante lembrar que as manobras dos navios de guerra yankees despertam, desta vez, a attenção da imprensa norte-americana o que não aconteceu durante os cinco annos passados. Os jornaes escrevem abertamente que as manobras representam uma necessidade, pois a "confederação norte-americana" acha-se na obrigação de adoptar medidas defensivas contra os grandes Estados autoritarios da Europa, que ameaçam seriamente o Continente Americano.

## A NOVA OFFENSIVA DE MOSCOU CONTRA A AMERICA LATINA

### A VIAGEM DE INDALECIO PRIETO AO NOSSO CONTINENTE

(Communicado da Agencia Carioca)

Em artigo recentemente publicado na "Revue Ante-Communiste", que se edita em Genebra, vem mostrando o sr. Gérard Dohms a verdadeira teia que está sendo tecida em volta da America Latina pelo Komintern e os seus agentes. "A offensiva geral de Moscou na Hespanha e a actividade accrescida do Komintern na America Latina devem ser consideradas como formando um só todo", escreve aquelle articulista. Na verdade um movimento de sympathia de grande envergadura está sendo feito pelos communistas nos paizes latino-americanos no sentido de haver uma ligação entre elles e a Hespanha Vermelha. Toda a America Latina está minada. "Uma série de partidos communistas, de organizações auxiliares disfarçadas e de commissões outras escreve, Dohms, extende-se actualmente sobre a America Latina, para onde convergem os fios do Komintern, de Moscou." E' necessario, então, que todos nós, latino-americanos, estejamos de sobreaviso.

Agora mesmo um facto de grande significação e importancia acaba de occorrer: a visita de Indalecio Prieto ao Chile. Precisamos ver nesta viagem daquelle representante autorizado dos communistas hespanhóes não apenas um gesto de cortezia da Hespanha Vermelha para com o Chile, gesto aliás extemporaneo por isso que o Chile tem tido varios presidentes da Republica e nunca e Hespanha se fez representar por uma embaixada especial em sua posse.

Isso quer dizer que o motivo official da vinda de Prieto á America Latina não é o motivo unico que o trouxe até nossas plagas, mas que ha em tudo isso um outro objectivo, que não dizemos ser occulto porque elle se acha hoje muito claro.

O que Prieto veiu fazer na America Latina, viajando a serviço de Moscou, foi simplesmente tratar da revolução communista em nosso continente. Suas ultimas declarações á imprensa descobrem francamente o seu jogo. Em primeiro logar o sr. Prieto, de accôrdo com a palavra de ordem do Komintern, insiste na tecla de associar a sorte da Hespanha á sorte das republicas hespano-americanas, dizendo que "victoria da democracia ou do fascismo na Hespanha determinará se a America do Sul será democratica ou totalitaria." Depois, então, elle affirma com toda clareza:

— "Os paizes americanos que mantêm tão alto a democracia representam a grande esperança da Hespanha e por isso não deve extranhar a ninguem que a Hespanha Republicana olhe as Americas com anciedade".

Ora, o sr. Indalecio Prieto acha-se redondamente enganado. A sorte da Hespanha sem duvida nos interessa, como nos interessa a sorte da Inglaterra, da Italia, da Fran-e da Allemanha, olhada a questão de um ponto de vista superior. A fórma, porém, do governo que vier a ser adotado na Hespanha não "determinará se a Amesrica do Sul será democratica ou totalitaria". A Hespanha poderá ser fascista ou communista. Isso não terá nenhuma repercusão nas fórmas de governo dos paizes deste continente. Se vencerrem os communistas, companheiros de Prieto, Negrin e outros, tanto peor para a grande nação, que prolongará então, por muitos annos ainda, o seu doloroso calvario. Prieto sabe, entretanto, e todo mundo sabe que a Hespanha foi monarchica durante largos annos e que as nações hespanho-americanas eram republicanas, sem que o systema de governo de lá tivesse tido aqui qualquer influencia.

Prieto diz que a Hespanha olha para as Americas.

Está muito bem.

Mas é preciso que elle saiba que as Americas, sob as quaes pesam a mesma ameaça que pesa sobre a Hespanha, só podem fazer um voto é que a terra hespanhola se liberte dos que invocam hypocritamente a democracia mas não visam senão implantar o communismo em suas plagas.

As Americas fazem votos de que os hespanhóes expulsem de seu sólo os bolschevistas e os agentes da Russia Sovietica, reconquistando a independencia e a paz.

## OS BOMBARDEIOS AEREOS SOBRE BARCELONA

### NO DE HONTEM, REGISTRARAM-SE CINCO MORTOS E NOVE FERIDOS

BARCELONA, 31 (U. P.) — Houve cinco mortos e nove feridos em consequencia dos bombardeios aereos effectuados pelos aeroplanos nacionalistas esta manhã, contra a cidade. Os apparelhos apparentemente seguiram a Calle de las Cortes, a terceira em importancia, de Barcelona, que atravessa a cidade de norte a sul e possue alguns dos mais lindos predios residenciaes daqui.

A aviação inimiga realizou um novo ataque, ás 21 horas e 30, sendo que o numero conhecido de feridos, até o momento, sobe a oitenta. Foi officialmente annunciado que o raid foi levado a effeito por uma esquadrilha vinda do sul e, uma outra, de Badalona, ao norte.

## OS TRIBUNAES ECCLESIASTICOS

### O SEU SYSTEMA FOI REORGANIZADO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 31 — (United Press) — O Papa assignou um acto reorganizando o systema dos tribunaes ecclesiasticos em toda a Italia, reorganização essa que era ha muito tempo esperada. A revisão era particularmente complicada em consequencia do grande numero de tribunaes, cujo total, subia a 291: que foi actualmente reduzidos a dezoito.

Convem lembrar que a mais importante das attribuições dos tribunaes consistia em tratar dos casos de annullação de casamento. As sédes dos novos tribunaes são nas seguintes cidades: Turim, Milão, Genova, Modena, Veneza, Bolonha, Peruza, Florença Fermo, Roma, Chieti, Benevento, Salerno, Napoles, Bari, Reggio, Ia Calabria, Palermo e Gagliari. O pontifice nomeia os funccionarios do tribunal de Roma, emquanto os bispos locaes designam os das outras cidades.

## DECRETOS - LEIS ASSIGNADOS

### O ORÇAMENTO DO DISTRICTO FEDERAL

O Presidente da Republica assignou decreto em data de hontem, orçando a receita e fixando a despesa do Districto Federal para o exercicio de 1939, sendo a receita estimada em 424.330:000$000 e a despesa calculada em 423.365:677$. A despesa fixa está orçada em 221.720:237$ e a variavel em 201.645:440$.

O Prefeito do Districto Federal fica autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias para a antecipação da receita até o maximo de 50.000:000$; bem como a applicar em melhoramentos publicos, o saldo que vier a verificar-se na execução deste decreto-lei.

—

Foi assignado pelo Presidente da Republica decreto-lei, instituindo uma commissão especial e permanente para o fim de rever, do ponto de vista constitucional e da technica legislativa, os projectos de decretos-leis e regulamentos a serem expedidos pelo Governo, que será composta dos Consultor Geral da Republica, Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, Consultor Juridico do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e Ministro da Justiça e Negocios Interiores, que presidirá e baixará instrucções para o seu funccionamento.

—

Pelo Presidente da Republica foi assignado decreto-lei, modificando o decreto-lei n. 357, de 28 de março de 1938, pelo qual passa a denominar-se Departamento de Administração do Ministerio da Educação o orgão creado pelo decreto acima citado, passando os Serviços do Pessoal, de Contabilidade e de Material, do referido Departamento a denominar-se Divisões de Pessoal, de Contabilidade e de Material, e devendo as funcções de director dessas Divisões ser exercidas por funccionarios publicos effectivos, designados pelo Presidente da Republica, os quaes perceberão, além de seus vencimentos, a gratificação de funcção estabelecida no art. 3.º do decreto-lei n. 357, de 28 de março de 1938.

—

O Presidente da Republica assignou decreto-lei revogando o decreto n. 44, de 7 de dezembro de 1937 para que as Escolas de Agronomia e Veterinaria do paiz, reconhecidas pelo Governo Federal, confiram, aos alumnos que terminarem os seus cursos, os mesmos titulos e diplomas que são conferidos pelas Escolas Nacionaes de Agronomia e Veterinaria, creadas, respectivamente, pelos decretos ns. 23.857 e 23.858, de 4 de fevereiro de 1934, e que servem de padrão áquella.

—

Foi asignado decretos-lei pelo Presidente da Republica autorizando o Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura a contratar com a Inspectoria Salesiana de Santo Affonso e Missões Salesianas do Rio Negro o serviço de observações meteorologicas em diversas localidades dos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso.

—

Por decreto-lei assignado pelo Presidente da Republica, foi aberto pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 10:000$000, para reforço da verba dos inactivos, vencimentos de officiaes e praças reformadas do Corpo deBombeiros.

## A NAVEGAÇÃO AEREA NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

### LOURENÇO MARQUES JA' TEM UM CAES FLUCTUANTE

LISBOA, 31 — (United Press) — Foi hoje lançado ao mar, em Lourenço Marques, um caes fluctuante, construido especialmente para facilitar o embarque e desembarque de passageiros de hydro-aviões.

O referido caes, é apparelhado com pontes de amarração para hydro aviões e pequenas embarcações, utilizadas pela "Imperial Airways" nos serviços de carga e descarga, transportes de passageiros e pessoal. Além de possuir as installações de uma pequena estação maritima para os serviços aduaneiros e de emigração, o caes dispõe ainda de um deposito para mercadorias.

Com a installação deste caes fluctuante, Lourenço Marques offerece aos passageiros por via-aérea, as mesmas commodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navaes do estrangeiro.

A construcção deste caes importou em quatrocentos e vinte e cinco contos.

## O ENTERRO DE 1938!

### A CIDADE VIBROU DE UM INTENSO ENTHUSIASMO CARNAVALESCO

A cidade vibrou hontem, de intensa alegria para saudar o alvorecer do Novo Anno.

A avenida Rio Branco esteve animadissima. Os pandeiros tambores e cuicas fizeram uma incursão triumphal pela avenida Rio Branco e todo o centro da cidade.

O povo cantava por toda a parte, até dentro dos bondes. Cada um queria communicar á alegria que sentia por se vêr livre do malsinado anno de 38, tão cheio de sobresaltas e angustias.

Ao dar meia-noite, quando surgia o anno de 1939, o barulho do enthusiasmo popular foi indescriptivel.

Estouraram bombas, rufaram tambores, queimaram-se foguetes, estridularam buzinas e todos gritavam numa magnifica alegria, alviçareira de fortes esperanças no anno que surgiu.

Os "reveillons" e bailes nos grandes clubs estiveram magnificos.

E foi no meio de toda essa alegria que nasceu o Anno Novo...

## FALLECEU O JORNALISTA SAUNIER

PARIS, 31 — (U. P.) — Falleceu, com a idade de 73 annos, o conhecido jornalista Baurry de Saunier, que muito contribuiu em vida para o desenvolvimento dos sports na França.

# GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 65 — N.º 310 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 1.º - 1 - 1939


# "Senninbari" o panno das mil agulhas, uma superstição japoneza

**Por Luiz Antonio Pimentel**

**Especial para a GAZETA DE NOTICIAS**

**A linha não deve ser cortada com objecto de metal — é cortada com os dentes.**

*DESDE que o homem appareceu na face da Terra, existe crença e superstição. Quando nasceu o primeiro crente, religiosamente falando, nasceu o primeiro supersticioso. Assim como nos outros paizes do Mundo, aqui no Japão, a superstição tem o seu logar de destaque. São aos milhares as superstições do paiz das cerejeiras em flôr. Falaremos apenas de uma dellas o "senninbari".*

* * *

*Quando o Japão entra em guerra ou conflicto com um paiz estrangeiro, podemos, aqui, a qualquer momento e em qualquer parte, ver pessoas com um pedaço de panno, ordinariamente branco, mais ou menos da mesma largura e um pouco mais longo que um cachené, com mil pequenos zeros riscados a lapis e até mesmo impressos (já se vendo o panno com as marcas feitas), com uma infinidade de nós e fiapos de linha vermelha de marca. A pessoa que sahe em peregrinação para colher os mil pontos, as mil agulhadas de pessoas differentes, é quasi sempre uma mulher. O "senninbari" tem para a mulher japoneza, da mais rica á mais pobre, da mais antiga á mais moderna, muito mais força que todos os signaes vermelhos de trafego accesos do Mundo. Parece que aquelles pontinhos vermelhos estão dizendo — Stop! — A garota que passa, por mais apressada que vá, pára. Cumprimenta a do "senninbari", reverentemente, como que felicitando-a por ter um parente que vae para a guerra ou conflicto, e dá seu ponto, a sua solidariedade, o seu voto de felicidade. Cumprimentam-se outra vez, e assim, dezenas e dezenas de pessoas vão dando as suas agulhadas, os seus pontos.*

* * *

*As pessoas que nasceram no anno do tigre, segundo o zodiaco japonez (o zodiaco japonez é differente do nosso) e que tem agora, 12, 24, 36, 48, 60, etc., respectivamente, podem dar tantos pontos quantos annos tenha de idade. Isso vem da lenda de que o tigre, segundo o dizer chinez, anda 4 mil kilometros e volta sempre ao seu logar primitivo (tora wa senri wo itte senri wo kaeru) e o soldado, assim como o tigre da lenda, voltará da guerra.*

* * *

*Se nós homens quizermos collaborar com a nossa agulhada, temos que prender na linha uma moeda de 5 sen (as moedas japonezas são furadas no centro) ou dez sen. No primeiro caso porque cinco sen ultrapassa a quantia de quatro sen que, em japonez se diz "shisen", synonimo homophono de "linha da Morte", no segundo caso porque, dez sen passa de nove sen, em japonez "kusen", synonimo homophono de "luta penosa".*

* * *

*A superstição japoneza acredita que um cachené cozido pela mão de mil mulheres, é á prova de bala ou um amuleto contra morte rapida nos campos de batalha. O "senninbari" (agulhadas de 1.000 pessoas) ou "sennin-musubi" (nós dados por mil pessoas) é addicionado á roupa da pessoa que vae para a guerra ou conflicto.*

* * *

*Como se vê na gravura, a linha não deve ser cortada com objecto de metal como tezoura, canivete, gillete, etc., porque isso significaria cortar o soldado que vae usal-o. Algumas vezes o "senninbari" é cheio com alguma pimenta secca e collocado junto ao corpo do soldado, porque o calor desta é necessario.*

* * *

*Até mesmo na colonia japoneza no Brasil, no Estado de S. Paulo, o "senninbari" é encontrado. O primeiro "senninbari" que veio do Brasil para o Japão, agora com o conflicto na China, foi para um amigo nosso que aqui se acha só — pois toda a sua familia é radicada em S. Paulo, ha quasi 30 annos. O curioso é que foi feito com um ardor tão tropical o cachené de protecção para o nosso amigo, que elle nem chegou a ir para a guerra — está mais do que protegido contra a furia destruidora das "hotkiss", dos bombardeios aereos, dos gazes asphyxiantes e quanta coisa mais infernal que o espirito destruidor do homem inventou.*

* * *

*Teve origem em Osaka e já se espalhou pelo Japão inteiro, um arremedo de "senninbari" que se chama "senninriki" e que é feito em identicas condições ao primeiro, porém, o trabalho deste é todo feito por homens, ao contrario do anteriormente descripto. Em logar dos pontos com linha vermelha, escrevem, a pincel, a palavra "riki" (um só caracter) que significa força ou poder, em cada um dos logares determinados, como que auxiliando, espiritualmente, o soldado portador deste.*

TOKIO — Outomno de 1938.

**Mais um ponto...**

# ANNO NOVO!

**LEONCIO CORREIA**

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

QUANTOS, para saudar o anno que surgia, ergueram, ha trezentos e sessenta e cinco dias, o escudo de ouro da esperança e brandiram a rutilante espada das ambições terrenas! E quantos desses almas turbilhonantes de anseios radiantes, actores anonymos ou glorificados do eterno drama — já tomaram passagem no trem da Grande Vida, da qual a morte é apenas um tunnel de alguns palmos? Os que, porém, continuam, no palco mysterioso, desempenhando papel — ou nobre ou infame, ou hediondo ou bello — que o destino lhes confiou, atiram ás harmonias errantes, que não cessam, os hymnos ardentes da fé, sempre periodicamente renovados á luz de cada aurora de um anno que desponta.

O olhar, que se dilata pelo futuro, não enxerga mais as luzes dos caminhos perlustrados, e só divisa, seductor e proximo, o jardim florido do milagre biblico! Esta, a maior ventura que a pobre e atormentada humanidade desfruta: o esquecimento dos males de hontem, o palliativo dos sonhos de hoje, a immensa e refulgente esperança de amanhã!

E, emquanto cada alma isolada, solitaria no circulo das ambições ephemeras, reza a sua oração de egoismo — a humanidade abala vertiginosamente para o futuro, num côro de benções pelo bem que se vem realizando entre gritos allucinantes, pelos mysterios que vae desvendando, e ao som de canticos religiosos pelos milagres assombrosos que se vão operando. E quem, com olhos superficiaes, observa o plano inclinado, pelo qual vão rolando e se desfolhando, como levadas por um vento máo, as doces rosas de candura e da innocencia, acredita que o mundo está prestes a se apagar num mar de lodo, quando a collectividade está apenas obedecendo a um synchronismo historico, implacavel e fatal como to-

(Concluo na 2ª pag.)

# LAMENTO

Vida!... Vida!...

Para que serves tu, si no amago do meu coração está para sempre apagada a esperança de felicidade?

Para que te quero agora, se já não ouço a suave melodia que por algum tempo, breve é verdade, entretanto, inundou minha alma de prazeres e delicias?

Qual tua utulidade para mim, se meus olhos, estes olhos exigentes que por um lapso de tempo se deleitaram na perfeição, jamais poderão rever o bello?

Oh! não!... Afasta-te de mim Vida inclemente... Tu me causas pavor...

Deixaste-me beber o pseudo vinho espumante, vinho que embriaga de prazer, mas que depois... ah! depois, sente-se-lhe o travor.

Tu não foste bôa para mim. Arrebataste de meus braços a pomba singela, unica cria de meu pombal, a companheira inseparavel no palmilhar desta desditosa existencia. Foste impiedosa...

Entretanto, pergunto-te: "Que fiz eu para assim me tratares? De que delicto me accusas para assim me castigares?"
versa. Não destruas a felici-
versa. Não destruias a felicidade alheia...

Se meu unico crime é ter um amôr, um grande amôr na vida; amôr este que, ao parecer de muitos é um erro, um peccado, uma loucura; caiba então ao Destino a culpa de m'o ter offerecido e não a mim, pobre infeliz, martyr da sociedade.

Sim, amo. Amo porém, uma joven casada, uma mulher que pertence a outro homem perante as leis da sociedade, mas que é minha de corpo e alma. Sei que sou correspondido. O coração della me pertence são meus os seus pensamentos.

Entretanto, Vida amaldiçoada, tu me fazes soffrer.

Abalo agora para as regiões ignotas do futuro, desferindo o vôo pelo além, colhendo no cam-

(Conclue na 2ª pag.)

# A FE' REMOVE MONTANHAS

***ELZA SOUZA***

**SUB-DIRECTORA DA ESCOLA CHILE**

**(Conto em versos livres, premiado no concurso literario do Natal, da Radio Vera-Cruz do Rio de Janeiro)**

No terreiro da casa
toda embandeirada
Vovózinha contava á creançada
as origens da Noite de Natal.
Mas só um dos garotinhos não entendia nada
— o Juvenal —
Surdo-mudo de nascença
Coitadinho!
Era tão bomzinho.

E a velhinha ia dizendo:
— Nas terras da Judeia que Roma dominava
já se profetizava
que a vinda de um Messias,
mais sabio que Moysés, maior do que Elias,
havia de fazer mudar do mundo a face
destruindo o poder de um Imperio rapace
das planicies do Euphrates
ás Columnas de Hercules

E a meninada ouvia attentamente
não perdendo, siquer, uma palavra
da boa vovozinha. E ella proseguia docemente:
— Subito, espalhou-se por toda a Palestina
que a luz mysteriosa de uma estrella
celestemente bella
que indicava os caminhos de Belem
era o aviso de Deus Omnipotente
communicando á humanidade penitente
que nascera o Messias esperado,
o Salvador do mundo,
o Semeador do Bem
Herodes, temeroso,
ficou nervoso,
vendo em todas as crianças em redor
o Reformador,
o novo enviado de Deus Omnipotente!
E mandou matar todos os innocentes
que tivessem de um anno para baixo!
— Que "Lampeão", vovozinha!
— Que miseravel!
Bradaram os meninos indignados.
E os soldados de Herodes, esse capacho
de Roma impiedosa,
executaram a matança dolorosa
degolando as criancinhas
por entre gritos de dôr
e do clamor
das mães desesperadas!

Mas em Belem nascera, sob a luz
de uma Grande Estrella, o menino Jesus,
humilde e pobrezinho
mas adorado dos Reis Magos do Oriente
que lhe levaram de presente
ouro, myrrha e incenso
para testemunhar o seu respeito immenso
áquelle que seria
algum dia
o Salvador de toda a humanidade,
o Bom Pastor das almas, tão cheio de bondade!
E Herodes ficou indignado,
ao saber que tinha sido logrado.

A meninada bateu palmas de contente
e deu vivas aos Reis Magos do Oriente.
Vovozinha commoveu-se e até chorou
quando o José, um pirralhinho levado [como quê,
lhe perguntou:
— O' vovozinha, eu tô cum pena do Vená,
elle não ouve nada
e não pode tambem vivá;
porque Jesus não dá tambem lingua [ao pobezinho,
nem que fosse somente hoje
na noite de Natá..."
O coração da velhinha estremeceu
Ella se encheu
da mais ardente Fé que o peito humano [pode absorver
e, enxugando uma lagrima furtiva,
proseguiu, com os olhos no mudinho
— coitadinho!
mas com o pensamento em Jesus Christo

— Por isto, meus netinhos,
nesta noite sagrada até os passarinhos
permanecem a cantar as glorias de Jesus!
E vocês tambem cantem, á luz
das velas das Arvores do Natal!
Mas o José, o garotinho,
não se continha e repetiu á vovozinha:
— E o maninho, vóvó, o pobre Juvenal,
como é que elle canta si elle é mudo?"
E vovozinha respondeu,
fitando o Céu:
— Meus filhos! Deus pode TUDO!
E no tremor da sua voz já fatigada
implorou a Jesus, pelo amor de sua [Mãe Immaculada.
fizesse o milagre nessa noite de Natal
de dar voz ao pobrezito Juvenal!

E quando a lapinha
toda enfeitadinha
se accendeu
e toda a meninada em alacridade correu
para o salão onde se erguia a Arvore de Natal
succedeu esta coisa phenomenal:
— VIVA JESUS!
Todos olharam, atonitos, sem comprehender
Era o surdo-mudo, o Juvenal,
surdo-mudo de nascença,
que falava, com o poder da FE' immensa
que vovozinha
tinha
em Jesus, que tudo ouvira e percebera
lá dos céus estrellados,
mansão dos bem-aventurados.
E vovozinha, abraçada ao seu netinho,
dirigiu a Jesus-menino
na Lapinha
uma prece fervorosa, que foi mais do que [um hymno,
agradecendo,
a chorar, a soluçar,
o milagre de Juvenal
em sua excelsa noite de Natal...

# NATAL!

**SONIA SEPS.**

Festivo e alegre seja o teu NATAL!
São os votos que faço, ardentemente;
Que nesta vida ingrata, nenhum Mal
Venha ensombrar o teu viver contente.

Que o Papae Noél espalhe em teu caminho
Toda a Felicidade que na Terra existe.
Que te traga Fortuna, Amôr, Carinho,
Tudo, afinal, que em ser feliz consiste

Que realizes todos os teus Sonhos,
E a Illusão seja sempre a Companheira
Dos teus dias felizes e risonhos...

Seja-te a existencia de Venturas cheia,
Que a tua Felicidade dure a Vida inteira,
E' o que a minh'alma unicamente anseia...

# Dia de Esperança

ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA

**(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)**

NARRAM os chronistas que, nas vesperas do combate de Granico, Alexandre-Magno reuniu os seus generaes e partilhou com elles as terras, que constituiam o seu immenso imperio; entretanto, admirou-se um delles do gesto de desprendimento do discipulo de Aristoteles, que nada guardára para si, e ousou interrogal-o acerca de tal munificencia, que se não escorava nos costumes daquella época egoistica.

— *Reservo para mim a esperança de vencer os inimigos* — Taes palavras encorajaram os guerreiros, que, ardorosamente, pelejaram contra as hostes de Dario, Codomano, vencendo-as, após algumas horas de sangrentos encontros nas margens do grande rio.

Realmente, nenhum quinhão mais apetecivel do que o desejado pelo filho de Felippe e de Olympias, uma vez que a esperança de realizar os projectos, traçados, carinhosamente, é a suprema aspiração de quem sabe abafar os pendores epicuristas, para fazer brilhar o idealismo sadio, que apanagia os caracteres energicos.

Certo é que os homens superiores sabem pousar os olhos em coisas grandiosas, distinguindo-se, por consequencia, das ervas rasteiras, que se contentam com o seu destino humilde e assemelhando-se ás arvores, que, arruinando-se nas raizes, elevam os seus galhos ás alturas infinitas, para se aproximarem do Céo.

Os seres humanos não podem entregar-se ao desalento, mesmo que lhe agrilhoem o coração as mais tremendas das injustiças; e uma esperança de minorar os padecimentos ha de resplender-lhes no coração, desde que o desanimo não consegue eiraizar-se, jamais, no peito daquelles que sabem orar, com fervor.

Ora, no dia de hoje, consagrado á confraternização dos povos, erguem-se os olhos para a immensidade cerulea, certos de que divisarão qualquer coisa agradavel; e, assim, deixam as decepções do anno transacto escondidas no manto, em que se envolvem o anno velho, e murmuram palavras de confiança no verdadeiro Deus, sob cujo patrocinio se embrenharam os missionarios pelos impervios rincões brasilicos.

E' a esperança de fazer delir as agruras physicas e moraes, que acabrunham os que jornadeam por este "valle de lagrimas", tão necessaria á nossa existencia como o pharol aos nautas, que sulcam mares violentos em noites tempestuosas.

*Esperança, ventura da desgraça,*
*Trecho puro do céo sorrindo ás [almas*
*Nas florestas de angustia da In- [certeza.*

Sim, o infortunado An... Thec... traslado os versos, fixou, admiravelmente, o poder da esperança na mente humana. Sem ella a vida torna-se insupportavel; e os suicidios multiplicam-se e os manicomios ficam repletos.

Paralysada fica a actividade duma nação, tanto que seus componentes enveredam pela *selva selvaggia ed aspia e forte*, onde se não escuta o riso, que caracteriza a alegria do viver, sem a qual se igualam aos homens á *nyctantes arbor* — arvore tristonha, pertencente á familia das jasminaceas, cujas flores só desabrocham durante a noite.

O homem tem de lutar contra os elementos que conspiram contra a sua existencia; e, notadamente, no terreno em que se agitam as grandes idéas, elle não póde depôr as armas, receioso de qualquer revés. Victorioso, o contentamento far-lhe-á estremecer o coração em agradecimento a Deus, a cujos ouvidos soaram as suas preces. Vencido, a esperança de resarcir os prejuizos experimentados, adejará, novamente, sobre a sua imaginação, como as caricias maternas, que consolam e animam os filhos, golpeados pela rudeza do destino.

Alimentemos, por conseguinte, no nosso coração, a esperança de vermos o nosso querido Brasil amado pelos seus filhos, respeitado pelas potencias estrangeiras e abençoado pelo Divino Nazareno, cujos ensinamentos são de belleza inconfrontavel.

# Lamento

**(Conclusão da 1.ª pag.)**

po do passado, por entre flores mil, uma cujo olôr me foi um attractivo, cuja belleza me foi um encanto. E, se algum dia desfallecer esta flor dos ridentes vergeis primaveris do meu passado, restará entretanto, a — Saudade — como apotheose de um romance vivido...

E a Saudade, Vida impiedosa, Vida má, Vida inclemente, tu jamais poderás apagar de minha alma...

*LANHO*

# A philosophia de Platão

E. VICTOR VISCONTI

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Platão, o verdadeiro creador da Dialetica idealista, foi a mais alta expressão do genio grego, não so pela agudeza do pensamento como pela belleza da fórma. Foi philosopho e artista, aliás, na sua época, a philosophia era um pouco arte, poesia e religião, talvez por influencia da palavra religar, relacionar, donde veiu religião. Só com Aristoteles, ella perdeu essa feição, assumindo a severidade dos modernos, entretanto, em Nietzsche, resurge ás vezes o espirito hellenico apesar do pretenso materialismo do autor, que chegava a se dizer poeta e louco, e não philosopho...

Platão admittia uma essencia quanto ao "eu" e "ao não eu", dizendo que a nossa essencia se liberta das limitações da fórma, da materia, que se unifica com a da Natureza, do "não-eu", e conhece os seus segredos. No seu fabulario, elle diz que a alma do homem veiu do seio dos Deuses e, depois de tel-os contemplado, esqueceu a visão divina, mas guarda algo disso. Essa idéa originou o "conhece-te a ti mesmo", a theoria da reminiscencia e amor platonico.

O idealismo platonico estabelecia que nascemos da natureza, trazemos, em nós, algo de sua essencia individualizada e poderemos conhecer os seus segredos pela reminiscencia, desde que, excitados pelas coisas, reflitamos sobre o nómeno provocando, por uma associação ou identificação com elle, o despertar do conhecimento que existe no intimo de cada ser. Era isso a base dos mysterios iniciaticos, entre os gregos. Hoje chamam de intuição pura a tal processo. Dahi, Kant dizer que os conceitos puros existem em nós, como faculdades intellectivas puras, sem mescla de empyrismo, mas despertando pela observação dos phenomenos. Socrates affirmava que o homem não aprende, recorda-se... Se temos realmente um principio intuitivo, um influxo que opera em nossa elaboração de principios ou conceitos chamados puros, não possuimos um conceito que seja inteiramente liberto da influencia de noções nascidas da experiencia.

O idealismo platonico é bem semelhante ao mysticismo theosophico, tão mal comprehendido por Blondel, como Sócrates parece ter inspirado o idealismo critico e Protagoras o moderno materialismo, que já descamba para o mobilismo.

Platão estabelecia que as coisas pelo que tinham de semelhante eram grupadas em especies e dellas ficava uma idéa geral como noção, a noção a priori de Kant: Faço uma idéa de laranja e de homem que encerra tudo que ha de commum nas laranjas ou nos homens. Kant para na noção, ao passo que o platonismo ensinava que essa noção era idéa, um archetypo, algo de essencial que transcendia de algum modo a propria noção. Essas idéas archetypicas vivem na grande idéa essencial do universo. E' a pluralidade na unidade. Vestigios do pitagorismo que dizia ser o ponto o gerador da linha e essa, movendo-se sobre um ponto, produz o circulo, o symbolo da creação e a relação de diametro e circumferencia é Pi, o numero sagrado da doutrina secreta, tão em moda no tempo de Pitagoras..

O idealismo platonico possue outras excentricidades para o espirito moderno. Elle asseverava que um homem amava outro, quando por sua belleza este lembrava a visão dos deuses.

Apesar desses devaneios, Platão foi profundo philosopho. Elle nos apresenta a Dialectica em seus dois aspectos mais interessantes. Primeiro como logica da contradição, incapaz de descobrir a verdade, revelando apenas generalizações, noções, que, embora bastante amplas, não attingem á essencia. Só depois de esgotar os recursos da logica, elle a apresenta como conhecimento directo de essencia a essencia. O "eu" determina o "não-eu", sem interferencia dos sentidos. E' um processo ontologico. Eis o idealismo dialectico na sua mais alta expressão. Por isso Proclo asseverava que a dialectica de Parmenidas era inferior á platonica.

Na verdade, da definição, da noção ou idéa geral não nasce a idéa pura. Ella apenas conduz á recordação do que existe no nómeno do ser pensante, como conhecimento directo da natureza, onde tivemos origem. E' conhecimento de essencia a essencia, de nómeno a nómeno. A logica não revela a realidade, pois estuda apenas concepções, noções e não realidades. A mathematica demonstra um principio até suas ultimas consequencias, mas é incapaz de demonstrar a existencia da figura mais simples.

Só pela identificação do "eu" e do "não-eu", fazendo desapparecer a dualidade, podemos conhecer a essencia, o real, a idéa pura. Essa identificação é feita, quando eliminando a separatividade, o que não é essencial, fazemos a identificação em essencia. Tal verdade, já dita por Platão, tem sido o cavallo de batalha de Krishnamurti.

Exemplifiquemos: A idéa de claridade liga-se á generalização de varios gráos de luminosidade que contemplamos, é relativa, mas temos a idéa de claridade pura, absoluta, á qual a nossa visão não resistiria. Não podemos representar o infinito pelo finito; o absoluto pelo relativo. Por mais que generalizemos uma noção nunca a tornaremos numa idéa pura. O absoluto, o puro, o infinito nos vem como intuição, reminiscencias. E' um processo ontologico. Existe em nosso ser, embora desperte pela contemplação das coisas, as quaes nos suggerem noções e estas nos fazem sentir os principios puros. Não creio mesmo que possam ser expressos sem deformações, sem mescla de elementos empyricos, o que, aliás, já era affirmado por Malebranche. Kant, na Critica da Razão Pura, procura separar o elemento puro do empyrico nas concepções da logica, mas, se analysarmos a rigor, vemos que no conhecimento empyrico ha sempre algo da faculdade espontanea, racionante, como nos principios puros ha influencia da experiencia. Nunca encontraremos um elemento rigorosamente empyrico e outro tambem inteiramente puro. Podemos acceitar sua classificação como systematização, dando como puro o conhecimento mais geral, menos influenciado pela experiencia. Platão tinha pois razão quando aconselhava que se buscasse a verdade em si mesmo. Elle sabia que, se fosse possivel apprehendel-a, não haveria meios de expressal-a.

# DEUSES

**TERCETOS (Continuação)**

***Resurreição mythologica da Grecia e Roma, antigas***

Mãe de Saturno, vem dos altos Céus,
feita nympha vestal, pura romana,
entreter o seu rei, co'os seus trophéus,

mantendo-se no altar de puritana,
valendo do sagrado fogo ethereo,
descendo o limiar de onde dimana!

Desvenda o symbolismo do cimerio
fulgurações astraes de poesia,
encanto e mysticismo desse imperio!

A mãe Cybelle excelsa reluzia,
co'ido'os adorando-a em seu altar,
era pontificante louçania!

Saturno omnipotente ao desposar,
dava então seu sincero amôr á Rhéa!
Conduzem-na leões para a velar!

E como uma rainha gigantéa,
da corôa se ufana, e co'os fulgores
havidos ás muralhas da Epopéa!

Deu campos matizados de mil flôres
á Roma e ao rei Pompilio fraternal,
e o Deus Jupiter, o Olympo, aos lutadores!

Arrebatando ao Céu, o brilho astral
Saturno não venceu nenhum Titan,
primogenito Deus Universal!

Distribue tudo, o inferno com Satan,
deixa o reino da Terra co'os irmãos,
roubando a Prometheu sua arte sã,

tirando o privilegio dos pagãos,
deu desnúas estatuas que hoje amamos,
feitas pelo cinzel das suas mãos!

Esculpturando imagens que admiramos,
eregindo-as então as perpetúa
pelos rios, e mar que ondêa em Samos.

Foram feitas da Terra, á luz da Lua
e do Sol do seu carro transluzente,
de seus raios de fogo, que as actua!

Mas seus traços ductis como o crystal
que a fazem dardejar dolentemente?
Foram da estellar luz que é do Oriente,
que é de Pandora a bella boreal!

*(Transcripto da 1.ª edição do livro "Imagens e Poesias", da autoria de Augusto Accioly Carneiro)*

# Anno Novo!

**(Conclusão da 1.ª pag.)**

das as grandes leis que regem o mundo physico e a ordem moral.

Estamos quasi no remate de um dos maravilhosos cyclos da vida do planeta, e a lama que ora aduba a arvore divina da vida, é para lhe dar maior vigor e lhe fornecer mais seiva, preparando-a para, sobre um chão bemdito e sob um céo de bonança, desabrochar em flores de piedade e desatar em frutos de amor.

Desta noite profunda, deste calor sombrio em que a consciencia humana mergulhou, ha de dealbar o dia promettido, luminoso e lindo, em que todos se reconheçam e se sintam irmãos, guiados pelo sorriso de Jesus e abençoados pela mão de Deus.

O braço humano cahirá cansado como o de uma criança que corre a perseguir uma borboleta inquieta, exhausto de buscar as coisas vãs e passageiras da terra — e as mãos se erguendo ...tas e a boca se abrirá em prece para bemdizer a belleza harmoniosa e serena da vida. A redemptora luz não chegará como vão clamor a ouvidos surdos, mas baixará como o éco de uma musica celeste sobre todas as almas. E a humanidade, que se depravou nos requintes da luxuria, que se aviltou com o esquecer as leis moraes, que desdenhou do Christo, que negou Deus — purificada pela dôr, e num grande recolhimento religioso, verá no submarino e no aerplano, não mensagens de tristezas e de lagrimas, mas os seus proprios olhos sondando o fundo mysterioso dos mares e devassando a immensurabilidade luminosa dos espaços.

E, cicatrizando, pelo repudio ao odio e á inveja, as chagas dolorosas do passado, no pleno esplendor de sua belleza moral, a humanidade, reconciliada comsigo mesma, verá na communhão pacifica e amavel de todos os espiritos a augusta finalidade dos seus destinos.

E' esta a esperança que, como um turbilhão sonoro, perpassa hoje por todas as almas voltadas para a luz maravilhosa, que tem na morte a sua iniciação sagrada. Esta, a esperança, que se não extingue, de uma humanidade melhor, que traga o ... dentro de si como a flor traz o perfume, como a noite traz a estrella, como o dia traz a luz..

# A voz do meu amor

***Renato Araujo***

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A voz do meu amor é como um hymno
Que ao meu sêr traz num sôpro do universo
Minha deusa e seu hálito divino,
Meu plectro em êxtase amoroso immerso

Todo o abysmo traduz do meu destino
E faz, effeito de audição inverso,
Meu poema palpitar de trino em trino,
Meu coração morrer de verso em verso...

Em meio ao meu calvario miserando
Vou, com Chopin, de lagrimas coalhando
Meu infinito poema soffredor.

Só peço, ó Deus dos mártyres vencidos,
Que em meu transe de morte meus ouvidos
Possam ouvir a voz do meu amor!



# Culto extincto

***Odette Barcellos***

De tudo me desfiz que o mundo adóra
Tudo que a vida em turbilhão reclama
— Morta a fé, rôta a espada, extincta a fama
Ante a dureza que em teu peito mora.

De tudo quanto a gente se enamora
Gloria, fortuna, amôr — doirada trama
Fugi, vendo que tudo é lôdo, é lama,
Argila, pó, tudo que a vida enflora.

Do coração conter não pude o grito
De dôr que o sol levando ao infinito
Enche de angustias; só tristezas medra.

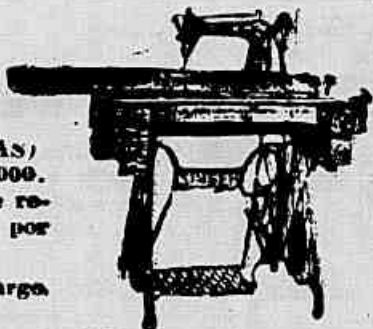
E's para mim um culto e um corpo extincto
Bella estatua tu rolaste de um plintho!
Expondo ao peito, um coração de pedra..

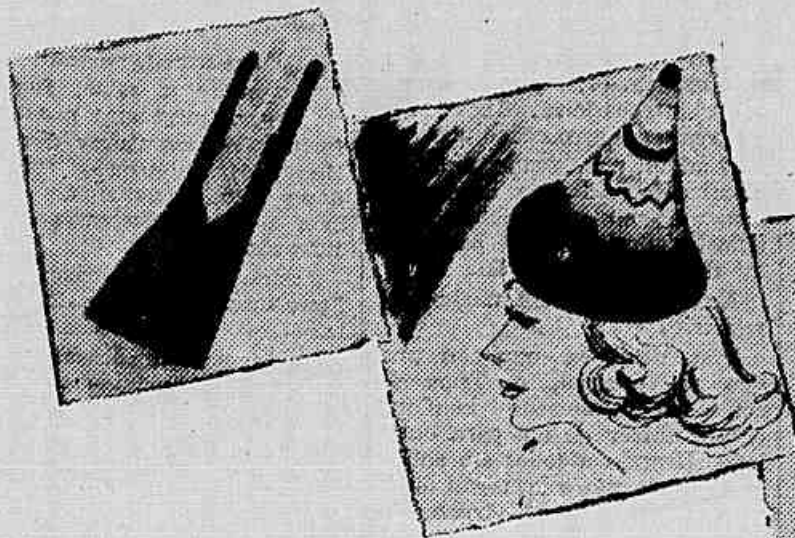
DEZEMBRO DE 1938. — RIO.

# Como utilizar restos de lãs

*Se tem um jersey já um pouco passado e que queira endireitar, borde letras do seu nome, semeadas irregularmente; seja J branco, A verde, P vermelho, etc., em ponto de cruz ou em ponto de haste.*

*LOLA PRUSAC. — Costume chiné vermelho e preto, bordado preto. Pegadores em verniz preto, bolsa envernizada. Luvas de camurça preta.*

*Le "Breton", que nos tem sido tão caro nos ultimos annos, está ainda na moda. Hoje está muito em voga, muito simples, em feltro preto, com uma larga fita de velludo que faz um laço debaixo do queixo.*



# Um só ponto de tricot

1.—Estas luvas serão bonitas executadas em dois tons differentes: azul marinho e rosa cyclamen.

2.—O chapéu marinho, rosa cyclamen e cinza claro, será dos mais elegantes para os sports de inverno.

3.—A écharpe, nos mesmos coloridos, será agradavel de usar. O "Breton", que nos foi tão caro estes ultimos annos, está sempre na moda. Hoje é acompanhado, o mais das vezes, como este, muito simples em feltro preto, uma fita larga de velludo, dando um laço sob o queixo.

4.—Este chandail, para os sports de inverno, é executado com o ponto indicado aqui em marinho ou bordeaux. Uma gravata de homem, multicor ou unida, lhe dará muita fantasia.

5.—Este casaco será tambem agradavel de usar mais com uma calça de ski do que com uma saia. Os "revers" da golla, assim como os botões, são em velludo.

6.—Para uma menina ou um menino de quatro annos, este esquimáo será tão quente como elegante, em lã de côr clara.



# TRICOT

*PONTO de cruz... Tapeçaria... Bordado inglez... Todos estes trabalhos desappareceram. Isto não quer dizer que ficamos inactivas, á noite, em casa. Temos o habito, agora, de tricotar; não importa qual, de entre nós, tão pouco geitosa seja ella, deve saber realizar uma écharpe feita em tricot, se tem um pouco de paciencia.*

*O tricot veiu a ser um tecido que se trabalha na costura como um verdadeiro tecido; em lã, parece-se com o tweed; em seda, tem toda a leveza requerida para os vestidos de tarde habillées. Trabalha-se com fio de ouro e aço tecidos, de um effeito dos mais felizes e é empregado neste caso para os vestidos e os "tailleurs" de noite. Em crochet, pode fazer, você mesma, um encantador chapéu genero touca, em "chenille" de velludo preto, pontudo em cima e guarnecido de uma pena ou de uma pluma. Algumas de nós estão habituadas a usar muito tricot, porque não? Para a manhã, um vestido quente e prático, em lã verde escuro, tricotado com ponto de "côte", menores "côtes" apertam a cintura. Este vestido será guarnecido, como todos os vestidos de sport, com uma pequena golla "claudine" branca. Para a tarde: com os grandes frios, por debaixo da capa de lã, nada será mais agradavel do que usar um "tailleur" de tricot de lã preta — o ponto em diagonal é muito sentador — como blusa, tricot de fio branco em ponto de arroz, com a golla e a beirada em simples ponto de "côte" trabalhado muito fino. Emfim, para a noite, um "tailleur" de tricot de sêda preta fosca, o casaco sem golla que deixará ver a blusa de musselina de sêda, feita com preguinhas; terá duas saias, uma curta e uma comprida. Com a ultima, usará uma blusa em lamé prateado e terá um lindo conjunto para noite, um véu cobrirá seus cabellos, seguros por uma flôr em lamé.*

*Gosta, sem duvida, de variar, usará igualmente conjuntos de sêda sumptuosos e de lã leve, mas voltará sempre com prazer aos feitos em tricot.*

DENISE VEBER.

# Uma fricção todas as manhãs para a saude, a belleza e o bom humor

*MUITAS vezes as mulheres objectam, quando falam, que devem ter certos cuidados de belleza, que todas desejariam ser bellas, mas que nem todas têm os meios de fazer estes cuidados tão caros.*

*Portanto, existem cuidados tão simples, tão pouco custosos... que se tem até vergonha de falar. Com perigo de lhe ver dar de hombros com desprezo, lhe falarei, por conseguinte, hoje, da fricção que, fazendo circular o sangue mais rapidamente, estimula a energia, impede a obesidade e preserva dos resfriados. Não diga "Uma fricção? mas é brinquedo..." mas duvido que muitas, entre vocês, conheçam as regras de uma boa fricção. Primeiro — a menos de prescripção medica — nunca faça fricção antes de dormir. A fricção diaria se faz pela manhã. Começará pelo ventre, que deve estar "livre", afim de que o sangue possa affluir. Em seguida, as coxas, as pernas, os pés, o corpo, os braços, as mãos, as costas. Sempre de baixo para cima e descendo. Para friccionar as costas — experimente attingir todas as partes, voltando os braços para trás — é ao mesmo tempo excellente exercicio para reaffirmar os seios.*

*Para friccionar a nuca, deixe a cabeça um pouco solta para a frente e deixe-a pender alguns minutos sem a menor contracção.*

*Prefiro a luva de crina á escova — senão para se ensaboar — e uma boa agua de Colonia, não muito forte, com loção camphorada. A fricção deve ser feita muito rapidamente e com bastante energia — não sonhe fazendo e não seja muito suave para comsigo mesma.*

*Enrole-se em seguida num roupão esponja, abra a janella e faça a sua pintura, ou então descanse um instante, tomando o seu pequeno café da manhã. — Aconselho a fricção a todas, mas sobretudo ás friorentas, ás neurasthenicas e ás indolentes.*

HENRIETTE VERMOND.

# Tambem os cães sabem viver

CUNHA PORTO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

O saber viver tem sido em todos os tempos o mais complexo dos problemas em equação, já pelos elementos que precisam entrar em acção, já pela natureza subtil desses proprios elementos.

Ha, entretanto, aquelles que dispensam plenamente a contribuição de qualquer regra ou fórma para o exito de suas aspirações, porque em si proprios encontram os quebra-gelos necessarios ao desbravamento dos mares arcticos da vida, sem que lhes seja mistér os saltos de intelligencia, as manobras mentaes, os estudos e calculos bem coordenados para o grande pulo na hora justa. Estão sempre de accordo com a these do ultimo livro que leram.

* * *

Existem animaes que, inegavelmente, reunem muitos predicados communs a esses accommodaticios dentre os quaes citarei de preferencia o cão, a quem me dirijo, aliás, com a mais elevada expressão de respeito, de carinho e de delicadeza, ao menos em signal de solidariedade para com os cinco que moram commigo, impondo a sua vontade e dispondo de todos nós em casa.

O dr. Carlos Azevedo certa vez me dizia:

— Detesto o cachorro!...

— Não vejo motivo, respondi. Não é elle o maior, se não o unico amigo do homem?

— Nada disso. O cão é o animal que mais se assemelha ao homem, razão que suscita a minha natural prevenção contra elle.

— Não percebi a maldade...

— Se se parecem com o homem são fatalmente egoistas, intrigantes, bajuladores e até mentirosos.

Julguei melhor deixar o dr. Azevedo com o seu modo de apreciar esses amiguinhos nossos, muito embora não concorde com o rigor e o excesso do julgamento; mas, considerando os cães muito dedicados á creatura humana, não fugirei em affirmar que poucos são os irracionaes que os superam em experteza e sagacidade, tanto que bem ou mal conseguem os seus objectivos sem precisão de usar methodos de psychologia nem tão pouco cansar o tento com esses pesadissimos preceitos mathematicos para resolver as equações da vida.

De um modo geral o cão sabe viver, e muito bem, considerada, porém, uma razão fundamental e muito importante: — quando elle já tem o seu dono.

Aliás o dr. Julio de Azurem Furtado, em relação aos cães affirma o postulado de que a unica e maior aspiração da familia canina é ter dono. Esse, diz o dr. Julio de Azurem, é o maximo de todas as aspirações delles.

* * *

Firmada, por conseguinte, a physionomia interior do cão, veremos a seguir uma exemplicação clara do quanto sabem ser expertos esses nossos amiguinhos.

A senhora H. M. M. viu-se na contingencia de recolher em seu lar um cãosinho, typo Loulou puro sangue.

Houve relutancias da parte de outras pesso adsa casa. Que "era um aborrecimento constante; que davam trabalho", emfim, com excepção talvez da sra. H. todos os demais vetaram a incorporação do Tupy á familia.

Tupy, assim o denominaram, percebeu achar-se em desgraça geral, o que com certeza não convinha aos seus interesses nem ao bem estar que imaginava estar-lhe concedido na nova residencia.

Silencioso, analysou as pessoas da casa uma por uma, pegou o prestigio pessoal de todos e concluiu que, da sra. H. é que promanavam mesmo todos os poderes. E eram agrados; festivas recepções á sua chegada; visitas matinaes ao quarto de dormir, olhares mornos e acariciantes; latidos fórtes ao apparecimento de qualquer visita para com isso mostrar interesse pela defesa da casa, e, tantas fez que finalmente acabou por se tornar o gran-senhor da casa.

Succede, porém, que habitualmente á noite passava pela rua uma preta vendendo cocadinhas, para o que se fazia annunciar pelo pregão respectivo, o que desde o primeiro momento irritou profundamente as iras do Tupy. Mal anoitecia e a preta surgia á esquina apregoando a sua gulozeima, para logo o trefego Tupy se encher de razões, pondo-se a latir como louco, em explosões de furia.

Mas, houve uma noite em que alguem da casa o levando á janella, viu reptir-se o mesmo desespero ao apparecimento da mercadora de cocadas. A' custo, á muito custo até, contiveram o Tupy para que não levasse a effeito o que era tanto de seus desejos, isto é, rasgar as carnes da preta cocadeira. Apesar disso, tres ou quatro cocadinhas foram adquiridas, sendo uma das quaes offerecidas ao Tupy. Comeu-a de um golpe, achou-a deliciosissima insistindo para que lhe dessem nova porção.

Na noite seguinte muda-se o scenario.

Tão depressa ouviu o pregão da doceira, o Tupy ficou em immensa inquietação, a correr de um para outro lado, fixando a todos em solicitação para que o levassem á janella. Uma vez ali, trocou os impetos de furia por uma alegria infinita. Defrontando a doceira, não mais tentou aggredil-a; ao contrario desfez-se na mais ardente manifestação de agrado, sacudindo a caudinha repetidamente, a resfolegar com impaciencia, até que de novo adquiriram o doce e deram-lhe a comer, coisa que lhe causou o mais forte contentamento.

E dahi por deante, já o Tupy se agitava dos pés á cabeça, tão depressa ouvia o annuncio das cocadas, mesmo lá muito distante e nesse caso recebia a vendedora com os signaes da maior satisfação.

E' que o bicho sabe viver, mesmo sem que se lhe ministrem ensinamentos e preceitos.

* * *

Este episodio vem occorrendo ante o olhar de muita gente.

O facto é conhecido em todo o bairro da Tijuca, não precisando, pois, da *moralidade*, como succede geralmente nas fabulas.

Tambem no contar esse caso não ha senão uma intenção simples e natural.

Nem allusões e nem insinuações.

# A literatura do Brasil - Colonia

*O sr. Sergio D. T. de Macedo, nosso companheiro de redacção, vae entregar ao prélo um ensaio historico — "A literatura do Brasil-Colonia" — do qual offerecemos ao publico o seguinte trecho:*

... "Ao Brasil, portanto, ia-se tentar a sorte, fugir a perseguições, procurar fortuna ou aventurar descobrir thesouros. Os troncos colonizadores não traziam da arvore mãe a selva necessaria á frutificação.

Assim, teria de nascer uma literatura genuinamente brasileira.

Na época do descobrimento muitas e differentes tribus ou nações occupavam e se disputavam a immensa extensão territorial comprehendida entre os dois grandes rios, Amazonas e Prata.

As costas maritimas e as margens dos rios, apresentando maiores facilidades e commodidade á vida, eram os locaes mais procurados pelas tribus fórtes e numerosas, que expulsavam as mais fracas para o interior. Esta é a razão pela qual encontrou o conquistador, maiores difficuldades nos pontos da costa onde procurou estabelecer-se. Sabe-se, por tradição, que em época não muito anterior á do descobrimento, os "Tupys", vindo, talvez, dos lados do Paraguay, assenhorearam-se de bôa parte do littoral brasileiro, afugentando para o Norte as nações ahi existentes que denominavam **"Tapuyas"**; em signal de desprezo.

Estes parecem ter sido os troncos indigenas do Brasil.

Tudo no Brasil barbaro era poesia e deslumbramento. Seria impossivel, pois, que o primitivo dono da terra, o incola, o "brasileiro", em summa, não soffresse a influencia nostalgica e ao mesmo tempo grandiosa; gracil e ao mesmo tempo, brutal, do paiz, inclinando-se naturalmente, á poesia.

O indigena é poeta. A palavra o fascina e empolga. Nem de outra fórma seria possivel explicar a relativa facilidade encontrada pelos Jesuitas na catechese futura. Não raro, os grandes oradores eram os escolhidos para chefes das tribus. O "cacique" era, geralmente, um individuo bem falante.

Os Tupynambás e os Tamoyos foram os maiores cultores da poesia. Poesia barbara, tôsca e primitiva, mas poesia.

Os proprios Caraibas, — a tribu mais feróz — dedicavam-se a canções. Satyricos e joviaes, seu cancioneiro era alegre e bem humorado, segundo o depoimento de Spix e Martius que recolheram este fragmento:

"Nitio xa potar cun[illegible]
Setuma sacai waá;
Curumu' ce maua mamane
Boia sacai majané.

Nitio xa potar cunhang
Sabiva — açu waá;
Curumu' — ce — monto — [monloque

——::——

Tiririca majané"

Não quero mulher que tenha
As pernas muito finas
A médo que em mim se enros- [quem
Como féras viperinas.

Tambem não quero que tenha
O cabello assáz comprido
Que em mattos de tiririca
Achar-me-ia perdido".

——::——

Os mesmos scientistas allemães, exhibem, ainda, uma amostra de poesia "brasileira" onde se nota melancolia profunda, um "quê" de vaga philosophia e certo sabôr de originalidade:

"Scha maun ramaé curi
Tejewu iaschió
Aique caracará — i
Serapiró — aramu' — curi

Scha maun ramaé curi
Se nombôre puterpi
Aique Tatu' memboea
Se jutumã aramu' curi.

——

Quando me vires sem vida
Ah, não chóres não por mim
Deixa que o caracará — i
Deplore o meu triste fim.

Quando me vires sem vida
Atira-me á selva escura
Que o tatu' ha de apressar-se
Em me dar a sepultura".

——

Estes versos attribuidos aos **Guaycurús** exigem uma explicação. Segundo velha lenda, a tribu havia sido creada pelo passaro caracará — i. Assim, ninguem mais que o creador, lamentaria a destruição de sua obra. No que se refere ao tatu', sabe-se que esses animaes "penetram as sepulturas e alimentam-se de cadaveres sempre que lhes é possivel". Dito isto, comprehende-se o sentido desses versos curiosos da lyra selvagem do Brasil primitivo.

Mas, o indio não é apenas poeta; é artista tambem. Os vasos de barro que elle esculpe são verdadeiramente magnificos. Tão bella é a ceramica do indio, que, mais tarde, o americano Frederico Hart chega a comparal-a á dos antigos oleiros da velha Grecia.

O indio era espiritualista — em que pése a alguns autores. No estado de pura natureza não tinha idéa de um Deus creador; mas seus "Pagés" ensinavam a existencia de um principio bom e outro malfazejo.

Elle cria numa outra vida,

(Conclúe na 7.ª pag.)

# Na Seára dos Pseudonymos

— VI —

ANTONIO SIMÕES DOS REIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

191 — **A** — Manoel Antonio de Almeida — Tancredo (n.º 1) diz que assim subscreveu no "Correio Mercantil" (Rio-1854) a columna "Revista Bibliographica". Accrescentaremos, em 1854, assignava artigos na "Marmota Fluminense".

192 — **Alcides Pardal** — Olavo Bastos. — Na "Epocha Theatral" — (M. S.)

193 — **André Rolando** — Mundica Corrêa. Na peça "Surpresa do Acaso" — (M. S.)

194 — **Barão Peter Stanovich** — José Victorino de Lima — Pernambucano — No "Correio do Brasil" (Rio) — (Vêr numeros 196 e 218).

195 — **Bento Magriço** — Oscar Lopes — Na "Gazeta de Noticias" (1904) — (M. S.)

796 — **Clistenes** — José Victorino de Freitas — Na imprensa do Espirito Santo — (Vêr n.º 194).

197 — **Claudio Silva** — José Saturnino de Britto — (Vêr "Aspecto", agosto, 1938, n.º 25).

198 — **De Souza e Silva** — Clodomir Silva — Sergipano — (Vêr "Aspecto", n.º 30, agosto 1938).

199 — **Dalgrin** — João Alfredo dos Santos — Filho da cidade do Rio Grande (Rio Grande do Sul) — Collaborou nos "O Paiz", "Gazetinha", "Correio da Manhã" e "Jornal do Brasil" — (Rio).

200 **Diogenes** — Omero Monte Alegre — In "Don Casmurro", no commentario da semana.

201 — **Dorival Villar** — Oswaldo Paixão — No "Correio da Manhã", onde inaugurou a chronica que antecedia as notas sociaes.

202 — **Duque** — Antonio de Amorim Diniz — Do Conselho Deliberativo da S. B. A. T. (Actual).

203 — **Epaminondas** — Armando Gonzaga — Aueor theatral — Presidente actual da S. B. A. T. — (Vêr n.º 207).

204 — **Frei Ranzinza** — Fabib Aarão Reis — (Vêr n.º 111)

205 — **Frei Caneca** — Viriato Corrêa — (Vêr n.º 210).

206 — **Frei Carmeso** — Frederico Cardoso de Menezes — Autor theatral — (Vêr n.º 217),

207 — **João da Montanha** — Armando Gonzaga — Autor theatral (Vêr numero 203).

208 — **João Ninguem** — Raul Pederneiras — (Vêr n.º 214 e 225).

209 — **João Sylvestre** — Armando Gonzaga — (Vêr numero 207).

210 — **José Ricardo** — Viriato Corrêa — (Vêr n.º 216).

211 — **Julico Tesouro** — Adelino Magalhães — Na "Epoca Theatral".

212 — **Jumireita Filho** — Isaac José Mass Tapajós — No "O Seminario", "Excelsior" e

(Conclúe na 7.ª pag.)

# Conselho

(Pedro Paulo de Lemos)

E' coisa que não se atura
Nesta existencia voraz,
Ouvir uma criatura
Falar das outras demais.

O facto a mim entristece,
E me faz até pensar,
Que em regra ninguem co- [nhece
A virtude de calar.

Defeitos todos nós temos,
Havemos sempre de errar,
A ninguem, pois, censuremos,
Para melhorar acertar.

A adultera Magdalena,
Da Biblia com o seu perdão,
Indica a lição serena
De Jesus com o sua acção.

Quantó é bello perdoar,
Saber e nada dizer,
Assim se deve ensinar
A quem não sabe viver.

De Achylles o calcanhar,
Todos temos, muito a sós,
Para que dissimular,
Mentindo aos outros e a nós?

Quem dos outros fala mal,
Dizendo ser mais honesto,
Quasi sempre e áfinal,
Tem mais defeitos que o resto.

Aqui fica esta verdade,
Para melhor directriz:
Desprezem toda amizade
De quem do alheio maldiz...

De "A Vida em tróvas", a sair).

# CURUPIRA - Lenda do Norte

*Sylvio Moreaux*

A floresta está dormindo...
Curupira, vigilante,
passeia, passeia,
de cá p'ra lá,
de lá p'ra cá,
de cá p'ra lá.

Toma cuidado, caçador,
Não cortes os ramos verdes,
Não apanhes ninhos de passaros.
Madrugada vem chegando,
Vae clarear a floresta,
Deixa em paz a patiúba,
Deixa quieta a passitara,

Curupira, vigilante,
passeia, passeia,
de cá p'ra lá,
de lá p'ra cá,
de cá p'ra lá!...

# Assim a brisa fala...

*de Fabio AARÃO REIS*

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Pergunta a Brisa á Moça ali tão triste:
"Em Tu'Alma que mal, Donzella, existe?
Se um mal qualquer um doce amor Te cura,
Se mal de Amor ao Céu pede ventura!"

Sorrindo á Noiva, a Brisa assim lhe diz:
"Se queres Teu amor muito feliz,
Só tenhas Teus ciumes em segredo
Que ciumes confessados mettem medo!"

Caminha a Brisa e fala á Esposa em flor:
"Se Teu marido é bom, bemdiz a Deus!
E se acaso não ouve anseios Teus,
Defende o Teu Amor com proprio Amor!"

A' Viuva assim tambem pondera a Brisa:
"Memoria guardae sempre á estima prima!
Que Mulher que se entrega á nova estima,
E' resto de banquete sem divisa!"

E a Brisa assim de leve, sussurrando,
A todos, um por um, vae revelando,
Um Segredo, um Queixume, uma Alegria,
Jamais uma Tristeza, uma Ousadia!

# Registro Literario

Por EDISON LINS

(Para a "Gazeta de Noticias")

## PITIGRILLI — "A Virgem de 18 Kilates" — romance, 3.ª edição — Vecchi Editor — Rio.

Dos escriptores estrangeiros traduzidos e editados no Brasil, Pitigrilli é, sem duvida, do de maior publico. Em começos de 1938 divulgou-se, com grande successo o seu ultimo romance "Loura Dolicocephala", do qual, até agora, segundo informam os editores, foram vendidos quasi oito mil exemplares, o que, com franqueza, já é um "record".

Agora Vecchi Editor vem de pôr em circulação a terceira edição de um dos seus livros mais populares: "A Virgem de 18 Kilates". O modo como foi recebida esta edição equivale á consagração de um livro que se publica pela primeira vez. Um volume de 248 paginas, com uma bella trychromia de Erberto Carboni.

## Rosamond Lehmann — "Convite á Valsa" — Vecchi Editor — Rio.

"Convite á valsa", o bello romance de Rosamond Lehmann, que a casa editora Vecchi apresenta em sua collecção "Romances" vem merecendo por parte do publico e da critica brasileiros a melhor das acolhidas.

Isto vem, de certo modo, confirmar os meritos de romancista da autora ingleza, consagrada já por multiplas edições na Europa e nos Estados Unidos.

Para manter o prestigio da collecção "Romances", onde já se contam livros excellentes como: "Mulheres sem homem", de Montherlant e "Loura Dolicocephala", de Pitigrilli, o editor Vecchi annuncia para breve: "Officio de Marido", de Lucio D'Ambra e "Moedeiros Falsos", de André Gide. Aguardemos esses novos volumes annunciados por uma casa que vem se impondo com edições verdadeiramente admiraveis como "A Vida de Pasteur" e "A Vida Tormentosa de Mirabeau", livros de peso, escriptos por autores de renome e cujas apresentações em nosso meio valem por um louvor ao esforço, á intelligencia e ao cuidado graphico de seus editores.

## Ernani Lopes — "Balas de Estalo" — Rio.

Eis aqui um livro no qual se sente bem o clima insupportavel da mediocridade em todas as suas paginas. Nunca vi livro tão ingenuo, tão pueril e, sobretudo, tão cheio de escabrosidades. O sr. Ernani Lopes, que o subscreve, pretendendo justificar a originalidade (?) do titulo que arranjou para o seu pessimo livro de adagios e outras baboseiras, gasta uma infinidade de paginas, apresenta uma vasta bibliographia com esse objectivo estupido, incomprehensivel, sem pé nem cabeça. O prefacio, de resto, occupa quasi 80 por cento do livro; o que segue se compõe, em geral, de adagios e poemetos soffriveis mas que revelam sempre um espirito acanhado, desprovido de idéas e concepções realmente aproveitaveis.

Em todo o caso, si quizerem apreciar melhor os meritos desse poetastro de terceira ou quarta ordem, provinciano ao extremo e incapaz de produzir uma linha de valor, aqui vae uma amostra do "prefacio": "Sim, meu velho, anda dahi, e escuta um instante... Tu talvez ainda não estejas capacitado dos meritos inadjectivaveis (sic) do autor deste livro. Mas, em face do respeitavel consumo de citações que estarás observando, através deste preambulo, não poderás negar que, ler, pelo menos, eu leio o meu pouco." E a seguir, elle proprio confessa que "a esta altura, o nós, já quasi sem fala de tanto arengar, teve de ser substituido pelo eu, que em nome de ambos," etc. etc.

Mais adeante, attestando a sua incompetencia, diz elle:

"Este proêmio já esteve adiado "sine die".

Fil-o dez vezes, tendo em mão a lixa e a groza."

E vae por ahi. Os adagios e os poemetos são o que ha de mais infame para deslustre da nossa pobre literatura brasileira, infelizmente, tão atravancada de poetas ruins e romancistas bocós como esse Ernani Lopes e Bezerra Gomes...

——

Recebidos: "Velhos Amigos", de Rodrigo Octavio Filho; "A Poesia em Panico", de Murilo Mendes; "Estrella Impaciente", de Helio Peixoto; "Mulher sem Marido", de Newton Belleza.

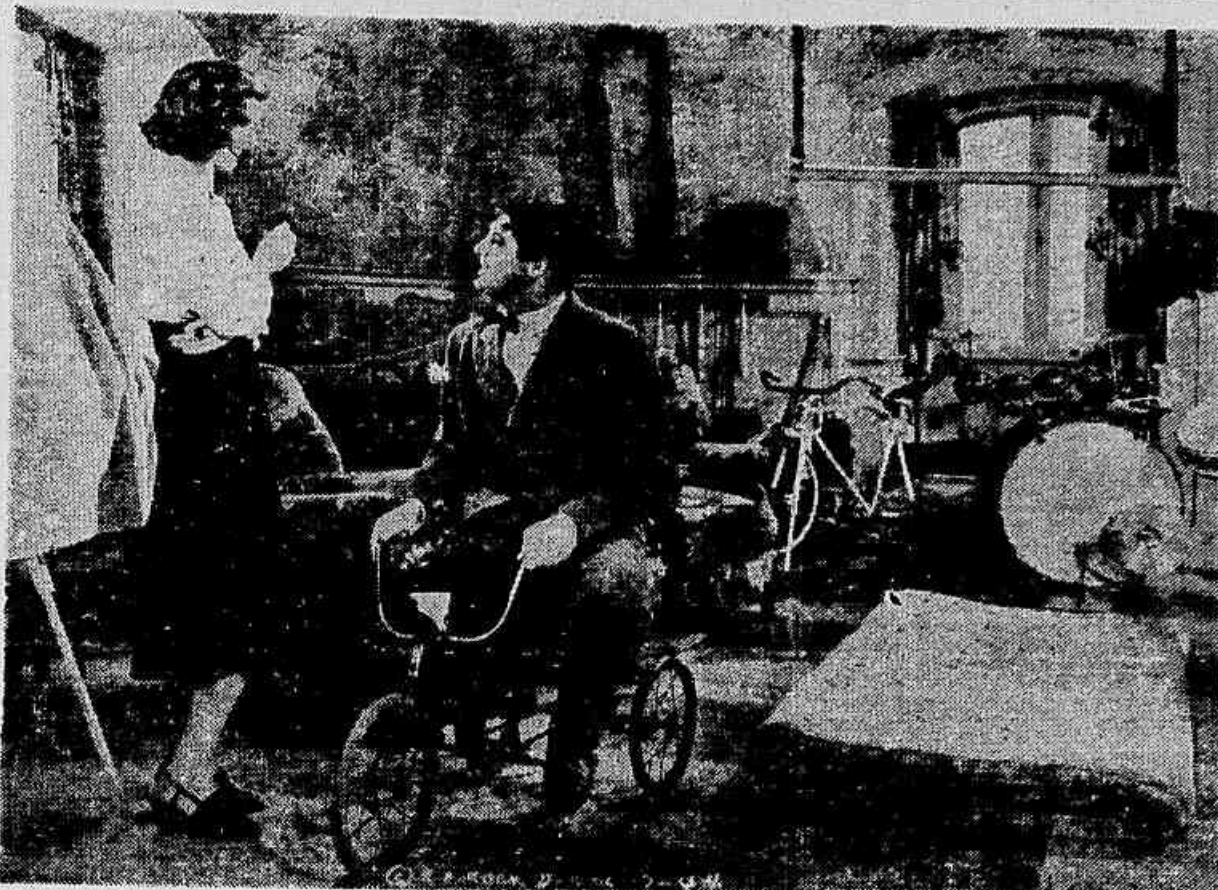
Endereço para remessa de livros: rua Henrique Morize, 28 casa 2.

# ASTROS E FILMS

## Devem os paes perdôar as filhas que peccam por amôr?

"Nostalgia" é um film baseado no romance russo de Pouckine — "O mestre de posta". Historia que apezar de se desenrolar na Velha Russia Imperial, nem por isso deixa de servir de advertencia a todos os paes espalhados pela terra. Um drama simples e por isso mesmo immenso na sua finalidade moral. Mostra uma linda camponeza que tentada pelo que lhe diziam da cidade distante, abandona a aldeia em companhia de um guapo official do Tzar. Em meio ao tumulto mundano da capital, ella está prestes a se perder para sempre. O official é forçado a procurar um casamento rico para livrar-se dos seus credores. E a joven ficaria desamparada, sujeita ao torpe "passaporte amarello" que significava então a maxima degradação de uma mulher na escala social. Mas a salvar a transviada do abysmo, surge a figura alquebrada do seu proprio pae. Ao invés de repellir, elle estende á filha a mão para amparal-a. Longe de odial-a, lamenta e tudo faz para conduzil-a ao bom caminho.

Um exemplo que deve ser meditado por todos. Quantas desgraças não advêm da inflexibilidade de certos paes em não perdoar as filhas que peccam por amor? Harry Baur, com a sua mascara pujante de dramaticidade, vive nesse film o papel do velho pae que sabe perdoar no momento opportuno a filha leviana. Esta é admiravelmente vivida por Jeanine Grispin. E o seductor que afinal se arrepende e repara a sua falta é o sympathico GEORGES RIGAUD, artista que está sendo a sensação de Hollywood nos dias presentes. O film foi lindamente dirigido por Tourjansky. Apresenta lindas paysagens russas, magnificos interiores, muito movimento e, sobretudo, imagens expressivas e saturadas de ternura! Um film de grande valor artistico destinado a levar a emoção a todas as almas.

## A proxima estréa do São Luiz

*Cary Grant andando de velocipede! E Katherine Hepburn gostando do brinquedo!... Que teria acontecido á temperamental "estrella" de "No theatro da vida"?... Nada — ou antes, tudo, já que o amôr é tudo, num destino de mulher...*

(Scena do film "O Bohemio Encantador", da Columbia.)

## ATRAZ DA TE'LA

Attenção, artistas e architectos! A pellicula "Jovens no coração" de David O. Selznick, vae revelar ao mundo as "paredes photographicas" e essa innovação promette grandes beneficios para a ornamentação de scenarios mostrando bibliothecas, palacios e escriptorios modernos.

A pintura das paredes é obra de Dan Sayre Groesbeck, artista de renome universal. Os seus "frescos" adornam as paredes de bibliothecas e edificios de repartições publicas em mais de 25 cidades americanas e européas. E isso inclúe a maior pintura do estylo, em todo o mundo, a das paredes do Tribunal de Justiça em Santa Barbara, na California.

As paredes photographicas de Groesbeck, usadas numa das scenas do film, medem 10 por 10 metros, se bem que os originaes fossem apenas de uns 7 por 7 metros. Graças a esse novo processo especial de photographia, as pequenas paredes são ampliadas a pouco e pouco, fracção por fracção, até alcançarem o tamanho final que se desejar. No processo final os diversos segmentos ficam tão perfeitamente ajustados, com tão meticuloso cuidado, que só se podem notar as linhas de união depois de demorado e cuidadoso exame.

Por esse mesmo processo, declara Groesbeck, póde reproduzir-se o trabalho de um artista em miniatura, vezes sem conta, em diversos [illegible], para qualquer numero de edificios que se quizer. E não se perde uma só parcella do valor artistico do original em todo o processo de ampliação, diz elle.

O emprego das paredes em "Jovens no coração", que tem como principaes protagonistas Janet Gaynor, Douglas Fairbanks Jr., e Paulette Goddard, com Roland Young, Billie Burke, Richard Carlson e Minnie Dupree no elenco, vae estabelecer uma nova voga, de accôrdo com a opinião do director Richard Wallace. A scena representa o escriptorio de engenheiros e as pinturas de Groesbeck servem para dar maior incremento á febril actividade industrial da época e da firma dos technicos que alli trabalham...

## "Detectives do Barulho"

Uma novella de Booth Tarkington, da serie popularissima de "Penrod", serve de base para uma pellicula movimentada, emocionante e que, ainda, tem seu principal interesse dramatico e comico, na similhante espantosa dos dois gemeos Mauch.

"Detectives do Barulho" (Penrod and his twin Brother) dá-nos os gemeos Mauch empenhados em virar de cabeça para baixo toda uma cidade e, finalmente, reunidos a um bando de adoraveis juvenilistas, derrotando irremediavelmente uma quadrilha de bandidos crueis e desalmados, que ha muito trazia em desespero a policia federal!

*Billy e Bobby Mauch*

Esse, o super-film que a Warner apresentará, a partir de amanhã, no Plaza.



## "Pesos e Medidas"

*Mae Clark e James Cagney são os protagonistas do cartaz de amanhã, no Odeon, em lançamento da International*

## "Onde Estás, Felicidade?"

O "moleque brasileiro", como a "mucama imperial", como o "pagem" provinciano de outrora, a "ba" é um typo da raça negra que se gravou na sociedade brasileira com a mesma força com que, na estadunidense, se fixou tanto "tio" preto, descendente daquelle Tio Thomaz do famoso romance anti-escravagista como as "arias" de "The Toi Wife" e os paes de "Green Pastures". O moleque brasileiro é um producto genuinamente nosso, differente do "gravoche" e dos "kids", mesmo dos garotos nacionaes que não herdaram nem o sangue, nem o meio negro. Só tratando algum tempo com o "moleque" brasileiros nós lhe penetramos a psychologia, a profundidade, os seus grandes contrastes, os seus movimentos interiores marcantes de typo bem deprimido. Pena que ainda não o tenham estudado senão como episodio. Pena que ainda não tenham feito romance a biographia de nosso moleque que, mais preto, mesmo preto, é um herôe que completa e pormenoriza a sociedade brasileira. Em "Onde Estás, Felicidade", o bello argumento de Luiz Iglezias que Mesquitinha adaptou e dirigiu para a CINEDIA, apparece um excellente especimen da molecagem nacional. O publico vae "gozar" o typo que é composto á maravilha pelo "Grande Othelo", que lhe dá perfeito acabamento. O personagem é ironico e brejeiro, contrapondo-se ao sentimentalismo e a fatuidade dos outros. Molle e "tapado", o moleque de "Onde Estás, Felicidade" é um premio de humanismo, pela verve com que é exposto no film, cuidadosamente interpretado pela arte espontanea e fina de "Grande Othelo", cuja condição "colored" empresta especial sabor á creação. Breve a D.F.B. estreando "Onde Estás, Felicidade", novo film da CINEDIA, estrellado por Alma Flora, dará a conhecer ao publico brasileiro um dos mais bem acabados moleques nacionaes, charge que não poderá importa em desdouro de nossa cultura, porque não se faz generalização do typo; nem em vexame para os afro-brasileiros que, antes, têm ahi um elogio e uma homenagem, pelo brilho do personagem e pela "vis" comica pelo talento do interprete.



## INDICADOR



## O "happy new year", da R-K-O, aos "fans"

*Lucille Ball e Jackie Oakie*

Nada melhor do que começar o anno com umas boas e gostosas gargalhadas! E, para isso nada melhor do que assistir a essa comedia alegrissima e original que a RKO Radio apresentará, a partir de amanhã, no Palacio Theatro. Trata-se de "Os Apuros de Annabela", o film que nos conta a historia de uma "estrella" cinematographica, avida de fama e gloria... Lucille Ball demonstra ser uma excellente comediante no papel de "Annabela" e Jack Oakie, com menos vinte kilos, está admiravel no publicista genial, cheio de idéas brilhantes e infalliveis... "Os Apuros de Annabela" é um film para fazer rir, e para isso, chega mesmo a satyrizar os proprios costumes de Hollywood! E' assim que veremos desfilar ante os nossos olhos, o director genial, vindo especialmente da Russia, mas a quem nunca dão a opportunidade de dirigir uma pellicula, o productor que pouco entendia de films, os escriptores, os technicos, as "estrellas", os publicistas, emfim toda aquella gente que compõe um "studio" cinematographico, caracterizada de fórma inedita e hilariante. Lucille como "Annabela" apparece elegantissima, suggerindo ás nossas elegantes deliciosos modelos de rua, sport, noite etc.

# Administração e Estado Novo

AMERICO VALERIO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— VIII —

Ha pontos connexos nos trabalhos de Heleno de Santiago e Francisco Salles de Oliveira.

O d'este ("Administração Scientifica da Organização do Trabalho") é para o Ypiranga.

O de Santiago adossa o Brasil.

Os criticalhos gorgolejam: São Paulo é o Brasil.

E salta a locomotiva que puxa vinte carros sempre ôcos.

Bolapé.

O Brasil é coheso. S. Paulo escôa os productos nos outros Estados.

Santiago e Oliveira combatem nas patrulhas racionalizadas fazendarias.

Povo e fisco, sempre aos coices, devem trocar de bem.

Getulio Vargas, Souza Costa e Santiago marcham, abraçados, tornando as engrenagens perfeitas no Ministerio da Fazenda.

Os apparelhos objectivos na Carta de 10 de novembro de 1937 correspondem ás nossas tarrafas.

Romero Estelita fala no "rango burocratico que herdamos da éra colonial."

Lembro o imposto de consumo: — paragraphos equivocos, burocratismo, ziguezagues, sonegadores, adulteras cobranças.

A phase intransigente e systematica de 1937-1938 é auspiciosa.

Mas Economia, Finanças, Administração e phenomenos interdependentes, Santiago enfeixa-os em um capitulo.

O artigo 67 correlata os 68, 69, 70, 73, 74, 114, 135, 136 e 158.

O Chefe é o responsavel e elucida as contas.

O Estado, que o Sr. Vargas radioscopa, é omnipotente e omnisciente.

Nem deve ser o opposto.

Esponja os interesses de individuos e maltas.

E' uno. Repousa na Biologia, Medicina, Direito, Moral, e Sciencias — Artes Mathematicas.

"Figuras geometricas e morphologicas do Estado Publico e dos Cargos Administrativos", explana Santiago, em periodos a Francisco Campos.

E que eu popularizei, desde 1922: "Justiça na desigualdade social."

Nos orçamentos, balisagem do credito e debito e fiscalização de tudo, ha probabilidades maximas.

O nosso patrimonio é sacro. Urge o seu controle.

O governo prevê e provê.

E acerta, mesmo com a desigualdade nas formulas, assymetria da Natureza e nodoas humanas.

# O avião e os actos de guerra no mar

**Um problema discutido. — Tres typos de aviões podem ser empregados. — Attenção dividida. — Quanto mais difficil o combate, tanto mais possibilidades de successo**

SEGUNDO a opinião dos peritos, os actos de guerra modernos consistem numa estreita collaboração entre as tres partes da defesa nacional: exercito, armada e aeronáutica operativa. A casa editora Ludwig Voggenreiter de Potsdam vem de publicar um livro interessante intitulado "O avião como arma auxiliar", escripto pelo primeiro tenente de reserva George W. Feuchter. Este livro occupa-se especialmente dos assumptos da collaboração entre as forças aéreas e as tres partes de defesa já mencionadas. O que importa neste livro é a differença fundamental entre a aeronautica operativa e as forças aéreas de defesa.

Emquanto que as acções bellicas depois da guerra deram resultados praticos a respeito do avião em combates terrestres, ainda existem bastante duvidas no que diz respeito á entrada de aviões de combate em batalhas navaes. E' possivel atacar o inimigo ou as suas reservas pelo avião por meio de metralhadoras ou de bombas no campo de batalha. Fogo de metralhadoras e ligeiras bombas de estilhaços contra alvos vivos têm aqui um papel muito importante. E' perfeitamente differente, porém, a situação no que diz respeito aos actos de guerra no mar.

Os aviões de bordo dos couraçados e dos cruzadores são principalmente aviões de reconhecimento, e só em casos excepcionaes estes navios tambem levam aviões de caça, que devem disturbar os aviões de reconhecimento do inimigo. E' só parcialmente possivel uma entrada directa destes typos de avião nos actos de guerra no mar.

**JA' NÃO ATTINGIVEL DESDE A TERRA...**

Se uma batalha naval tiver lugar numa distancia da costa, que se encontra dentro do raio de acção dos aviões terrestres, decolando da terra e dos hydroaviões, que levantam vôo nas suas bases na costa, então estes aviões podem entrar na batalha, seja por meio de lançamento de bombas em vôo horizontal, seja por meio de bombas lançadas em vôo picado ou seja com torpedos lançados.

No entanto, deve-se contar que uma batalha naval tenha lugar vulgarmente fóra do raio de acção dos aviões acima mencionados. Emquanto que a tarefa das forças operativas da aeronáutica naval é de effectuar actos independentes contra as esquadras inimigas ou as suas bases, a tarefa dos aviões previstos para emprego immediato em casos de batalhas navaes é de entrar em combate no momento em que os dois inimigos se encontram no alto mar.

Visto os aviões de bordo dos couraçados e dos cruzadores só em casos exceptionaes serem aptos para taes empregos, as marinhas modernas possuem aviões, que são transportados a bordo de navios porte-aviões, protegidos pela esquadra. Estes navios são capazes de deixar decolar do seu convez aviões promptos para combate que, por meio das suas bombas etc., podem entrar em acção em batalhas navaes.

**3 TYPOS DE AVIÃO NOS NAVIOS PORTE-AVIÕES**

Aqui estão á disposição tres typos differentes de avião:

1) — Aviões medios de bombardeamento, que lançam as suas bombas em vôo horizontal sobre os vasos de guerra inimigos.

2) — Aviões de bombardeamento picado, que atacam os navios do adversario em vôo picado.

3) — Aviões torpedeiros, que têm a tarefa de lançar um torpedo de pouca altura contra o inimigo.

O ataque horizontal dos aviões medios de bombardeamento dos navios port-aviões só póde ser effectuado — sob condições normaes — de alturas bastante elevadas e em formação, o que somente dá a garantia para um alvo tão movel, como um navio de guerra. O facto de todos os navios de guerra modernos possuirem uma artilharia anti-aérea muito forte, difficulta a força de ataque.

O ataque em vôo picado, no entanto, promette bons resultados, em caso delle ser effectuado em condições climaticas boas (utilização da cobertura de nuvens ou de nuvens separadas). Não se deve suppor, considerando-se a possibilidade de ataques de bombas a navios de guerra, que toda a tripulação destes navios não faz outra coisa senão prestar toda a sua attenção á zona aérea ameaçada. Num caso desses, um ataque de aviões de bombardeamento seria muito difficil, tomando-se em consideração a forte defesa anti-aérea dos navios modernos.

Deve-se lembrar, contudo, que durante uma batalha naval quasi toda a attenção dos tripulantes está occupada com a batalha naval, que tambem os marinheiros no serviço anti-aéreo se encontram bastante incommodados com o fogo dos proprios canhões do navio, com os tiros do inimigo, com o denso fumo criado pelo fogo da artilharia etc. e que, por causa de tudo isto, existem as melhores possibilidades para um ataque surprehendente por aviões em vôo picado.

O mesmo tambem diz respeito ao ataque por meio de aviões torpedeiros. Um ataque de torpedo aéreo contra um navio, cuja tripulação não tem nada que possa desviar a sua attenção, naturalmente representa bastante difficuldades visto, especialmente, o avião ter de descer para uma altura muito baixa antes de lançar o torpedo. No curso duma batalha naval, no entanto, e principalmente no caso de cortinas de nevoeiro, um ataque de aviões torpedeiros póde ser effectuado mesmo contra a melhor artilharia.

**A PERSPECTIVA DE RESULTADO**

E' de lamentar que os estudos theoricos sempre levem á illusão, que os ataques de aviões sobre navios de guerra são considerados sob a prespectiva que o navio póde navegar sempre, de qualquer maneira, perturbado no mar. Deve-se admittir, que neste caso um ataque sobre um navio de guerra é muito difficil, seja ella effectuado por um só avião ou por uma esquadrilha. No caso, porém, dos navios se encontrarem numa batalha naval com forças navaes do inimigo, o avião tem para si a possibilidade da surpresa e esta surpresa será tanto mais coroada de successo, quanto mais encarniçada for a batalha.

Por consequencia, é falso somente considerar o valor do avião na sua acção durante actos de guerra navaes, segundo pontos de vista technicos, ou seja ao par dos meios de defesa dos navios ou dos meios de ataque dos aviões. Deve-se, pelo contrario, sempre lembrar que no curso d'uma batalha naval as possibilidades de observação da zona aérea ameaçada são bastante limitadas o que rende muito facil um ataque aéreo.

Não se deve esquecer, especialmente, que antigamente navios avariados ou postos fóra de combate numa batalha naval, que sempre ainda podiam attingir — antes de existir uma aviação — o proximo porto, se tornaram uma presa indefendida dos aviões, que reconhecem a situação precaria daquelles navios.

Apesar do perigo provindo pelos aviões ter sido tomado em consideração nos modernos navios de guerra (couraça da coberta etc.), apesar duma defesa anti-aérea forte e efficaz ter sido creada por meio de canhões de todos os calibres, não deve ser menosprezado o effeito de combate do avião em comparação com navios de guerra pesados. E isto ainda vale mais para ligeiros navios de guerra, que não possuem a couraça necessaria, nem uma defesa anti-aérea tão forte.





# Tiros a 3.000 metros de profundidade na terra

E' hoje possivel disparar projecteis de calibre 30 através de paredes de aço e cimento, com sete e meio a dez centimetros de espessura, a profundidades de tres kilometros e mais, nos poços de petroleo, para aproveitamento deste nas camadas geologicas obstruidas pelo tubo do poço. Foi preciso para tal, imaginar um apparelho especial, uma especie de espingardas de canos multiplos, que se introduz pelo referido tubo á profundidade desejada, e por meio de tiros electricamente disparados, o perfura nos pontos que convenham.

Quando se anda perfurando um poço de petroleo, é costume encontrar a areia petrolifera a diversos niveis, porque se vae perfurando cada vez mais fundo em busca de fonte mais copiosa, pelo que é corrente ficarem obstruidos os jazimentos das camadas superiores.

Mas quando chega a esgotar-se o mais profundo dos jazimentos, póde-se continuar a explorar o poço, extrahindo petroleo das camadas obstruidas pelo tubo. Para tal, por meio dum cabo, introduz-se no tubo do poço esse fuzil de dez ou quinze canos, e com uns tres metros de comprido; mediante electricidade, essa espingarda vae disparando tiros que perfuram facilmente o tubo. Para a pôr a funccionar, basta dar volta ao interruptor installado na bocca do poço.

Com o fim de fazer funccionar a espingarda precisamente aos niveis em que, segundo as cartas geologicas, se encontra o petroleo, emprega-se uma engenhosa combinação de dois motores da General Electric, especialmente construidos, que indicam com aproximação de alguns centimetros, a profundidade a que se encontra a espingarda, mesmo que se encontre a tres mil metros, ou mais, da superficie.

Esses motores estão de tal modo coordenados, electricamente, que se um delles dá cem revoluções, o outro executa precisamente o mesmo numero. Um delles está engrenado á polia sobre a qual passa o cabo que retem a espingarda, de modo que por cada revolução do motor, o cabo desce precisamente 30 centimetros. O outro motor está ligado a um contador, que naturalmente indica a passagem do cabo pela polia a cada trinta centimetros, podendo dessa maneira o operador saber a cada instante a profundidade a que tiver descido a espingarda.

Os poços de petroleo estão geralmente muito distantes uns dos outros, sendo, portanto, necessario transportar o disparador e os tubos dos poços em caminhões especiaes, aos logares onde forem precisos. A carga desses caminhões consta de 3.600 metros de cabo, da espingarda, de peças de sobresalente para esta, de projecteis e de todo o equipamento necessario.

Desde o advento do processo que estamos descrevendo, tem-se extrahido de muitas camadas geologicas o petroleo que, de outra maneira, teria sido impossivel aproveitar, devido á enorme despesa que representaria ter de abrir novos poços nos mesmos sitios.

# A victoria triumphal da aviação civil rumena

**OS GRANDES EXITOS DA L. A. R. E. S. — PROGRESSOS DE MEZES DEIXAM GANHAR ANNOS PERDIDOS**

A situação geographica da Roumania como paiz de passagem para o sul-este da Europa e para o Oriente, já muito mais cêdo devia ter originado um desenvolvimento da aviação que, porém, soffreu atrazos pela crise depois da Grande Guerra no balcano. Mas sempre se fez no anno de 1920 um inicio, creando uma aviação civil, que foi a seguir collocada sob os mais differentes ministerios, até que finalmente foi creado o Ministerio da Aviação e da Marinha, que se occupou com exito da aviação civil.

No principio do anno de 1937 havia na Rumania duas companhias de navegação aérea, a S. A. R. T. A. (Société Anonyma Roumaine des Transports Aériennes), que trabalhava com capital romeno e francez e as Lignes Aériennes Roumaines, que eram controladas pelo estado. Estas duas companhias foram dissolvidas no dia 1 de Agosto de 1937 e substituidas por uma nova companhia L. A. R. E. S. (Lignes Aériennes Roumaines com subvenção do Estado). Esta nova fundação era necessaria em vista duma lei, que previa que o usufruto da aviação commercial era pouco mais ou menos um monopolio do Estado, respectivamente, só podia ser effectuada por uma sociedade anonyma com participação do Estado.

A elevação interessante da aviação romena data da fundação desta nova companhia, elevação esta que se demonstra bem na rêde aérea de cerca de 7.000 kms. Já antes existiam optimas relações com a Air France, que effectuou o serviço Paris-Stambul, com a Lot, que vôa na carreira Varsovia-Saloniqui, com a C. S. A. para a carreira Bucarest-Praga e com a Ala Littoria para o roteiro póde facilmente verificar por um horario bem estabelecido da aviação nacional romena em relação com a aviação internacional. Durante o mez de abril houve negociações de entendimento com a Lufthansa a respeito do serviço regular Berlim-Bucarest, que foram coroadas de successo.

Comparando-se os numeros de trabalho de hoje da L. A. R. E. S. com os antigos resultados de trafego, verificar-se-ão melhoramentos de 250 a 450 °|°, apesar de não ficar a L. A. R. E. S. póde effectuar o seu serviço com uma regularidade de 100°|°.

Esta evolução, estes resultados, devem em primeira linha ser attribuidos ao ministro do ar e da marinha, Radou Irimescu, que se assegurou como collaborador um piloto das qualidades dum Andrei Popovici. Este Popovici, um conhecedor eminente da matéria aéronautica, é hoje presidente da L. A. R. E. S. A sua maior força no terreno humano consiste na possibilidade de poder, sem qualquer difficuldade, encontrar entre o grande numero á disposição os pilotos, que elle necessitava para a futura amplificação da rêde aérea romena. Hoje são executadas pela L. A. R. E. S. sete linhas no interior do paiz e tres carreiras internacionaes. O numero de aviões da companhia deverá consideravelmente ser augmentado durante o anno corrente. E em relação a esta amplificação tambem procederá o alargamento da aviação civil romena — a victoria da aviação romena de nenhuma forma já acabou.





# Observações

Um Mineiro, um politico; dois, um partido; tres, um congresso.

Um Bahiano, um orador; dois, uma ladainha; tres, uma Academia.

Um Riograndense, um gaucho; dois, um churrasco; tres, uma força politica.

Um Fluminense, um paturo. Um Carioca, um poeta; dois, um jogo; tres, um carnaval.

Um Paulista, um banco; dois, uma conversa mole; tres, é gallinha morta.

Um Communista, um libertador; dois, uma sedição cruenta; tres, uma escravidão.

Um Judeu, um vendedor a prestação; dois, um banco; tres, uma Synagoga.

Um Arabe, um negociante; dois, uma falencia; tres, um incendio.

Um Hespanhol, um garçon; dois, uma disputa; tres, uma tourada.

Um Sueco, um engenheiro; dois, uma cutelaria, tres, uma empreza metalurgica.

Um Suiço, não se sabe a raça; dois, uma fabrica de queijo, tres, uma relojoaria.

Um Americano, um sportman; dois, uma mulata de boxe, tres, um Panamá.

Um Inglez, um gentleman; dois, um club, tres, um Estado Autonoma.

Um Chim, um cosinheiro; dois, chá e opio; tres, um refanho.

Um Portuguez, um taberneiro; dois, uma Associação beneficente; tres, uma Revolução.

Um Alemão, um miope; dois, um bar; tres, um exercito equipado.

Um Japonez, um malabarista, dois, uma colonia agricola; tres, um exercito invasor.

# Paris sob Napoleão III

Pedro Level MOREAUX

*Square do Carrousel*

Paris, sob Napoleão III, se encontrava em plena actividade, não era, entretanto, senão o preludio, do que depois de tres annos, parecia estar apoiado pelo espirito do povo. Por ordem do soberano, innumeras obras se concluiram e outras novas tiveram inicio. Praças se ampliaram, ruas se alargaram, edificios insalubres cahiram sobre a picareta dos demolidores, deixando por toda parte, penetrar ar e luz, cidades operarias surgiram. A' rua Rivoli, prolongada até a rua Saint-Antoine, uma monumental caserna, de esplendidas habitações, expõe nas suas fachadas centenas de caprichos da architectura da época. Na margem direita do Sena, se elevam muitos outros palacios rivalizando com os que decoram a margem esquerda. O Elyseo, soberba casa de prazeres, cujo parque vem ter aos Campos Elyseos e a entrada é pela rua do Fanbourg Saint Honoré. — Construido em 1718 pelo conde de Evreux, occupado successivamente pela marqueza de Pompadour, o banqueiro Beaujon, a duqueza de Bourbon, Joachim Murat, Napoleão, o imperador Alexandre, o duque e a duqueza de Berry e afinal, Luiz Napoleão Bonaparte, então presidente da Republica, que poderia dizer causas interessantes, se alguem ousasse interrogal-o! O palacio das Tuileries, foi começado em 1564, por Catharina de Medicis, no logar occupado por um pequeno castello, pertencente á duqueza de Angoulême, mãe de Francisco I. Henrique IV e Luiz XIII, mandaram construir outros pavilhões, com excepção do pavilhão do norte, que foi construido sob Luiz XIV; o rei Luiz Philippé, fez nesse palacio innumeras modificações, representando assim, os caracteristicos das diversas épocas e uma mistura de tres principaes ordens de architectura. O jardim desenhado por le Notre, é um modelo de nobreza e grandeza. Do lado opposto ao jardim, o palacio é separado pelo square do Carrousel e fechado por uma grade. Quem chega a Paris, tem uma idéa mais ou menos favoravel, segundo o lado pelo qual elle se apresenta. O gigantesco arco do triumpho, *gloria do exercito francez*, inaugurado em 1836, fere o olhar e attrahe a attenção, pela belleza das esculpturas. A magnifica avenida, que atravessa os Campos Elyseos, até a praça da Concordia, onde se admiram duas fontes circulares, ornadas de figuras gigantescas, as oito estatuas em pedra representado: Marseille, Lyon, Strasbourg, Lille, Bordeaux, Nantes, Brest e Rouen; os candelabros e lampadarios, que ornam o interior desta praça. A perspectiva que offerece a praça Vendôme, no meio da qual, se eleva a columna e a estatua de Napoleão. Na extremidade occidental, da *L'ile de La Cité*, encontra-se o Palacio da Justiça, cercado por uma artistica grade de ferro e no qual se assignala a sala chamada de *Pas-Perdus*, de setenta e dois metros de comprimento por vinte e seis de largura. A torre do relogio, encerrando o sino que deu o signal dos massacres de [illegible]meu. Na margem esquerda vê-se o palacio de Luxemburgo, cuja principal fachada, dá sobre o bello jardim do palacio e tem por horizonte a bella avenida que termina no Observatorio. Perto da ponte Nova, na margem esquerda do Sena, se estende a fachada da casa da moeda, cuja architectura é nobre e severa, um pouco mais longe, o antigo palacio Mazarin, consagrado ás sciencias e as artes, avança seus dois pavilhões, vis-á-vis a uma das portas do Louvre, com o qual está em communicação, pela ponte das Artes. — A pouca distancia e ao norte do Louvre, se estende o Palais Royal, construido pelo cardeal de Richelieu, no recinto dos *hoteis* Rambouillet e de Mercoeur. Emfim, um dos bellos monumentos, que se póde admirar em Paris, é o Palacio da Bolsa e do Tribunal de Commercio.

# A Litteratura do Brasil-Colonia

(Conclusão da pagina 7)

como prova o seu cerimonial funebre, que recorda o dos antigos egypcios. Não esqueçamos que nas sepulturas de seus mórtos, depositavam as armas do defunto, generos de alimentação e tabaco. O indio tinha suas divindades, pagãs, é claro, mas divindades, afinal. Adivinhava, portanto, a existencia de uma alma.

Sua influencia na litteratura brasileira foi enorme chegando a crear uma "corrente" indianista, da qual o "Caramuru'" terá sido a primeira grandiosa e eloquente manifestação.

x x x

Por sua vez, o negro, que vae ser importado em grande escala, irá collaborar e influir na formação da litteratura nacional, chegando sua influencia até o proprio idioma portuguez, com tal impetuosidade, que seculos mais tarde, já em 1899 (4 de Janeiro), um missionario catholico, o Padre Coquard, iria pregar na Egreja da Sé, na Bahia, em dialecto "nagô". (Nina Rodrigues — "Os Africanos no Brasil")

"No alvorecer do seculo XIX, em cada 3.600.000 brasileiros havia 1.440.000 escravos negros e mulatos. Dahi até 1850 quando foi abolido o trafico, mais de 1.250.000 negros foram introduzidos no Brasil" — diz Afranio Peixoto. E, accrescentaremos nós, durante o trafico foram importados 4.830.000 negros.

A introducção do negro no Brasil, — pode-se affirmar a rigor — é contemporanea da sua colonização. Nos primeiros tempos a importação limitou-se ás necessidades domesticas dos colonos. Sómente 50 annos depois da descoberta, quando o indio, protegido pelos catechistas se recusava a deixar-se escravizar ou tendia a desapparecer é que principiou a importação em grande escala — o grande trafico.

O negro — vindo de "todas as nações, não só do littoral da Africa, que decorre desde o Cabo Verde para o Sul e ainda do cabo da Bôa Esperança, nos territorios e costas de Moçambique", refere o Visconde de Porto Seguro em sua "Historia Geral do Brasil" — trazia os seus costumes, os seus dialectos, a sua arte — a sua arte, sim, porque embóra primitiva já a possuia esse povo barbaro, como se verifica principalmente, da esculptura de seus objectos de culto; imagens de "Ochum", "Mangô", "Yemanjá", etc. — as suas tradições e as suas lendas. Nada mais natural, pois, que esse povo desempenhasse o seu papel em nossa formação social, influindo na litteratura, na arte, na musica e até no idioma, conseguindo que, palavras genuinamente africanas como: buzio, bengala, cangica, caçula, vatapá, chifre, etc., — para só citar algumas — ficassem pertencendo definitivamente ao idioma nacional brasileiro.

A escravidão no Brasil, é quasi sempre, um quadro de luxuria. E' por isso, talvez, que em seu magnifico e profundo estudo, "Casa Grande e Senzala", o sr. Gilberto Treyre diz que no Brasil a siphylização precedeu a civilização...

O negro, no entanto, nunca chegou, propriamente, a crear uma corrente litteraria, como o indio. E' verdade que elle entrou em nossa litteratura. De modo fraco, porém. Cabe ao poeta maranhense Trajano Galvão (viveu entre 1830|1864) o titulo de introductor do negro nas letras nacionaes. Suas poesias revelam o que dissemos acima, isto é, que a escravidão foi, grande numero de vezes, um quadro de sensualismo. A lascivia transborda de cada verso do nosso primeiro poeta negreiro.

Casas grandes e senzalas igualavam-se, muitá vez, no terreno do sexo. Os senhores se amaziam com escravas e o mulato, consequencia dessas uniões apressadas, não raro chega a pretender as filhas do senhor do engenho ou é quem as inicia nos mysterios do amôr. Não é de espantar, pois, que a poesia de Trajano Galvão, tenha sabôr de carne e ressaibos de luxuria, como se vê da

"CRIOULA

"Sou captiva... qu'importa? [folgando
Hei de o vil captiveiro levar!
Hei-de sim, que o feitor tem [mui brando
Coração que se póde amansar!
Como é terno o feitor quando [chama,
A' noitinha, escondido co'a [rama
No caminho — ó crioula vem [cá!
Ha hi nada que pague o gos- [tinho
De poder ao feitor no caminho
Faceirando, dizer: não vou lá?

Ao tambor, quando sahio da [pinha
Das captivas, e danso gentil
Sou senhora, sou alta rainha
Não captiva, de escravos a mil!
Com requébros a todos assanho,
Vôam lenços, occultam-me o [hombro,
Entre palmas, applausos, fu- [rôr!...
Mas se alguem ousa dar-me [uma punga,
O feitor de ciumes resmunga,
Péra a taca, desmancha o tam- [bôr!...



# A TURQUIA DE HOJE

UM dia antes do ultimo anniversario do armisticio que poz fim á Grande Guerra, falleceu em Stambul, como se chama agora Constantinopla, que foi a capital do Imperio Ottomano, o homem que com as ruinas deste fez uma forte e progressiva republica: Kemal Ataturk.

Apesar de ser mais asiatica que européa, pois que na Europa tem apenas uma pequena faixa de terreno e, em compensação, se estende sobre uns 76.000 kilometros quadrados, aproximadamente, na Asia, onde vive a maior parte dos seus 16.000.000 de habitantes, interessa-lhe mais o que occorre nas nações da primeira dessas partes do mundo, que o que acontece nas da outra. Com a unica excepção da União Sovietica de Republicas Socialistas, talvez não haja nação alguma no mundo em que se tenha verificado uma transformação tão radical e em tão curto tempo, tanto no campo social como no economico, como a que tem tido logar na republica a que nos referimos.

Anno após anno se vem multiplicando ali, desde que Kemal Ataturk tomou as redeas do poder, os dynamos, as machinas de escrever, as machinas agricolas e as vias ferreas. Em Kayseri estão fabricando aviões, e uma linha aeronautica liga Stambul com a nova capital, Angora; realizou-se definitivamente a separação entre a Igreja e o Estado, e tanto o systema judicial como o educativo estão hoje constituidos em bases modernas. No que diz respeito ao idioma, ao mesmo tempo que se vão eliminando delle os vocabulos e as expressões estrangeiras, vão se adoptando os caracteres latinos em logar dos arabicos.

O denso véo que occultava quasi totalmente o rosto feminino, e era considerado um simbolo da decencia, é hoje considerado como uma absurda tradição, e do ambiente quasi monastico dos lares turcos, as mulheres passaram para as escolas profissionaes e commerciaes, para estudar medicina, direito, aeronautica, magisterio, contabilidade, stenographia e dactylographia, e ha-as tambem trabalhando como operarias em fabricas e officinas. E, no que diz respeito aos homens, em logar do fez, estes usam hoje barretes, e chapéos de feltro e de palha.

*RESURGIMENTO INDUSTRIAL*

A Turquia tem tirado do mundo occidental não só os costumes sociaes, mas tambem certas modernas tendencias economicas. Assim foi que, para evitar que o paiz estivesse sujeito á importação, se formulou e poz em pratica o Plano Quinquenal, que terminará em 31 do mez corrente (Dezembro), e ao qual se deve o resurgimento industrial da Turquia, patenteado por usinas de assucar, fabricas de fiação e tecelagem, de cimento, de moveis, de productos chimicos, de doces e calçados, fundições de ferro e aço, e na crescente exploração das fontes naturaes de riqueza, desenvolvendo-se parallelamente a tudo isto a cultura da terra.

São tão bons os resultados obtidos mediante este plano, que foi resolvido repetil-o a partir do anno entrante, e pelo mesmo periodo de cinco annos, com as modificações necessarias, entre ás quaes figura o fomento da marinha mercante e a exploração das ricas minas do paiz, hoje quasi virgens.

Ao ser iniciado, em Janeiro de 1934, o primeiro Plano Quinquenal, a Russia Sovietica proporcionou á Turquia idéas, machinas e ajuda financeira; mas o segundo Plano será realizado com o auxilio da Allemanha, para o que a republica turca conta hoje com um credito allemão que lhe permittirá construir novas docas e fabricas, e adquirir machinas, barcos, armas e munições, em troca de tabaco, frutas, lã, etc.

Além disso, a Turquia conseguiu ha pouco em Londres um credito de 16.000.000 de libras esterlinas, para o fomento da armada e para dar o maior impulso possivel ás actividades industriaes, especialmente no que se refere á exploração mineira, e esse credito será pago com chromo, cobre, carvão de pedra, trigo, algodão, legumes e frutas.

Com a recente eleição do general Ismet Inonu para substituir Kemal Ataturk na presidencia da republica, a Turquia assegurou-se da continuação da obra patriotica e progressiva deste, de quem o general Inonu, heróe da ultima guerra greco-turca, foi o principal collaborador na modernização do paiz

# Na seára dos Pseudonymos

(Conclusão da pagina 7)

"A União" (Rio) — (Vêr numero 166).

213 — **Le Maitre d'Hotel** — Armando Gonzaga — (Vêr numero 222).

214 — **Luar** — Raul Pederneiras — (Vêr n.° 208).

215 — **Lydia Machado** — Conceição Machado — Actor.

216 — **Maria do Carmo** — Viriato Corrêa — (Vêr nos. 205 e 218).

217 — **Marion Nétte** — Frederico Cardoso de Menezes — (Vêr n.° 220).

218 — **Misterioso** — José VicMrino de Lima — Na imprensa mattogrossense — (Vêr numero 194).

219 — **Paschoal Lenhard** — Abelardo Saraiva da Cunha Lobo — (V. S.)

220 — **Papagaio & Papagrelos** — Frederico Cardoso de Menezes — (Vêr n.° 206).

221 — **Pirralho** — Viriato Corrêa — (Vêr n.° 205).

222 — **Polegar** — Armando Gonzaga — (Vêr n.° 203 e 209).

223 — **Professor Braquines** — Armando Braga — (Vêr n.° 149) — (M. S.)

224 — **R.** — Raymundo Corrêa (?) — Na "Gazeta de Noticias", de 8-10-938 sobre Olavo Bilac — Ap. Manuel Bandeira: — "Antologia dos poetas brasileiros na phase parnasiana".

CORRECÇÃO

145 — **Abertin Lanoya** e não como saiu.

166 — **I. T.** — Isaac J. Mass Tapajós.

185 — **Pedro Gonzaga** e não Pedro Ruginol.

186 — **Pedro, o Erimita.**

CORRESPONDENCIA

**Anonymo** — Grato pela remessa dos 26 pseudonymos (7 de Armando Gonzaga, 3 de Sophonias d'Ornellas, 3 de Francisco Corrêa da Silva, 5 de Viriato Corrêa, 3 de Raul Pederneiras, 1 de Antonio de Amorim Diniz, 3 de Frederico Cardoso Menezes, e 1 de Conceição Machado). Aqui quasi todos já vão publicados. Destes já conhecia 3. Continuo a esperar de você valiosissima collaboração.

**Abilio de Carvalho** — Qual o dono do pseudonymo "Marquez di Goya"?

**Castro Amancio Lobo** (Alagôas) — Em livro só conheço o trabalho de Tancredo Barros Paiva "Achêgas, para um Diccionario de Pseudonymos".

**Nezio Freitas** — (Campos) — Pela GAZETA DE NOTICIAS de 18-12-938, respondi: "Sou o organizador da "Bibliographia Nacional" de "Aspectos". Esta relação está muito mal revista. No numero de Natal, desta revista, sairá melhor. Ali incluirei todos os livros editados no Brasil, de qualquer época de edição. Remetta para a Rua Prof. Valladares, 214, ap. 3 (Grajahú).

**Um mattogrossense** — A lista dos pseudonymos dos filhos de Matto Grosso, não organizei. O trabalho em apreço ainda está muito longe de perfeito. Estou, por emquanto, colhendo, e nada mais.

Endereço — P. E. F. do sr. Zelio Malverde — Rua do Rosario, n.° 85, 1.° andar — Rio.

# A fabricação da manteiga

## V PARTE

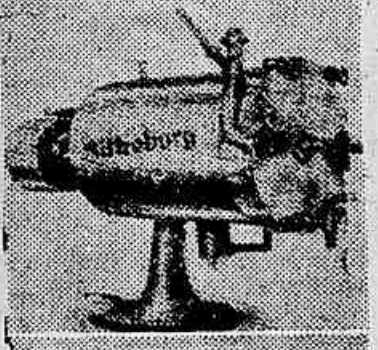
### Resumo dos capitulos anteriores

*NOS numeros anteriores, falámos sobre os cuidados hygienicos da colheita do leite; da recepção do leite na fabrica; o cuidado de examinal-o; a classificação da manteiga, de accordo com as duas Repartições que a examinam; o quadro com as caracteristicas de cada uma das categorias; as vantagens de produzir só manteiga extra-fina ou superior, por ser a que melhores vantagens offerece; o primeiro processo por que passa o leite — a desnatagem; os productos em que se desdobra o leite, uma vez submettido ao processo da desnatagem; a composição do creme; a materia graxa contida no leite; os processos natural e mechanico da desnatagem; as vantagens do processo mechanico sobre o natural; as desnatadeiras; o seu funccionamento, como são reguladas e as vantagens de comprar as melhores; a concentração ideal do creme — aquelle que contem de 30 a 35 °|° de materia graxa; a prática errada de addicionar agua ao creme demais concentrado; como deve ser feita a introducção do leite na desnatadeira; a velocidade determinada para tal introducção; os cuidados hygienicos que devem ter com a desnatadeira; a passagem de agua quente pela desnatadeira antes de dar entrada no leite; a pasteurização do creme obtido; as duas modalidades de pasteurizar o creme: rapida e lenta; os limites da pasteurização lenta e da rapida; a tabella organizada por Hunziker sobre o tempo de exposição e a temperatura a que deve ser submettido o creme; a pasteurização rapida com dois pasteurizadores e os refrigeradores necessarios para um serviço perfeito.*

**III CAPITULO**
**(Continuação)**

Estes resfriadores, por sua vez, dependem da machina de gelo e competente bomba, para fazer circular, dentro delles, o liquido refrigerante.

O pasteurizador rapido consta de um recipiente cylindrado com parede dupla. No intervallo comprehendido entre as duas paredes, circula o vapor que, deste modo, promove o aquecimento do creme que passa pelo recipiente interno. Dentro deste recipiente, gira, accionado por força motriz, um agitador, que imprime ao creme rapida circulação de encontro ás paredes aquecidas pelo vapor.

O liquido entra pelo fundo e

**Um pasteurizador rapido, horizontal.**

sae por cima, de modo que o aquecimento dura apenas o tempo da passagem do creme por ahi. A agitação tem, entre outras vantagens, a de evitar que, numa temperatura mais elevada seja o creme sapecado nas paredes do apparelho.

O grau de aquecimento é controlado por um thermometro que se colloca no tubo pelo qual o creme sae do pasteurizador.

Em vez de thermometro, póde ser empregado um apparelho denominado "Thermo registrador" que, conforme o nome, encarrega-se do "controle" da temperatura, registrando-a.

O creme passa no primeiro pasteurizador, onde é aquecido a 65° C., mais ou menos, e dahi, já mais fluido, póde ser passado no segundo, para attingir a temperatura de 90 a 95° C.

A seguir, o creme é lançado directamente no primeiro resfriador, para baixar a temperatura, tanto quanto possivel. Passa para o segundo, de onde deve sair com a temperatura de 1 a 8° C.

Os resfriadores tambem são do typo empregado para o leite. Podem ser planos ou cylindricos.

Qualquer que seja a fórma, têm a superficie carregada á semelhança das folhas de zinco, por onde o creme desliza. Por dentro, em tubos circula o liquido refrigerante, vindo da machina de gelo, impulsionado por uma bomba.

Em cima do resfriador ha uma calha onde o creme é despejado, tubo que o conduz do pasteurizador.

Esta calha tem no fundo uma serie de furinhos, por onde o creme vasa e escorre em camada fina, pela superficie exterior do apparelho.

O abaixamento da temperatura dá-se porque a superficie está refrigerada, graças ao liquido que circula, internamente, pelo apparelho.

O creme, ao sahir do refrigerador é colhido nas cubas, onde se processará a sua maturação, ou fermentação.

Como se vê a pasteurização rapida exige uma apparelhagem um tanto complicada e de custo não pequeno. Toma regular espaço e exige commodo proprio, porque o creme é exposto ao ar, varias vezes. O ambiente deste commodo precisa ser isento, por completo, de poeiras e principalmente de moscas.

O processo demanda conhecimento pratico da parte de quem o executa e principalmente, muita attenção, do contrario,



## O ALHO

### A melhor época para o seu plantio
### COLHEITA E CUIDADOS DE PLANTAÇÃO

O alho é multiplicado pelos "dentes" ou bulbilhos que se desenvolvem em torno do bulbo principal. Prefere a terra meia compacta, estrumada com esterco velho.

Os "dentes" são plantados em pequenos regos com 5 a 6 cm. de profundidade, com a ponta para cima, porém, abaixo da superficie cerca de 2 a 3 centimetros.

O canteiro onde vae ser plantado o alho deve possuir os regos á 20 cm. um do outro, e os burbilhos são plantados á 15 cm. um dos outros, dentro dos regos.

A terra deve ser mantida bem fofa, afim de que os bulbos possam se desenvolver. Abundantes e espaçadas devem ser as regas.

Para o plantio do alho, no sul do Paiz, os mezes melhores são os de março e abril, época em que o periodo das grandes chuvas e do calor terminam. Porém, ainda se pode aproveitar maio e junho, com vantagens, para o seu plantio.

Passados que forem cinco mezes de seu plantio, já quando as folhas amarellecem e começam a cahir sobre o terreno, o alho está bom para ser colhido. As plantas são tiradas do solo em dia bem secco e expostas ao sol para seccarem.

Escolhem-se, logo, os "dentes" que servirão para o vindouro plantio; fazem-se, separadamente, as resteas do que irão para o mercado e dos que são destinados á horta, para a nova plantação.

## COMO SE PASTEURIZA O CREME — AS PASTEURIZAÇÕES RAPIDA E LENTA — COMO SE AS FAZ — AS VANTAGENS DA LENTA

póde acontecer que as temperaturas não sejam attingidas. Neste caso o trabalho não preenche as finalidades desejadas. Tambem se occorrer um retardamento da passagem do creme, este se queimará nas paredes do apparelho.

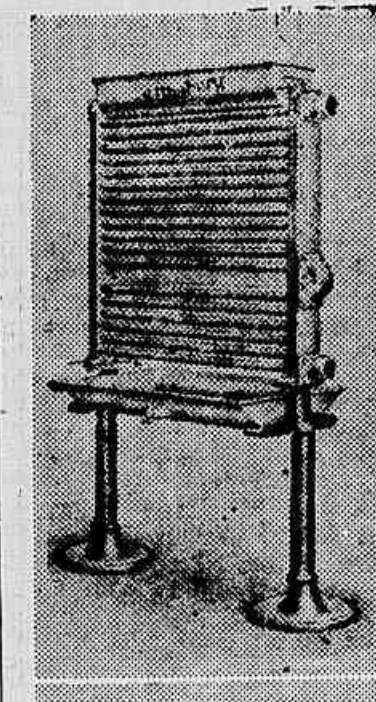
Para o industrial que já disponha de uma apparelhagem desta ordem e com ella consiga bons resultados, não diremos que mude o seu processo.

No emtanto, para uma nova installação, aconselhamos a montagem de um equipamento para a pasteurização lenta que a seguir será descripta.

Em se tratando de uma pequena quantidade de creme, até 100 litros, mais ou menos, o trabalho póde ser feito em uma ou duas vasilhas communs.

Para menores quantidades, os baldes de ferro esmaltado satisfazem plenamente.

Estas vasilhas devem ser postas dentro de tanques ou caixas com agua. Esta agua deverá ser aquecida por meio de vapor e substituida por outra, gelada. Assim, em banho-maria, obter-se-á o aquecimento do creme a 65.°C durante 30 minutos e depois, pela substituição da agua quente, por gelada, far-se-á a quéda brusca da temperatura para 10.°C.

E' preciso mexer o creme

**Um resfriador para leite.**

durante todo o trabalho, embora lentamente, para que as temperaturas sejam eguaes, em todo o conteúdo.

O creme será o pasteurizado dentro da vasilha que o colheu da desnatadeira e ahi fermentado.

Durante a pasteurização é conveniente cobrir a vasilha com um panno limpo, para evitar, o mais possivel, o contacto com a luz e o ar.

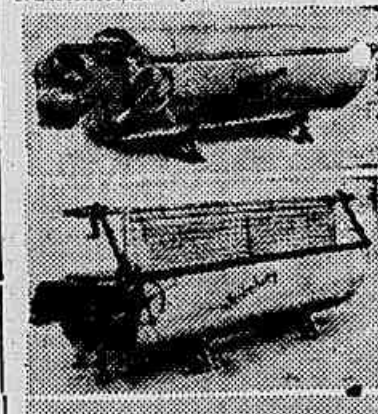
Em se tratando de grandes quantidades de creme, torna-se necessario a acquisição de um apparelho destinado a este fim.

Em outro trabalho, chamamos este apparelho de "caixa izotehrmica" (caixa de temperatura igual).

Nos catalogos das grandes fabricas, apparecem agora, com o nome de "tanque retardador". São depositos de capacidade que vae de 200 até 3 a 4.000 litros.

Estes depositos são providos de paredes duplas, sendo a de fóra revestida de material isolante. No vão comprehendido entre as duas paredes circula o vapor ou agua gelada conforme a necessidade.

Ha além disso uma tubulação que em algumas tem a fórma de serpentina e noutras de simples grade, que póde ser submergida no creme. Dentro desta tubulação, tambem circulará vapor ou agua gelada conforme a necessidade.

Por meio de força motriz, transmittida por uma correia

**Um maturador de creme — fechado e aberto**

ou por motor electrico, conjugado ao apparelho, esta tubulação poderá ser posta em movimento, cadenciado e lento, tendo por objectivo manter o liquido em constante agitação.

O creme poderá ser canalizado da bocca da desnatadeira directamente para o "Tanque retardador", onde todo o trabalho de pasteurização será realizado.

Neste mesmo tanque se processa a fermentação, só sahindo no dia seguinte para a batedeira.

A temperatura póde ser attingida sem que para isto haja precipitação.

São vantagens consideraveis que este methodo leva sobre a pasteurização rapida.

Na pasteurização lenta ha ligeiras variantes, quanto ao tempo e grão de aquecimento, nas indicações de diversas auctoridades.

Temos adoptado 65.° C., durante 30 minutos e resfriamento immediato a 10.° C., logo que termine aquelle prazo.

Se estes 10.°C., forem ultrapassados a 6 ou 7.° C., haverá certa cristallização da materia graxa. Neste caso, é preciso mexer o creme, vigorosamente antes de semear o Starter.

x x x

Como já foi dito, a pasteurização tem por fim eliminar a maior parte possivel dos microbios do leite.

E' grande o numero e variedade de germes e se uns são favoraveis á industria, outros representam verdadeiros inimigos.

Ha além disso os chamados "pathogenicos" que podem provocar graves enfermidades em quem comer a manteiga que os contenha.

Destes os mais perigosos são: os bacillos do typho, da disenteria, da febre amarella, da tuberculose, o colerico, o da escarlatina e da difteria.

Está provado que felizmente a 60.°C, durante 20 minutos, todos estes microbios, acima citados, morrem.

Aconselha-se então mais 5.° C, na temperatura e mais 10 minutos, como medida de cautela.

x x x

(Continua)

Extrahido da "Fabricação de Manteiga" — por Manoel Z. de Mesquita.

# A carnaúbeira

## A PRODUCÇÃO DA CÊRA DA CARNAÚBA NÃO E' DEFESA DO VEGETAL CONTRA A HUMIDADE

**por HUMBERTO R. DE ANDRADE**

A substancia cerosa que reveste as palmas da carnaúbeira, aproveitada para fins industriaes, é geralmente considerada como excerção para defesa contra a perda da humidade.

Tal conclusão vem, intuitivamente, pela circumstancia da famosa palmeira ter seu *habitat* no Nordeste brasileiro, de sólo secco e sujeito a crises climaticas intensas, provocadas por longas estiagens de um, dois e mais annos. O inducto cerifero exerceria, segundo a theoria reinante, o papel de camada mais ou menos impermeavel sobre as folhas, attenuando perdas dagua por transpiração. Essa hypothese adquiriu fóros de verdade scientifica, divulgada que é por gente de cultura.

Pouco importa o facto notorio da *Copernicia cerifera* poder viver durante mezes a fio (4-5) com o tronco submerso em lagôas, varzeas alagadiças e represas de açudes, sem que isso acarrete, como seria de prevêr, a diminuição ou perda total da util propriedade de produzir cêra. Na época normal da extracção, Agosto a Dezembro, carnaúbeiras que permaneceram em terras alagadas ou humidas, como se fossem aquaticas, dão igualmente o pó cerifero.

O agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, em alentado trabalho apresentado ao II Congresso Brasileiro de Chimica, que constitue completa e valiosa monographia da carnaúbeira, estudada, proficientemente, sob varios aspectos, foi o primeiro a levantar e sustentar a hypothese de que se a cêra não é producto de defesa vegetal contra a perda de humidade, porém a resultante da presença, em abundancia, de certos saes no sólo.

Posto que não perfilhemos inteiramente as idéas, a esse respeito, do abalizado technico, tivemos, desde que conhecemos a sua opinião, a attenção voltada para o assumpto.

A faculdade da carnaúbeira produzir cêra póde não ser, effectivamente, consequencia immediata de defesa contra o ambiente secco, mas, sim, qualidade que lhe é intrinseca, que lhe é propria, manifestando-se mesmo em meio humido. E', como se vê, simples, muito simples, o nosso modo de interpretar ou explicar o phenomeno. A palmeira nordestina, aliás a unica especie das palmacéas que vegeta, nativa, nos adustos sertões de pedra, reveste de substancia cerigena suas folhas, pela mesma razão biologica, que a mandioca armazena fecula nas raizes, a mamoeira, oleo nas bagas, a canna, o assucar nos colmos, o algodoeiro recobre de fibras as sementes, etc., etc. Propriedades da planta, innatas, inseparaveis, a não ser que lhe faltem elementos para o seu normal cyclo vital.

Não obsta, entretanto, que as varzeas do Nordeste semi-arido offereçam, como offerecem, *habitat* privilegado para a carnaúbeira, do mesmo modo que os alluvios da Amazonia encontram a *hevea* ambiente inegualavel, para a formação de latez abundante e de excellente qualidade.

Esse raciocinio vem ao encontro de um facto que observámos, recentemente, quando em viagem de estudo pelo interior do Pará.

Notámos á margem da Estrada de Ferro de Bragança, kilometro 84, municipio de Castanhal, uma carnaúbeira. Fazendo parar o vehiculo que nos transportava em companhia do operoso agronomo Amaro Silva, observamos attentamente o especimen vegetal, exotico na região. No local havia vestigios de antiga habitação — mangueiras e uma jaqueira, ao lado da *copernicia*. Algum immigrante nordestino ali plantara, dezenas de annos passados, a arvore que lhe recordava o longinquo sertão adusto de seu Estado natal.

A um morador mais proximo do local incumbimos de tirar algumas palmas, que, ao regresso, conduziamos a Belém. Seccas duas palmas, um "olho" e uma folha, verificamos abundante quantidade de pó, que se desprendia dos limbos, tal como acontece no Nordeste. Batidas, conseguimos recolher 6 grammas, despersando-se no aposento do hotel onde nos achavamos bôa porção, que avaliamos em um terço, ou seja, duas grammas. E' sabido que são necessarios 2 a 3.000 folhas para produzirem uma arroba de 15 kilos, o que dá o rendimento de 7,5 a 5 grammas por unidade. Se considerarmos que a cêra fundida retem certa percentagem de agua, que lhe é addicionada no acto da fusão, veremos que o rendimento das palmas da palmeira paraense se equivale ás no Nordeste. Entretanto a região bragantina possue clima humido, com elevada pluviosidade, isto é, condições bem diversas da dos carnaúbaes nativos.

A observação desses factos nos leva a robustecer a crença de que a hypothese da defesa contra a perda de humidade é insustentavel, servindo-nos, ao mesmo tempo, e o que é mais importante — de advertencia sobre a possibilidade do cutivo da carnaúbeira em outros paizes. Transportada para outra região, se não encontrar ambiente igualmente propicio, produzirá menos, podendo ser, comtudo, economica sua exploração.

Sómente a cultura methodizada, que nos dê crescente producção, poderá evitar, no futuro, que se arrebate ao Brasil a predominancia, ou, antes, o privilegio nos mercados de cêra. Impossivel é impedir-se a propagação dos vegetaes uteis. Restanos, pois, racionalizar a exploração das especies nativas, afim de que seja assegurado o predominio na producção mundial. Da mesma fórma que para cá trouxemos o café, a canna e tantas outras plantas que constituem riquezas nacionaes, outros povos nos levarão especies com que a Natureza prendou o nosso territorio. Assim succedeu á seringueira, assim succederá á oiticica e á carnaúbeira, que povoam o Nordeste e ás oleginosas das mattas amazonicas.

Ha quem supponha que o carandá de Matto Grosso e outras regiões da America do Sul é a *Copernicia cerifera*, que ali não produz cêra por causa da abundancia de humidade. O carandá, apesar da semelhança, é bem outra especie ou genero.